

1 ATA DEGRAVADA DA 203ª PLENÁRIA ORDINÁRIA – 1ª PARTE

2 Ao dia treze do mês de agosto de dois mil e quinze, às dez horas, no plenário da Casa de
3 Direitos Humanos – sede do CEAS/MG, realizou-se a ducentésima terceira Plenária
4 Ordinária do CEAS, coordenada pela presidente Maria Alves de Souza, onde estavam
5 presentes os seguintes conselheiros titulares: Rodrigo dos Santos – ASSPROM, Silvana
6 Célia – SEE, Ítalo Mazoni – CMAS/BH, Ronaldo Gonçalves – CMAS JF, Gesiane Lima
7 Cáritas, Shirley Silva – CMAS Sarzedo, Ronaldo Camargos - SEDESE, Lúcia Elena
8 COGEMAS, Júlio César – IMSNS, Volney Lopes – PSIND, Anália Maria – CRED III,
9 Wilson Sales – SEF, Hermellis Tirado – CMAS São Francisco de Paula, Denise Cunha
10 CRESS, Marta Souza – SES, Maria Alves – ACONESQUISTAC, Simone Albuquerque
11 SEDESE. Conselheiros suplentes: Odette Pereira – CMAS Três Marias, Leonardo Alves
12 SEF, Marta Silva – SEDESE, Isabela Teixeira – SEDESE, Milla Magalhães – SEPLAG,
13 Érica Andrade – CRPMG, Mauro Alves – ACONESQUISTAC. Membros da Secretaria
14 Executiva: Consolação Cifani; Nilce Araújo, Ângelo Machado, Vera Lucia Rodrigues,
15 Adelmira Serqueira, Rosalice Tassar, Maria Paula, Rosângela, Max Douglas, Maria
16 Regina, Maria Mansur e Raquel **MARIA:** Plenária do CEAS para estes dois dias a gente
17 tem como ponto de pauta aqui e já temos o quórum, isto é muito importante, e aqui não
18 tem nenhuma justificativa de ausência aqui pra mim. A gente tem as posses dos
19 conselheiros e os informes, e na sequência do nosso trabalho do dia, a gente vai ter
20 apresentação dos cartazes das conferências regionais e também as distribuições aqui
21 que vai ser com o nosso conselheiro Ronaldo. Alteração do plano de trabalho da emenda
22 parlamentar, teremos o intervalo pra o almoço e antes a prorrogação do prazo de
23 habilitação dos candidatos a uma vaga do CEAS. Na parte da tarde vamos discutir a
24 minuta de resolução, alterando algumas datas da realização da conferência, veio de
25 alguns municípios, e, neste caso, vamos alterar o calendário das regionais. É uma
26 proposta. Nós temos aqui a minuta de resolução sobre as orientações complementares
27 para as conferências, a minuta de regimento interno das conferências regionais, informe
28 da comissão organizadora que vai ser com a nossa conselheira Marta. Temos também a
29 definição das participação dos conselheiros estaduais nas conferências regionais. No dia
30 de amanhã tem os texto de referência das conferências regionais. **MARIA:** Ela justificou,
31 mas nós temos a justificativa dela. Agora nós temos? Uai, mas o Ítalo está aqui. Você vai
32 faltar na parte da tarde, não é? **VOZES AO FUNDO.** De qualquer forma já está justificado
33 pra amanhã. Começando aqui, na verdade deveria ser posse, mas é como se fosse uma
34 justificativa da Secretaria Estadual de Educação, que é Celina Souza Gontijo. Ela não
35 está aqui, mas pelo o que a gente percebe a Secretaria de Educação, provavelmente, vai
36 indicar outra pessoa, porque, ela não tem comparecido. Nós também temos aqui, e que
37 deveria ser a posse do César Cristiano de Lima como titular, que é da SEPLAG. Ele se
38 encontra? Também não? Então nós não vamos ter mais posse hoje de nenhum, porque o
39 Walter Figueiredo também não saiu o ato dele ainda. Nesse caso, a gente passa para os
40 informes, e eu vou começar pela conselheira Lúcia. Antes de passar para a Lúcia, temos
41 a apreciação da ata da 201ª Reunião Ordinária. Ela foi enviada por e-mail Consolação?
42 Sim, pra todos. Alguém tem algo a acrescentar, questionar? Essas nossas atas nunca
43 tem nada que questione, não é? Então, considere-se aprovada por unanimidade. Eu
44 passo para a Lúcia. **MAURO:** Em relação à apreciação da pauta, pode ser que alguém
45 tenha a acrescentar, ou pedir inversão. **MARIA:** Eu abri. Ninguém falou nada. **WILSON:**
46 Tem uma questão que eu nem sei se vai ser pertinente discutir aqui, mas uma colega da
47 Fazenda teve um questionamento. A mãe dele viveu uma situação. A mãe dela tem 80
48 anos de idade, e ela tem que mensalmente dar prova de vida, de que ela está viva. Ela
49 achou esse termo bem pejorativo, desagradável, para uma pessoa que já está com a
50 idade avançada. Eu não sei se é um assunto a ser discutido aqui, não sei se temos essa
51 liberdade pra estar dando algum tipo de encaminhamento no sentido de tentar, sei lá,
52 implantar uma lei, pedir que a SEDESE interfira, no sentido de que os bancos não peçam
53 que as pessoas idosas vão até as agências dar prova de vida. Enfim. **MARIA:** Você está

54 sugerindo que a gente faça uma discussão? Você quer incluir isso na pauta? **WILSON:**
55 Eu gostaria se possível. **CONSOLAÇÃO:** Eu acho interessante a gente saber um pouco
56 mais do que se trata, se é questão de benefício, se é questão previdenciária, não é?
57 Realmente existe isso diante de outras situações que infelizmente já ocorreram. Então as
58 pessoas precisam fazer como se fosse uma declaração, uma coisa, pra que esse
59 benefício continue. Então é saber da situação, se é isso. Acho que a gente pode pautar
60 talvez mais a frente, mesmo porque houve uma deliberação do Conselho nesse sentido,
61 da gente focar nessa plenária as questões mais das conferências, e aí a gente teria, se
62 você levantar um pouco mais dessa informação, do que realmente se refere. Ainda dará
63 tempo, a secretaria executiva fazer uma preparação de matéria, pra que possa ter mais
64 fruto essa discussão no Conselho. **WILSON:** Ok. Obrigado. **MARIA:** Só pra encaminhar
65 aqui. Depois da Shirley eu queria sugerir, diante do que a Consolação falou, a gente inclui
66 um ponto de pauta, só pra caso se precise mais esclarecimentos, ou deixa para outra
67 oportunidade? **SHIRLEY:** No caso é um pouco parecido com a situação dele, não no
68 assunto. Na questão de inclusão, talvez não inclua agora, mas eu quero levantar a
69 questão de que o Conselho volte depois a discutir. Eu não sei se vocês conhecem o
70 projeto jurídico chamado Projeto Jandira. Alguém aqui já ouviu falar? No meu município, o
71 nosso CRAS foi fazer o trabalho de gestão de território nas escolas, e aí descobriu que
72 existe esse projeto lá funcionando da seguinte maneira: A escola entra em contato com o
73 jurídico, eu entendo que estadual, e faz um projeto em que a criança que está em falta é
74 acompanhada pela escola e pelo jurídico. Então essa informação não chega ao CRAS,
75 não chega na assistência. Quando a gente foi perguntar, eles falaram que está
76 implantado no município como um todo. Eu pesquisei na internet, me parece que o
77 município pede pra fazer o Aceite e então é feito esse Aceite, mas a assistência não está
78 sabendo, e está repercutindo diretamente no nosso trabalho. Então eu trouxe pra cá, para
79 que a gente tenha consciência e possa possamos pesquisar a respeito do que fazer,
80 porque se tiver que entrar em contato com o jurídico, com as escolas, pra ver como essa
81 rede vai funcionar. É isso, obrigada. **ÉRICA:** Eu tenho um informe do CRP. Acho que o
82 Ítalo e o Volney vão contribuir com isso, sobre o Fórum Estadual de Trabalhadores do
83 SUAS. Depois a gente vai falar sobre a formalização, de como está sendo organizado,
84 pedir para todo mundo ajudar na divulgação, mas a gente pode falar depois. **MARIA:** Na
85 hora que começar os avisos eu te coloco, pode ser? Então vamos encaminhar gente.
86 Colocamos o ponto de pauta sugerido pelo nosso colega Wilson, da Fazenda, pra
87 próxima reunião? Combinado assim? Agora então eu passo pra Lúcia do COGEMAS.
88 **LÚCIA:** Eu queria pedir licença Maria pra passar esse informe para o conselheiro
89 Ronaldo, porque nem o Hermellis e eu pudemos nos fazer presente no dia 7, por causa
90 da antecipação da plenária do CEAS. O Ronaldo participou então ele pode dar o registro
91 aqui no Conselho do lançamento do Qualifica SUAS no espaço legislativo. **RONALDO**
92 **CAMARGOS:** Lançamento do Qualifica SUAS aconteceu no dia 7 de agosto, no auditório
93 da Assembleia, inclusive teve a presença do Conselho Estadual na pessoa da Maria, teve
94 a presença da Júlia, teve a presença do MDS na pessoa da secretária nacional, do nosso
95 secretário André Quintão, do MP através da Dra. Paola, da AMM através do seu
96 presidente e prefeito de Pará de Minas, tivemos a presença da Fundação João Pinheiro,
97 onde teve a assinatura do termo de cooperação técnica entre a SEDESE e a AMM, entre
98 a SEDESE e o COGEMAS, a assinatura também do termo de parceria entre SEDESE e a
99 Fundação João Pinheiro. Logo em seguida, foi feita uma espécie uma explanação pela
100 secretária nacional da situação da Política de Assistência Social relativa à situação dos
101 saldos, do cofinanciamento do governo federal. Em seguida, o nosso secretário André
102 Quintão fez a apresentação do programa Qualifica SUAS, balizado nesses 4 eixos:
103 indução dos gastos, capacitação, supervisão técnica, eu não estou me lembrando do
104 outro. Teve também a presença da ciência e tecnologia. O auditório da Assembleia estava
105 lotado de municípios, prefeitos, trabalhadores, militantes da assistência social tanto nas
106 galerias, lá em baixo e também naquele rol do café, porque tinha um telão lá. Foi um

107 evento extremamente positivo, onde deu visibilidade para o Estado de MG a proposta do
108 programa, da qual foi pactuado na CIB e aprovado aqui no Conselho. À tarde nós tivemos
109 uma reunião com as universidades do Estado de MG que tem curso de psicologia e
110 serviço social, pra apresentar a proposta, o edital, do Capacita SUAS, para que pudessem
111 também fazer e participar do Capacita em MG. Tivemos a presença de diversas
112 universidades, tanto públicas, quanto privadas. Essa reunião aconteceu também na
113 Assembleia, na parte da tarde, com a presença da SEDESE na pessoa do secretário, da
114 nossa subsecretária Simone Albuquerque, do nosso superintendente Jaime, e também do
115 MDS na pessoa da secretária nacional. Foi uma reunião extremamente importante, onde
116 apresentou o programa, tiraram dúvidas das universidades. Eles colocaram algumas
117 sugestões pra gente iniciar já esse ano a retomada do programa Capacita SUAS. Em
118 linhas gerais eu acho que é isso, a Maria pode completar. Ela estava lá também
119 representando do Conselho. Na nossa avaliação, a gente avalia que cumprimos o
120 objetivo, que foi de fazer o lançamento, dar visibilidade ao programa, ter uma repercussão
121 na mídia tanto no local, quanto lá na SEDESE. Toda atividade da Assembleia, ela é
122 transmitida ao vivo para os municípios, então vários puderam acompanhar. Tivemos uma
123 presença significativa de municípios, de gestores, trabalhadores, e prefeitos. O Capacita
124 SUAS é um programa do governo federal direcionado aos trabalhadores, gestores,
125 conselheiros e usuários da política de assistência social. É um programa nacional, e a
126 gente faz parte dele enquanto órgão gestor. Têm cursos presenciais, telepresenciais, tem
127 cursos a distâncias, tem vídeos conferências, enfim, são leques de atividades, que estão
128 prevista no Capacita SUAS. Ele está sendo retomado agora dentro dos eixos do
129 programa Qualifica SUAS. É isso, se a Maria quiser, ela pode completar. **MARIA:** Além de
130 mim, tinha o Volney e a Anália, que estavam lá. Eu acredito que foi muito bacana. Esse é
131 um programa que vai atender os municípios do MG. Nós tínhamos uma avaliação da
132 secretaria nacional, fazendo um panorama do que se tem na assistência, mas relativo à
133 MG, eles se colocavam naquele lugar da gente sair do patamar, daquilo que sempre
134 falamos no Conselho: democracia para se promover, de garantir protagonismo aos
135 municípios. Esse que eu acho que é o grande segredo do Qualifica SUAS. Para nós do
136 Conselho, o que eu pude dizer é que a gente acertou, fazendo a nossa parte por
137 unanimidade, garantir e aprovar que esse programa, de fato, se coloque na execução da
138 prática, e que nós vamos ter a oportunidade na gestão de 4 anos do governo, poder estar
139 acompanhando de muito perto a execução desse programa e de todos outros, que a
140 SEDESE vier propor e trabalhar. O grande lance foi aprovar, mas a gente entende que
141 como conselheiro, principalmente como sociedade civil dentro deste Conselho, nós
142 teremos um grande papel nessa gestão, que é acompanhar, de fato, se o que foi proposto
143 está de fato dando resultado, que se tem como objetivo. Eu falei nessa direção, de um
144 sentimento que a gente pensa neste Conselho. Acredito que tenha atendido às
145 expectativas dos conselheiros, porque, de fato, é esse o nosso papel. No mais, eu disse
146 que a SEDESE está de parabéns, uma vez que o Qualifica SUAS, ele vai acabar se
147 tornando referência para o Brasil. Esse olhar de MG para esse processo de inclusão
148 social democrático, ele vai de encontro da vontade que é nacional, mas que também vai
149 contrapor uma questão de vulnerabilidade social que ainda não se conseguiu amenizar,
150 que é uma realidade, não é gente? Nós avançamos, mas agora precisamos entrar na
151 compreensão de que precisamos avançar muito mais. Em Nova Belém me fizeram uma
152 pergunta, e no dia que eu estava na Assembleia me lembrei de lá na conferência. A gente
153 avalia quando pensa nos próximos 10 anos do SUAS, o que temos? Se a gente
154 considerar os últimos 11 anos, nós avançamos muito, a política avançou muito. Ela
155 ganhou um patamar na sociedade de reconhecimento, que não se tinha na história do
156 Brasil. Agora, quando a gente pensa o que a gente quer nos próximos 10 anos, a gente
157 entra nessa reflexão de que é preciso avançar ainda mais, porque criamos expectativas
158 dos trabalhadores, criamos expectativas nos profissionais da assistência, no usuário, de
159 querer mais, vocês entenderam? E agora o desafio é como vamos fazer para atender às

160 expectativas gerais, para garantir que a classe média gerada no Brasil através das
161 políticas de inserção social, de transferência de renda, para que ela se mantenha na
162 classe média, pra que ele não se cai na pobreza novamente. Esse é o grande desafio, e o
163 Qualifica SUAS, ele vem dialogar com isso, no sentido de construir com o gestor, de
164 qualificar o gestor, o trabalhador, de envolver o usuário, de pensar esse lugar, no sentido
165 de não o que queremos daqui a 10 anos, mas provar que de fato a política atingiu. A
166 SEDESE está de parabéns com a proposta, e o Conselho vai estar de parabéns se de
167 fato, independente de nós conselheiros hoje e os próximos que virão, compreender o
168 programa, ter interesse de acompanhar e fazer valer na ponta, inclusive se a gente
169 conseguir fortalecer as URCMAS nesse processo, criar de fato o Fórum dos
170 Trabalhadores, dos usuários, para que possamos, dentro desses espaços, darem ao
171 Qualifica SUAS a visão e reconhecimento que de fato precisa ter em MG. Eu passo para
172 a Érica porque ela também quer fazer alguns informes. **ÉRICA:** A Débora Ackerman pediu
173 pra gente divulgar aqui a plenária de implantação do Fórum Estadual de Trabalhadores do
174 SUAS que o CRP vai organizar. Ainda não tem o lugar definido. A data é 29 de agosto
175 (sábado), para mobilizar mais gente, das 10 horas às 18 horas. Será com a presença da
176 Simone na mesa de abertura, Fernando Magno do FENAPCS e Ester do CEFES. Por
177 enquanto, como não tem o lugar ainda, nós não temos um cartaz de divulgação, mas
178 assim que esse cartaz sair nós vamos enviar para a secretaria executiva daqui, pra poder
179 mandar para todos os conselheiros ajudarem na divulgação. Também vai ser elaborada
180 uma carta convite convidando todos os CMAS, certo? Esperamos 100 pessoas, o dia
181 todo. E estão participando desse evento o Sindicatos dos Psicólogos, Sindicato de
182 Sociólogos, Pedagogos, Grupos de Músicos Terapeutas da UFMG e os Fóruns
183 Municipais de Trabalhadores do SUAS, de Nova Lima e BH. **MARIA:** Muito bem. Alguém
184 quer perguntar alguma coisa sobre esse informe? Não havendo, a Marta da Secretaria da
185 Saúde quer dar um informe. **MARTA SOUZA:** Bom dia gente. Maria, na verdade eu
186 queria falar para os conselheiros que eu pedi para minha colega de trabalho, que é a
187 Magda, que está aqui hoje, porque nós temos que indicar o suplente e o efetivo. Eu sou a
188 efetiva. Eu convidei a Magda pra ela vim conhecer, pra ver se ela depois vai ficar com a
189 gente. Não tem problema tem Maria, dela ficar aqui? Não né? Obrigada. Outra coisa que
190 eu queria dizer: são duas questões. Uma é que vai ter a Conferência Estadual de Saúde -
191 ela vai ser de 01 a 04 de setembro. Eu vou ligar para o Conselho Estadual de Saúde,
192 primeiro pra ele formalizar um convite para o CEAS. Dia 22 de agosto (sábado) à partir
193 das 08 da manhã até às 18 horas, na Escola de Medicina, vai ter uma plenária de
194 movimentos sociais, porque a saúde foi percebendo que, ao longo do tempo, os
195 Conselhos e as conferências de saúde elas foram ficando muito engessadas, muito
196 viciadas, e que movimentos socais que não participassem das conferências locais,
197 municipais e estadual, às vezes não tinham voz e assentos nas conferências de saúde. É
198 claro que esse processo continua, mas eles resolveram fazer essa conferência. Vai ter
199 uma plenária o dia todo. Eu sei que vocês estão com conferências também, com a
200 agenda muito apertada, não é? Eu estou convidando. Se vocês quiserem chamar
201 movimentos que queiram ir, porque nesta plenária de movimentos sociais vai se eleger
202 delegados para a conferência estadual, posteriormente vai ter a nacional, que vai ser em
203 novembro. Eu acho que temos essa interface tão grande, a saúde com a assistência
204 social, e eu queria fazer esse convite. Aproveitando presidente, justificar a minha
205 ausência amanhã à tarde. Eu fui convidada para ir falar no movimento do pessoal dos
206 direitos humanos que eu gosto muito. Eles vão ter um encontro, e vai ser lá no SESC-
207 Venda Nova. Aí eles pediram pra gente estar indo lá falar sobre política de álcool e outras
208 drogas. Isso eu quero pautar aqui também no Conselho e tudo, mas estou esperando
209 passar as conferências. Só isso. Desculpa, falei demais. **MARIA:** Falou o que devia, e
210 isso é muito bom. Ela deu informe da conferência da saúde, e é muito importante, a
211 plenária, ela é livre. Eu sou conselheira estadual da saúde também: é gostoso de se ver e
212 de se participar. **RONALDO CAMARGOS:** O meu informe é que ontem eu fui nomeado

213 representando a SEDESE em uma mesa de diálogo de conflitos agrários, que está
214 vinculada a COAB. Eu sugeri que fizesse o convite ao CEAS sobre as barragens. Vai ter
215 uma capacitação do meio ambiente sobre licenciamento, aí eu solicitei que eles
216 enviassem o convite pra cá, uma vez que aqui tem a comissão de barragem. Eu até
217 mandei uma mensagem para a Consolação. Essa mesa de discussão, ela tem a
218 participação do governo do Estado, Polícia Militar, MP, UFMG, enfim, vários atores nessa
219 mesa. A reunião dela é toda terça-feira, inclusive, aquela barragem que foi pautada aqui
220 na última reunião, Jequitaiá, está lá em discussão nessa mesa de diálogo de conflitos de
221 agrários. Então eu sugeri a secretaria executiva da mesa de diálogo, que é vinculada com
222 a COAB, que também pudesse na medida do possível dependendo da pauta, que
223 convidasse o CEAS para acompanhar as discussões. Não só pra acompanhar a mesa de
224 diálogo, eu acho importante, uma vez que a gente faz acompanhamento das barragens
225 em função dos Planos de Assistência Social, mas também no dia dessa capacitação lá,
226 que vai ser sobre licenciamento, que a comissão pudesse estar sendo convidada, pra
227 participar dessa capacitação, junto com os componentes da mesa diálogo, constituídos
228 via decreto do governador, e que está sobre responsabilidade da COAB. Ela não é uma
229 mesa de caráter deliberativo, é uma mesa de caráter propositivo, pra tentar amenizar as
230 questões dos conflitos que tem. Eles colocaram ontem que tem 16 conflitos no Estado de
231 MG que eles estão acompanhando, estão tentando fazer a intermediação. **MARTA**
232 **SOUZA:** Tem mediador de conflito lá? **RONALDO CAMARGOS:** Sim. Tem MP, tem o
233 pessoal da SEPLAG, a SEDESE está participando, a própria COAB, enfim, vários atores
234 do Estado estão envolvidos nessa questão, e ela é aberta. Depois, se você quiser, eu te
235 passo o material que eles pediram pra passar. **MARTA SOUZA:** Eu estou falando isso,
236 porque o Conselho de Psicologia tem uma discussão sobre o trabalho, contribuição nossa
237 que começou, e ele ajudou a fazer uma discussão no Brasil de como a gente via essa
238 questão de emergência e desastres, que não é emergência e desastres, mas sim
239 barragens. São situações de conflitos, situações tensas. Então eu fiquei interessada.
240 Estou colocando aqui pra colega conselheira, situações de crise que a gente deveria se
241 inteirar mais, pra gente ajudar a contribuir, a superar. **RONALDO CAMARGOS:** O foco
242 deles é a ocupação urbana e rural de assentamentos, aí a questão da barragem foi pra lá
243 em função do conflito, que está acontecendo nessa barragem. Eu sugeri que o CEAS
244 pudesse acompanhar as discussão na mesa de diálogo, uma vez que aqui tem uma
245 comissão. Não só isso, mas solicitei, e foi acatado, que o CEAS fosse convidado para
246 capacitação que vai ter sobre licenciamento ambiental. Como eu vou estar lá, como titular
247 da SEDESE, eu vou está trazendo, também aqui para o CEAS, as questões que
248 porventura estejam discutindo e acontecendo lá. **MARIA:** Nós temos a Shirley que se
249 inscreveu, e depois caminhamos para os pontos de pauta, pode ser? **SHIRLEY:** Quero
250 confirmar com a Marta, se vocês estão encaminhando a informação da plenária para os
251 municípios. **MARTA SOUZA:** A plenária do dia 22 a gente está divulgando para os
252 movimentos sociais. **SHIRLEY:** Queria te perguntar se pode divulgar no município?
253 **MARTA SOUZA:** Claro. **MARIA:** Você pode divulgar, uma vez que a garantia de
254 participação é feita através das regionais da própria saúde, entendeu? **SHIRLEY:** Entendi.
255 **MARIA:** Tem vaga distribuída por regional, porque quem vai pagar o transporte é a
256 própria secretaria da saúde, então pra garantir que se tenha de forma legal, os
257 movimentos tem que vir via regional da saúde. **SHIRLEY:** Então com que eu faço a
258 divulgação lá? **MARIA:** Faz um contato com a regional da saúde. **SHIRLEY:** Informo pra
259 eles entrarem em regional com a saúde deles? Ok. **MARIA:** Falando que quer participar,
260 que ficou sabendo, porque é as regionais que estão garantindo as infraestrutura de vinda.
261 **SHIRLEY:** Entendo, obrigada. **MARIA:** Pronto, gente? Agora vamos “tocar pra frente”,
262 não é? Ufa! Já é hora da gente ver o cartaz das Conferências Regionais.
263 **CONSOLAÇÃO:** Então, aí gente. Esse é o que ficou pela falta de tempo mesmo tá? Está
264 tudo muito corrido, não é? As Conferências Regionais já estão aí. A logomarca já tinha
265 sido aprovada por este Conselho, está aí no meio, é a mesma da nossa estadual. Quando

266 for da estadual, a gente troca para conferência estadual, mas é esse o processo para as
267 Conferências Regionais. Aí colocando da mesma cor lá em cima “O SUAS é nosso,
268 participe”. Foi a Assessoria de Comunicação da SEDESE que providenciou. **VOZES AO**
269 **FUNDO** Aí é só como se fosse uma montanha, um horizonte. Então a gente vai mandar
270 para os municípios, pedindo para que eles coloquem o selo, inclusive nacional “10 anos
271 do SUAS”. Ali coloca o local, dia e o horário. Ali está faltando o CEAS tá? Ele vai vim aí
272 encima, porque eu encaminhei ontem, então eles não tiveram tempo pra retornar pra mim.
273 Quando eu encaminhei a logomarca do Conselho, tinha que ser em alta definição, então
274 por isso que eu só encaminhei ontem. Eu não sabia que tinha que ser assim, então vai
275 vim ali a logomarca do Conselho. **SHIRLEY:** Esse horizonte não tinha como ser mais
276 colorido não? Ou não fica bom? Nem que fosse uma marca d’água colorida, entendeu?
277 Talvez se tira-se o de cima e deixa-se o horizonte, alguma coisa, porque aquele horizonte
278 quase não dá pra ver. **MARIA:** Está todo mundo meio que resmungando, alguém se
279 inscreve? Denise, Volney, Mauro, mais alguém? **DENISE:** Na verdade, a gente que não é
280 do campo dessa área da criação, a gente dá opinião de leiga, e é o que vou dar,
281 obviamente. Eu particularmente não gosto dessa coisa pra política pública: “O SUAS é
282 nosso”. Fica muito com cara de bandeira de campeonato de futebol. Eu sempre tenho
283 essa sensação, quando eu ouço isso. Considerando a lógica do direito, fica parecendo
284 que só é nosso, de quem quer ter acesso, ou de quem tem, ou não tem, não sei. Eu
285 particularmente para a política pública, eu penso que não cai bem essa coisa do “é
286 nosso”. Nós estamos falando de direito, de uma política pública, não é nosso de quem
287 quer. Eu particularmente sempre que vejo esse tipo de campanha com esse “é nosso”,
288 me lembra campeonato de futebol, por incrível que pareça. Eu particularmente não gosto.
289 **MARIA:** Está vendo? Ninguém se inscreveu e agora todo mundo quer falar. **VOLNEY:** Se
290 já saíram todos os delegados para a regional, estes cartazes serão expostos, não é isso?
291 Então qual é o objetivo de: “Procure o SUAS de sua cidade ou acesse”? Se já tem os
292 delegados definidos. Qual é o objetivo se eu vejo um cartaz desse procurar o SUAS? Isso
293 que não está claro pra mim. **CONSOLAÇÃO:** A comissão organizadora também discutiu
294 isso na reunião dela. O que foi discutido? Aproveitar o material, como a saúde também
295 assim o faz. Todo o cartaz que vem fala assim: “O SUAS é nosso”. Quer dizer, todo
296 mundo sabe, reivindica, é de todo mundo. Então foi a mesma ideia que eles colocaram
297 que “O SUAS é nosso”, ele é de todo mundo. É pra gente “empoderar” desse sistema que
298 na verdade não tem sido feito, principalmente para os usuários da assistência. Os
299 usuários, trabalhador, muitas das vezes, não se sentem dono desse sistema e ele é. Ele é
300 construído por todos nós, ele é de todos mesmo. Então falou do “nosso” porque ele dá a
301 visão de ser de todos, parece algo diferente de mim, de quem está lendo, ele é de todos,
302 mas estou fora desse processo. Quando você fala “o nosso”, você se inclui neste
303 processo. Então foi muito nesse sentido, é a inclusão de você falar de que você está
304 dentro dele. Ali “Procure o SUAS” é aproveitando pra divulgação também. Quem é da
305 área dá a indicação de que você manda isso por e-mail, manda por uma série de
306 situações, então cada município vai poder colocar isso também falando e comunicando
307 que vai ter uma regional, e divulgar o sistema. Ali nós vamos colocar o site, pra pessoa
308 poder ter esse acesso de informações em relação ao sistema. Então, é aproveitando
309 mesmo a peça, eu estou utilizando como uma divulgação do sistema, e aproveitando
310 aquilo que existe, ou seja, não só a logomarca do próprio Conselho como o selo dos 10
311 anos de Sistema. Eu acho que ele tentou limpar o máximo de não colocar muita coisa de
312 fundo, porque foi falado muito isso: “É um cartaz, é mão, é criança, é isso, é aquilo”, mas
313 você dá a informação. O fundo branco, ele traz muito isso também, só uma coisa com
314 pasta d’água pra você tentar limpar essas informações e chamar a atenção das pessoas
315 pra aquilo que realmente é de interesse. O termo do slogan foi muito conversado nesse
316 sentido, participe, ele é nosso, nós estamos chamando. Foi muito nesse sentido. A gente
317 está tentando ver o máximo de participação, mas muitas das coisas a comissão
318 organizadora ela vai ter que dar um ponto de seguir pra frente, porque senão a gente

319 inviabiliza todos esses processos. Vocês podem ver que está na pauta como
320 apresentação, eu estou informando do cartaz, porque, em verdade, na presente data eu
321 nem sei se a gente consegue fazer alguma alteração. **MAURO:** O nome conferência
322 regional eu acho que ficou muito pequeno, assim, na visão da gente olhar um cartaz. Se o
323 tamanho original for ter essa aparência, pode ser que a gente tenha dificuldade em
324 enxergar. **MARIA:** E na realidade não divulga o objetivo que é a conferência regional.
325 **VOZES AO FUNDO** O Mauro está sugerindo que aumenta-se a palavra conferência
326 regional. Considerando o que o Mauro sugeriu, e também que estamos às vésperas das
327 Conferências Regionais, é melhor “deixar rolar”, vocês não acham não gente? O bonito
328 seria se nós tivéssemos feito esse cartaz lá atrás, vocês lembram quando nós pensamos?
329 E ele estivesse “rolando” nas Conferências Regionais. Uma pena que não demos conta.
330 Mas agora é importante que ele saia o mais rápido, se não, teremos conferência regional
331 acontecendo sem ele lá. Todo mundo concorda com o encaminhamento? Alguém se
332 manifesta ao contrário? Então “tocando o barco pra frente”. Ronaldo você tem o processo
333 da CGH Chalé com vista e aprovação do PAS. **CONSOLAÇÃO:** Seguindo a lista e a
334 Rosa te encaminha tudo, o relatório dela por e-mail, e no mais, você vai ter que marcar
335 um horário pra vim aqui no Conselho ver todo o processo. **MARIA:** Certo. Seguindo a
336 nossa pauta, temos a discussão agora da alteração do Plano de Trabalho da ampliação
337 da emenda parlamentar federal. Eu queria passar para a Consolação. **CONSOLAÇÃO:**
338 Em 2014 esse Conselho aprovou, está aí a nossa resolução, a emenda parlamentar do
339 Dep. Vitor Penido, com destinação orçamentária no valor de R\$ 550.000,00, para o objeto
340 que é estruturação da rede de proteção especial, aquisição de veículos, material
341 permanente. Essa emenda ela já veio de 2013, só que foi aprovada no ano passado,
342 então ela foi feita em 2013 e veio para o Conselho no ano passado para esse valor. No
343 objeto de execução do Plano de Trabalho dessa Emenda constou na época aquisição de
344 19 veículos. Hoje fazendo o cálculo do valor médio de veículo, não consegue comprar 19
345 com isso. Então para alterar isso, houve um ofício do secretário do MDS encaminhado
346 para o Conselho solicitando que seja revisto de 19 para 15, considerando que o valor
347 médio de mercado é R\$ 35.923,00, só que pra isso, em tese, na Resolução não fala de 19
348 veículos, mas no Plano de Trabalho apresentado foi com isso, está voltando a este
349 Conselho para alterar o valor. Essa Resolução dispõe sobre aprovação da alteração do
350 Plano de Trabalho da aplicação daquela Emenda do Dep. Vitor Penido, aprovado pela
351 Resolução, citando que foi do ano passado. Considerando; Que a Emenda é de 2013, no
352 valor de R\$ 550.000,00; Que a referida Emenda teve sua aprovação pelo CEAS/MG por
353 meio da Resolução n.º 469/2014; Que o objeto da Emenda é “estruturação da Rede de
354 Serviços de Proteção Social Especial – aquisição de veículo; Que consta no Plano de
355 Trabalho a aquisição de 19 veículos; Que o valor médio no mercado é de R\$ 35.923,00 e
356 total de 19 veículos seria R\$ 682, 000,00, ou seja, acima do valor de Emenda;
357 Considerando a solicitação, enviada pelo secretário ao Ministério, que fosse trocado esse
358 quantitativo; Considerando, se assim for, a deliberação dessa plenária. Art. 1º: Aprovar a
359 alteração no Plano de Trabalho na planilha de itens referentes à proposta do convênio
360 cujo objeto é a “Estruturação da Rede de Serviços de Proteção Social Especial –
361 Aquisição de veículos da Emenda parlamentar “tal”, no valor de R\$ 550.000,00. Parágrafo
362 único. A alteração referida no caput deste artigo é de 15 veículos no lugar dos 19
363 anteriormente colocados. Essa Resolução é simplesmente isso que está sendo
364 apresentado. É a aplicação do recurso, realmente não dá para os 19, tem que alterar e
365 está fazendo certo passando por aqui, porque anteriormente a gente tinha validado os 19.
366 É Isso. **MARIA:** Alguém quer tirar dúvida? **JÚLIO CÉSAR:** Essa minuta de Resolução
367 passou por nenhuma comissão, não né? Trouxe agora para o Conselho? Outra pergunta,
368 para onde irão esses veículos? E a última, vai ter um acréscimo no valor, como que isso
369 vai... Ou eu não entendi bem. **CONSOLAÇÃO:** Não. Não vai ter acréscimo. O acréscimo
370 que vai ser alterado seria R\$ 680, 000,00. Nós estamos reduzindo o número de veículos,
371 de 19 para 15. **JÚLIO CÉSAR:** Entendi. Então essa última já foi esclarecida.

372 **CONSOLAÇÃO:** Foi apresentado no ano passado. Eu não busquei essa informação de
373 pra onde e como seria a questão dos veículos. Chegou isso, eu só recuperei a história da
374 nossa Resolução, do Planto de Trabalho que já tinha sido aprovado e, aí, desta alteração.
375 Vocês acham que seria importante agora para aprovação? Isso aí é que nós estamos
376 alterando, algo que já está aprovado, eu poderia prestar essa informação depois. Vocês
377 acham que compromete essa aprovação? Porque eu poderia depois buscar essa
378 informação, e passo não somente para o Júlio, como aos demais conselheiros, pode ser?
379 **JÚLIO CÉSAR:** Ok. **MARIA:** Nós temos a Shirley inscrita e depois o Wilson, e agora o
380 Ronaldo, do CMAS. **SHIRLEY:** É só uma questão técnica. Eu não vi ali um valor total
381 depois que foi passado pra 15. Se for aprovado, não teria que constar aí não? Vai dar R\$
382 550.000,00 certinho? O valor total não tinha que constar não? Assim como colocou
383 aquele valor lá em cima dos 19, eu achei que tinha que constar os dos 15 também.
384 **WILSON:** Mês passado a gente discutiu outra emenda de outros veículos, e eu coloquei a
385 questão de que como os veículos da emenda, que discutimos no mês passado, eram
386 destinados para a área rural, eu sugeri que os veículos tivessem especificação na
387 solicitação de veículos com suspensão mais elevada. Caso seja o mesmo caso aqui da
388 destinação de veículos, eu gostaria que fosse referido isso. Outra coisa, eu não estou
389 entendendo esse valor de R\$ 35.000,00, porque, assim, é um valor alto para um veículo.
390 Se não tiver uma especificação de um veículo mais popular, o valor médio seria até
391 abaixo, não seria isso. A gente tem que ver qual que é a especificação, se é especificação
392 de veículo mais robusto, eu até acho que o valor seria esse mesmo. **CONSOLAÇÃO:** Eu
393 acho que é. **WILSON:** Então eu sou pela aprovação, porque eu acho importante que o
394 veículo seja mais qualificado. Não adianta ser um veículo mais simples, porque não vai
395 aguentar a estrada. Eu acho importante a gente saber a especificação do veículo que vai
396 ser comprado. **RONALDO GONÇALVES:** Eu só queria confirmar a emenda que a
397 Consolação trás, ela é de 2013, só que nós discutimos sobre a aplicabilidade e os
398 veículos com relação à regionalização dos serviços. Não é o mesmo. De qualquer forma,
399 como o colega colocou da especificação, com certeza o Departamento de Licitações e de
400 Contratos, eles devem ter feito uma discussão detalhada desse veículo, eles fazem antes
401 de acordo com a Lei 8666 uma expectativa de compra, um levantamento, para que não
402 ultrapasse a margem que se pode comprar. Na verdade, ali já está a destinação, que é a
403 estruturação da rede de serviço de Proteção Social Especial. Então, enquanto isso,
404 acredito que ali já contempla uma parte das dúvidas que temos, de onde vai ser a
405 aplicabilidade desses veículos. **MARTA SILVA:** Bom dia a todos e a todas. Eu queria
406 sugerir uma correção na redação, colocando que a Emenda é de autoria do deputado,
407 não que a Emenda é do deputado. Rememorando inclusive a história da assistência, eu
408 acho que assim a gente marca uma diferença entre subvenção social e Emenda
409 parlamentar, que é uma prerrogativa que os deputados têm no orçamento e é muito
410 diferente de subvenção social. Então é só para colocar que é de autoria dele, que a
411 Emenda não é dele. **RONALDO CAMARGOS:** Eu estava até comentando com a
412 Consolação, pedir desculpa ao Conselho, porque eu não sabia que essa questão vinha
413 para a plenária. Eu peço desculpa, mas como é uma Emenda engessada do governo
414 passado, a gente teria que buscar mais informações. Eu queria deixar claro o que
415 discutimos na plenária não tem nada haver com essa Emenda. Aquela é uma Emenda
416 parlamentar de 2015 para Proteção Social Básica, aonde a gente discutiu e pactuamos
417 aqui critérios para atender CRAS na zona rural que tem equipe volante. Não tem nada a
418 ver com essa Emenda. Essa aqui é outra Emenda. Quando você faz a Emenda, você tem
419 que fazer uma proposta, uma estimativa de utilização do recurso, pra que você vai usar o
420 recurso. Na época, eles fizeram uma estimativa o que seria comprado com o valor da
421 Emenda, que é de R\$ 550.000,00, mas a contrapartida de 2% do Estado dava comprar 19
422 carros. O que estamos fazendo aqui é a adequação da Resolução do CEAS de 19 para
423 15. Se o CEAS necessitar, eu posso depois pegar mais informações com relações a essa
424 Emenda, que eu não tenho conhecimento, e dizer pra quê que é, porque fala para

425 estruturação da rede de Proteção Social Especial. Ali não está falando que é para
426 regionalização, ali pode ser para entidade conveniada. Não sei qual que é o objeto desses
427 carros, não tenho conhecimento para onde irão esses carros. Eu estou sendo franco com
428 vocês aqui. Eu não tenho conhecimento de que forma se deu isso no governo passado
429 em relação à proteção especial, mas me comprometo a pegar todas as informações com
430 relação a essa Emenda, e trazer na próxima plenária se vocês acharem que é pertinente,
431 inclusive das respostas que foram levantadas aqui na discussão da alteração da proposta
432 da Resolução. É isso o que eu queria colocar. **MARIA:** Silvana. E a gente encaminha.
433 **SILVANA:** O Wilson está satisfeito, mas eu não fiquei não Wilson, porque eu já estava
434 inclusive conversando com a Geisiane. **SILVANA:** Não é mais caro, se não for um veículo
435 popular, não deve estar de trinta cinco mil. Eu acho que isto interfere um pouco na
436 resolução, o tipo de veículo e a utilização pra onde vai. Eu queria que pensasse um pouco
437 nisto. **MARIA:** O Ronaldo quer falar, mas eu queria trazer alguns esclarecimentos. Veja
438 bem, isto já foi aprovado para este carro, pronto acabou. A gente avaliou lá trás. Imagino
439 toda estas questão na hora de aprovar. O que está em discussão aqui é, ao invés de
440 comprar dezenove, vai comprar quinze. Está certo? **SILVANA:** Se for para um
441 determinado lugar, o veículo específico, ele é mais caro. **RONALDO:** Oh gente, estou
442 fazendo uma proposta de encaminhamento, vamos retirar este ponto de pauta, vamos
443 colocar pra manhã, que eu vou buscar informações e dar elemento para que este
444 conselho possa tomar decisões em cima dos dados. Eu acho que da forma que foi
445 colocado, realmente, está muito sem informação para que possa fazer e tomar esta
446 decisão. A minha proposta que colocamos este ponto para amanhã Maria, na pauta de
447 manhã e não aprova isto agora. Buscar mais informação a esta questão. **MARIA:** Tudo
448 mundo concorda gente? Mesmo assim, o Júlio quer falar. **JULIO CÉSAR:** A dúvida
449 prevalece para algumas pessoas, que não estavam aqui em 2014. É justa questionar
450 algumas dúvidas. Eu acho isto normal. **MARIA:** Então deixamos o ponto pra ser aprovado
451 amanhã. Sendo uma proposta do Ronaldo, da própria SEDESE. A gente passa agora
452 então, para prorrogação do prazo de candidato a uma vaga no CEAS. Vou passar para
453 Consolação, ela vai dar esclarecimento sobre. **CONSOLAÇÃO:** Gente, em virtude, e
454 todos sabem como começamos todo o processo dentro das definições que seria
455 necessário, comissão organizadora se uniam, como é pela primeira vez, que nós estamos
456 trabalhando as conferências regionais desta forma diferenciada, com tudo que é
457 necessário pra a sua realização, desde uma biblioteca, que uma mulher pode levar uma
458 criança, lugares com acessibilidade, material específico pra regionais. A gente esbarrou
459 na questão do processo de licitação, porque são prazos. E a gente não conseguiu fechar
460 todo o instrumento. Já está fechado no portal de compras do estado este processo. No
461 dia 19, ou no dia 21, então como a primeira seria dia 25, nós estamos fazendo a proposta
462 e também conversamos isto na comissão. Uma parte da comissão organizadora com a
463 relatoria, reunimos segunda feira desta semana, sentamos para analisar esta questão e
464 propor uma só no início das conferências regionais. Não vai alterar tudo mais adiar duas
465 semanas, seria mais ou menos isto. Seriam as primeiras quatro e começaria de 9, quem
466 está no dia 9, vai manter aquela data. Mas a gente vai ter mais prazo e isto também não
467 vai ferir tanto, porque tem muito município até pedindo isto pra gente. Querendo tempo
468 maior, pra inserir relatório no sistema. Tem uns quem vão fazer. A Marta depois vai dar
469 informe de como esta se realizou, quanto que falta. Então, a proposta é que a gente tinha
470 colocado no prazo da atividade a realização da conferência do 25 ao dia 06 de outubro,
471 então vamos alterar e passar para o dia 9. Aí está dia 25 de agosto, mas foi um erro meu.
472 Seria dia 09 de setembro a 08 de outubro, porque seria a última, indo na mesma semana
473 do dia 06 mais alguma semana a mais. Então o que ficou alterado, a gente tinha antes
474 Montes Claros ele ia pra última, Timóteo, Curvelo, Divinópolis então seria estas quatro
475 que houve uma pequena alteração de datas, e a gente considera isto também pra alterar
476 a viagem, porque a gente tem que pensar como seria esta viagem para a gente estar em
477 todos. Então esta seria a nova proposta: Montes Claros era de 25/08/15 para 08/10,

478 Timóteo, de 28/08, para 11/09; Curvelo, de 01/09 para 25/09 Divinópolis, de 03/09 para
479 10/09. Como a gente tinha alguns dias vagos em setembro ficou fácil da gente adequar. A
480 gente está trazendo isto aqui, é importante que delibera por isto, até pra questão de
481 organização mesmo. Você sabe que significa isto, eu preciso mandar isto hoje mesmo
482 deliberando, mandar publicar e tem que divulgar para os municípios esta questão. É isto
483 presidente. **MARIA:** precisa discutir gente? Então, podemos considerar aprovadas as
484 mudanças das quatro conferências regionais apresentadas aqui. Então, aprovada por
485 inumanidade. Eu estou admirando uma coisa: nós marcamos pra dois de plenária. Nós
486 estamos cumprindo a pauta tudo bonitinho. Lembrando que eu tinha falado da
487 prorrogação do prazo de habilitação, e a Consolação falou da minuta de resolução
488 alterando a data das conferências. Então a gente volta lá em cima. Vocês estão na mão.
489 Aí a gente volta na prorrogação de prazo de habilitação. **VOZES AO FUNDO** Votamos
490 no ponto de prorrogação. **CONSOLAÇÃO:** Vou pedir o conselheiro Júlio, que reuniu
491 ontem a comissão de coordenação de processo de escolha. A gente conversou ontem, né
492 Júlio? Onde saiu esta proposta de resolução. **JÚLIO CÉSAR:** Ontem, na parte da tarde,
493 com a comissão do processo eleitoral tivemos reunidos. Diante da ação que nós tivemos,
494 devido a pouca inscrição da habilitação do processo eleitoral, a gente achou por bem
495 estar adiando. Antes que encerrava dia 21, passando para o 28, tendo em vista que só
496 treze instituições que se inscreveram até o momento, e o objetivo também fazer uma
497 força tarefa no sentido de tá divulgando melhor a questão do processo eleitoral. Tendo em
498 vista que mais 15 para inscrição. A proposta da resolução alteração das datas. Ah não sei
499 se há necessidade de estar lendo toda a resolução. A mudança foi na parte de cima da
500 planilha, que encerraria no dia 21, passando para o dia 28. E o resultado da habilitação
501 passando para o dia 04/09, e as outras datas continuaria na mesma forma. Consolação
502 você gostaria. **CONSOLAÇÃO:** Ainda continua, e tem isto que a gente está alterando o
503 prazo, que vocês discutiram e a Nilce passou no final, que é pra deixar clara a questão do
504 trabalhador, não ficou, e se eu estiver errado me corrige. A Nilce me passou que na
505 reunião a representante do conselho de BH e CRP, são advogadas, elas falaram que, em
506 relação a representação do trabalhador, se colocar só cópia do estatuto impede a
507 participação do conselho de profissão. CRP não poderia participar, porque ele não tem
508 estatuto. Então ela usou os termos que está ali atrás. O Júlio poderia ler. **JULIO CÉSAR:**
509 Cópia do Estatuto vigente, nos termos do art. 45 do Código Civil, ou Lei de Criação e
510 Regimento nos casos de Conselhos. Porque alguns conselhos; não tem estatuto, só tem
511 regimento e nem a lei de criação. Aqui deixa mais claro que mesmo não tendo estatuto
512 poderia participar, que conselhos que tem lei ou regimento interno. **MARIA:** Muito bem,
513 precisa discutir gente? **WILSON:** Por que nós não colocamos cópia. A lei está pedindo os
514 dois. **CONSOLAÇÃO:** Você já viu, foi redação dada pelas duas advogadas. **JÚLIO**
515 **CÉSAR:** Então presidente, podemos colocar em votação? **MARTA:** eu sugeriria tirar dos
516 considerados, podia subir, por favor, este aqui do prazo, que há poucos escritos, que
517 justifica a resolução, mas como a resolução é uma norma, né? A justificativa não
518 precisaria ser colocada aí! Dentro dos considerados, justifica a norma, mas, não precisa
519 aparecer quando considerados. **JULIO CÉSAR:** Cabe agora aos conselhos e secretaria
520 executiva estar divulgando isso, né? Fazendo a força tarefa, mesmo tendo em vista as
521 poucas inscrições até o momento. **MARIA:** Antes de passar pra o encaminhamento final,
522 Volney pediu a palavra. **VOLNEY:** Só lembrando, as conferências que vocês fizeram
523 vocês convidaram os conselhos municipais para se inscreverem. Todas as conferências
524 que eu fizer estendi o convite para o CMAS, para se candidatar a uma vaga no CEAS.
525 **MARIA:** Agora, quando o Júlio coloca que estamos com pouca inscrições, considera,
526 inclusive, a quantidade de participante atual no conselho. A gente precisa fazer
527 mobilização de forma interessante, entendeu? E até hoje tem vacância. Diante da
528 resolução apresentada considerando as datas propostas, o artigo aqui, acrescentando
529 esta questão que fala do estatuto para considerar regimento, alguém tem algo contrário?
530 Então considera a proposta aqui aprovada por unanimidade. Já que a gente passou deste

531 ponto, eu queria trazer uma reflexão muito própria pra nós conselheiros, que é o sentido
532 da gente, quando mobilizarmos, eu tendo tentando fazer isto sabe? Mobilizarmos pra ter
533 inclusive uma divulgação, desta coisa que estadual tem, bacana de ter os conselheiros
534 leigos em conferência. Isso são poucos conselhos que têm. Pelo menos que eu conheço
535 é só aqui, dos que eu acompanho, nós temos conselheiros estaduais, que por mais que
536 as entidades se habilita, ele passam por um processo de aprovação da conferência. Se
537 gente pudesse fazer isto de fato cara deste conselho, neste sentido democrático e
538 político, qualificado que ele é. Todos conhece entidade, a sua própria tem conselheiro
539 ainda que não mandou a documentação. A Consolação está propondo aqui, que a gente
540 traga para parte da manhã os informes da comissão organizadora, que vai ser pela Marta,
541 porque nós temos a minuta de resolução. Ela é mais complexa, a gente deixa para parte
542 da tarde. Marta, por favor. Justificando que a Marta, da secretaria de saúde, teve que sair
543 para uma reunião na CAM. Mas a colega dela continuará acompanhando a reunião.
544 **MARTA:** Primeiro trazer pra vocês um balanço que a secretaria executiva, fez sobre as
545 conferências municipais. Pode projetar esta aí? Sobre as conferências municipais, então
546 foram 804 municípios que realizaram conferência até dia 06/08, quando foi o corte esta
547 informação. Municípios com conferência, agendas, ainda ser realizadas 09, que são Belo
548 Horizonte, Consolação, Coração de Jesus, Guidoal, Igarapé, Inhaúma, Rio Acima,
549 Veríssimo e Vieras. Municípios com não agendadas, mas informaram que vão realizar são
550 os municípios de Abaeté, Camacho, Camanducaia, Canta Galo, Catuí, Cedro do Abaeté,
551 Coromandel, Córrego Dantas, Teresópolis, Frei Lagonegro, Grão Mogol, Guimarânia,
552 Itutinga, Itiba, Miravânia, Monte Formoso, Nova Ponte, Nova Resende, Pedra Bonita,
553 Pedra Dourada, Pingo d'Água, Rochedo de Minas, São Geraldo de Piedade, São Gonçalo
554 do Rio Preto, São Gotardo e Wenceslau Brás. Municípios que não informaram, que não
555 realizaram conferências, foram 05, Santa Juliana, João Monlevade, Porto Firme, Sapucaí
556 Mirim, São João do Jacurí. Municípios que ainda não sabem, seriam os indecisos,
557 digamos 08, **Lucre**, Ipaba, Itatiaiuçu, Josenópolis, São João das Missões, São Romão e
558 Urucuia. Então fecharia um quadro dos 853 municípios do estado, considerando que a
559 realização das conferências vai se prescrever no dia 10/ 08, está no calendário nacional.
560 Então este é um informe. Pode fechar. Agora nós vamos para o power-point. A comissão
561 foi constituída de uma comissão de relatoria, dentro da comissão organizadora da
562 conferência estadual. Esta comissão de relatoria junta com uma outra comissão, que
563 vinha cuidando de reconstruir as normativas e fazer toda a metodologia e desenho das
564 conferências regionais, estão trabalhando de forma conjunta, exatamente, pra relatoria já
565 trabalhar dentro de uma perspectiva da lógica e do método proposto, nós tivemos varias
566 reuniões. E nesta semana a gente fechou toda a metodologia e está trazendo pra este
567 conselho. Pode avançar. Eu vou só ler o calendário realizações das conferências
568 municipais como eu já havia dito até dia 10/08, são estes prazos, e nós também
569 estabelecemos, por meio de uma resolução deste conselho, que a inscrição pra
570 conferências regionais foram de 15/06 a 15/08, termina neste fim de semana que o envio
571 do registro dos processos da conferência municipais que a ficha de inscrição dos
572 delegados como lá em cima já dito, são devidamente preenchido pro CEAS. Termina dia
573 15/08. Vocês também sabem que consegui criar um sistema eletrônico para remessa
574 disso, né? Que a realização das conferências regionais, antes da gente votar esta última
575 resolução, o calendário era no dia 25/08 a 06/10, então a gente vai ter que adequar este
576 prazo ali, e realização da conferência estadual 26, 27, 28 e 29/10. Esta atividade com
577 estes calendários, que a relatoria está trabalhando. Pode avançar. A gente recuperou, pra
578 gente fazer o trabalho da relatoria, algumas orientações do CNAS para as deliberações
579 das conferências municipais. A gente segue a mesma orientação do informe CNAS Nº 5.
580 Ele consta, inclusive, como referência da nossa resolução, acrescentou algumas, e nós
581 vamos recuperar algumas orientações, que o CNAS colocou para os estados fazerem o
582 registro das deliberações das conferências municipais. Então, só para a gente relembrar
583 aqui, o CNAS orienta que a gente trabalha com as semelhanças e convergência das

584 prioridades deliberadas pelas conferências municipais, que a gente faça o agrupamento
585 das propostas, por dimensões temáticas, conforme o informe Nº 05 do CNAS, que a gente
586 trabalhe e escalone as prioridades níveis entes de gestão do governo federal. São estas
587 informações que vão para o CNAS, para organização da conferência nacional. As
588 prioridades não foram claras e dedicadas por entes específicos, ou que consta como
589 responsabilidade comum entre os entes estado e união, que seja lançada nos dois entes.
590 E que as prioridades sejam redigidas de maneira objetiva e simples, com padronização de
591 verbos no definitivo, que facilita no plano decenal. Após as deliberações que venha dos
592 municípios, e que faça uma análise do qualitativo das prioridades para que os estados
593 façam esta avaliação, de modo identificar alguma diversidade diferenciada comum, por
594 regiões do estado. Então são estas orientações que a relatoria resgatou, e que vai
595 trabalhar com estas orientações do CNAS. O conselho estadual estabeleceu algumas
596 regras que a relatoria está observando. Na resolução 518, deste conselho estadual, no
597 anexo 2, este conselho já estabeleceu um modelo de relatório padrão que inclusive que
598 aparece no sistema eletrônico. Então a gente vai ter que trabalhar com as informações
599 que este sistema, e que este modelo, foram para os municípios, e o preenchimento é em
600 sistema eletrônico. Como a conferência também, na resolução diz que a conferência
601 estadual é precedida das regionais. Então que os municípios quando estavam lá fazendo
602 as deliberações, e elegendo as suas prioridades, eles tinham dois tipos de diretriz, pode
603 observa que é deliberações que se diz sobre o planejamento regional e que também se
604 diz o estadual. Então a relatoria vai trabalhar com duas perspectivas das deliberações,
605 que vão para conferências regionais, e também a relatoria já vai trabalhar com aquelas
606 que vão pra estadual. Para as conferências regionais, que é a tarefa que a gente tem
607 agora, dos tempos e dos calendários. A relatoria vai trabalhar com aquelas que vêm com
608 ação da proteção especial e participação do usuário, dos trabalhadores, até porque são
609 os subtemas das conferências regionais. Então com esta organização da relatoria, já foi
610 construído um grupo de servidores da SEDESE e colaboradores, que estão participando
611 deste grupo. Fez convite e já está trabalhando. Já estabelecendo uma metodologia de
612 trabalho que mais à frente, vamos demonstrar pra vocês. Já realizamos uma reunião de
613 realinhamento de integrantes da comissão organizadora, grupo da relatoria, com relação
614 à metodologia e dinâmica que vai ser utilizada. O CEAS já reservou espaço físico,
615 equipamentos para apoiar este grupo de relatoria, e o trabalho dos grupos vai ter início na
616 próxima segunda feira, quando a gente vai analisar as informações que o conselho vai
617 capturar do sistema eletrônico, para a gente começar a fazer uma análise e o trabalho.
618 Este trabalho lógico vai se estender até a proximidade da conferência estadual, porque a
619 gente, primeiro, vai ter o trabalho de fazer a relatoria e preparar as informações para as
620 conferências regionais. Depois das conferências regionais, nós vamos ter um outro
621 trabalho, de agrupar todas as deliberações das conferências regionais e prepará-las
622 juntas com das deliberações que veio dos municípios com esfera, para a gente apresentar
623 o relatório. E na própria conferência estadual vai ser necessário, também, um processo de
624 apoio da relatoria, pra gente chegar no final com o encaminhamento das proposta. Então
625 a relatoria vai trabalhar com deliberações para a conferência estadual. O passo a passo
626 que a gente propôs, e que está trazendo para a gente compartilhar com este colegiado e
627 a secretaria executiva, vai ser um grande apoio desta comissão de relatoria, porque ela
628 vai capturar as informações que estão no sistema e vai entrar para relatoria o grupamento
629 das liberações por municípios já classificados por conferência regional, por municípios,
630 daquela abrangência da conferência regional. A relatoria vai trabalhar em trios, de três
631 relatores. Elas vão estar trabalhando um grupo de municípios. Nós estamos propondo que
632 eles vão para os trios de três. Os relatores vão fechando as conferências regionais e,
633 lógico, que vai fechar dentro do calendário para atender, que tem preparação material
634 para ir para gráfica. Nós também vamos analisar as proposta tanto por subtemas, que vão
635 ser colocados para as conferências estaduais, tantas aquelas que trabalha em outra
636 dimensões - as cinco dimensões colocadas lá pelo CNAS. Também esta relatoria vai

637 considerar a classificação de dimensão, ou de subtemas, que vem do município. Este é
638 um princípio que a gente coloca, nós vamos respeitar que os municípios, em seu
639 processo de deliberação, colocam. É um princípio de toda equipe. Depois nós vamos
640 agrupar e classificar as proposta por palavras chaves, por verbo, A comissão já preparou
641 algumas palavras chaves e verbos, que os relatores vão entregar, para identificar e
642 buscar as informações dentro dos relatórios, para fazer o agrupamento. Vamos fazer
643 análise da proposta considerando a palavra chave e verbos, que os relatores vão
644 empregar para identificar, para, às vezes, as informações dentro dos relatórios, fazer o
645 agrupamento. Vamos fazer análise das propostas, considerando as palavras chaves e
646 que melhor identificar e expressar a proposta. Vamos considerar a incidência da proposta.
647 Esquece o município e faz o agrupamento regional. Tem que fazer quantas vezes aquela
648 proposta, a similitude apareceu naquela região. Vamos transformar e buscar verbos
649 trazidos por estas propostas, e se não houver, nós vamos tentar identificar um verbo que
650 de início, e que possa transcrever e começar iniciar esta proposta. Se houver a gente já
651 começou e já teve contato com umas situações que possa ter proposta igual, mais de um
652 município por algum erro de registro no sistema, então nós vamos contabilizar somente
653 uma vez. Pode ser que o município apresenta a mesma proposta em dimensões
654 diferentes, isto não invalida, nós vamos considerar isto. Mas se tiver proposta em
655 desacordo com a normativa do Suas, nós vamos pegar esta proposta e levar para um
656 arquivo de outros, para depois a gente pegar e fazer uma análise mais priorizada. Se
657 houver proposta, por exemplo, que estão em consonância com a normativa do SUAS ,
658 mas que são muito diferentes, a gente vai fazer uma análise. E houver proposta que
659 forem para outras políticas, nós vamos trabalhar a proposta em recomendação para
660 outras políticas. Nós vamos classificar as proposta pelos níveis regional e estadual, e
661 municipal. Pode avançar. Já temos algumas palavras chaves, e lógico a gente
662 trabalhando, e pode aparecer palavra chave de identificação. A informática vai possibilitar
663 de informar isto. Estamos trabalhando com planilha de Excel. Vamos trabalhar com
664 palavra-chave, que vai fazer a identificação pra gente. É o velho, cópia/recorta, cópia e
665 cole. Mas antigamente a gente trabalhava na tesourinha mesmo. Agora a informática tem
666 este recurso para nós ajudar. Então, ali, é algumas palavras chaves para nós ajudar. Não
667 sei se interessa vocês verem. Vocês querem que leiam? Por dimensão, ou a gente pode
668 avançar? Então vamos dar o exemplo, a dimensão 1 que está colocada aí, é dignidade
669 humana e a justiça social. Umas das palavras afirmação, acesso, efetivação, justiça,
670 dignidade humana. Pode ter outras na medida que nós trabalhar, identificar outras
671 palavras chaves. Na dimensão 2 por exemplo e participação especial com fundamento do
672 SUAS, participação, espaço coletivos, decisões, fóruns, conselhos, comitês,
673 organizações, CMAS, CEAS, conferências, movimentos sociais, trabalhadores, usuários.
674 Dimensões 3, primazia com responsabilidade do estado, palavra-chave política pública,
675 serviço e benefício, rede socioassistencial, critérios, qualidades, bolsa família, PBC,
676 SUAS, lei, apropriação, pacto, providencia, plano, assessorar, apoio, cofinanciamento.
677 Dimensão 4, qualificação do trabalho, capacitação, concurso, gestão do trabalho,
678 condições de trabalho, trabalho, trabalhador, seleção, cargos e carreiras, equipes,
679 referencias, educação, supervisão e remuneração . Dimensão 5, assistente social e
680 direito, cobertura, regionalização, integração, público privado, urbano, rural e
681 especificidade. Então a gente já especificou, e a gente vai buscar com estas palavras
682 chaves. Ser um mecanismo que nos vai facilitar se fazer o agrupamento das proposta.
683 Pode avançar. Os membros da relatoria vão poder optar por utilizar a estrutura do CEAS,
684 ou fazer o trabalho em local de sua preferência, em casa ou em outro local, mas, neste
685 primeiro momento, no esquentar, nós vamos trabalhar juntos, vamos estar aqui na
686 segunda feira o dia inteiro trabalhando. E vamos checar os problemas da metodologia, e
687 checar os problemas que a gente possa ter com o emprego do Excel. Com algumas
688 situações assim, vamos fazer um trabalho conjunto, e depois que todos tiveram a
689 tranquilidade e segurança, nós vamos fazer os grupos do trio de relatoria para trabalhar

690 em outro ambiente, que seja necessariamente o CEAS, e a gente trabalha de uma forma
691 mais distante. Vai ser disponibilizada ilha de computador do CEAS. O CEAS vai organizar
692 todo o material, agrupado por planilha e Excel. Vai enviar para os membros. Nós temos
693 pessoas de referência para esta equipe. Surgiu uma dúvida em relação a planilha: a
694 Adelmira, do CEAS, é a pessoa de referência. Vai prestar apoio para este colaborador,
695 com esta colega nossa da SEDESE. Dúvida em relação à classificação das deliberações?
696 A Isabela, Ana e eu, nós estamos à disposição para ajudar os relatores. Com relação à
697 proposta da conferência estadual, nós temos que é pra regional e para conferência
698 estadual. Eu, Isabela, Ana, professora Eleonora, a Darci, que também é uma
699 colaboradora, que também vai estar criando outros membros da relatoria para esclarecer
700 estas dúvidas, e nós criamos um e-mail compartilhado de todos os membros da relatoria,
701 é relatoriaceasmg2015@gmail.com, onde vamos estar neste ambiente virtual nos
702 comunicando e também resolvendo os problemas. Nós estabelecemos cronograma com
703 prazo de análise, mas lógico que nós vamos rever, por causa da mudança que foi
704 aprovada nesta plenária com relação as conferências, né? Só para vocês terem noções,
705 Montes Claros, nós vamos continuar com total de 89 municípios, nós vamos debruçar
706 sobre 89 relatórios. Com datas das conferências, já tinha uma data para a relatoria fechar
707 o trabalho. Porque fazem uma pré-análise, e a comissão organizadora tem acesso a este
708 trabalho e depois retrabalhar isto, e depois encaminhar para o conselho um relatório final.
709 Então tem os membros da relatoria, comissão e metodologia, reanalisa para não ter
710 nenhum problema, e só depois que considera como relatório final daquele grupo de
711 municípios. Depois vamos ter que rever este prazo, só pra vocês trem a noção Timóteo
712 são 50 relatórios, Curvelo 45, Divinópolis 66, Uberlândia 49, BH 32. Pode modificar em
713 função desta informação, deste balanço que acabamos de ter. Araçuaí 39, Teófilo Otoni
714 31, Governador Valadares 32, Poços de Caldas 34, Varginha 31, São João 39, Juiz de
715 Fora 69, Muriaé 40 e Paracatu 39. Pode avançar. Nós já fizemos todas as composição
716 dos trios e os relatores já assumiram quem vai ficar com subtemas ali, só para vocês
717 terem noção. Pode avançar. Então foram três trios que foram constituídos, e eu acho que
718 é isto! Acabou, era divisão dos trios. Isto que temos para informar para este conselho: a
719 situação da relatoria. Obrigada. **MARIA:** Lembrando que a Marta fez toda esta
720 apresentação, são vários informes. Mas eu queria abrir para se alguém quer tirar alguma
721 dúvida, ou pedir algum esclarecimento. Nós temos o Júlio, Ítalo. Favor Júlio. **JULIO:** Só
722 uma dúvida quanto a palavra-chave. Qual a finalidade realmente da palavra chave? A
723 outra é: existe a mesma comissão que trabalhou a questão das conferências municipais e
724 também das conferências regionais? Só esta outra pergunta: a comissão que atuou na
725 elaboração da organização das conferências municipais que do conselho também vai
726 atuar nas regionais? Nas organizações das regionais? **Maria:** vamos perguntar em bloco,
727 pode ser Marta? **ITALO:** Uma dúvida que surgiu, é preciso sair das conferências
728 municipais pra deliberações para regionais e deliberações para estaduais ? Então na
729 metodologia da organização das conferências municipais devo incluir estas deliberações?
730 Outra dúvida: orientação está presente na resolução 518? **SIMONE:** Bom dia todos e a
731 todas. Quero cumprimentar a nossa presidenta, secretaria executiva, conselheiros. Mas
732 uma vez dizer os conselheiros que eu estava fazendo o processo de reabilitação. Quero
733 aproveitar pedir desculpas para os conselheiros que me comprometi parecer nas
734 conferências municipais, mas eu tive uma piora de julho pra cá. Eu tenho sintoma de
735 desgaste de locomoção de muletas há muitos anos, então, tem momento, dependendo do
736 que eu faça isto piora ou melhora. Sou acompanhada no Sarah neste processo. Então eu
737 peço desculpas, mas não depende de fato, depende e não depende da minha
738 interferência. Então Ronaldo eu peço desculpas a você, eu conversei com o presidente do
739 município, a presidenta, conversei com o secretário municipal, enfim. Eu espero estar boa
740 para as 15 conferências regionais, que nós temos para frente. Mas eu queria na verdade
741 o seguinte, a gente ler o regimento interno à tarde, mas é muito importante que o
742 conselho chame atenção pra algumas coisas. Eu acho que o próprio Júlio já fez algumas

743 perguntas, que nós devemos ter clareza. Porque nós vamos fazer as conferências
744 regionais, serão deliberativas, e comissão organizadora está com uma preocupação
745 grande que é se nós não tivermos uma metodologia, e nós podemos ter um número muito
746 grande de proposta que pode ultrapassar o tempo, que nós temos de discussão nas
747 conferências regionais, tanto para conferências estaduais. Na conferência regional, só
748 lembrando pra gente, e para parte da tarde relembro, nós colocamos como critérios
749 que os municípios pode fazer proposta em quinhentos caracteres. Se eu mesma tivesse
750 na conferência, grudaria uma palavra na outra. Então nós colocamos esta possibilidade
751 para os municípios, e vamos pegar os quinhentos caracteres de todos os municípios que
752 compõem aquela região. Então nós vamos agrupar Belo Horizonte na região
753 metropolitana de Belo Horizonte. Tem uma coisa que a Marta colocou ali, que também a
754 gente vai fazer que é pegar o Plano Estadual de Regionalização, que foi apresentado
755 neste conselho, e que o conselho também decidiu em resolução, que uma parte dele
756 também vai para o debate das conferências regionais. Então a gente vai fazer as duas
757 coisas. Tem uma parte no Plano Estadual de Regionalização, que é sobre região
758 metropolitana, nós vamos pegar os municípios, por exemplo, da região metropolitana de
759 Belo Horizonte, as proposta que vieram dos quinhentos caracteres, por isto é ideia da
760 palavra chave Ronaldo. Porque você vai pegar o quê? Você vai juntar com cedência e
761 incidência de palavra - isto é um método. Claro que a comissão organizadora vai ver o
762 que vai dar né? O que nos tranquiliza é que na comissão organizadora tem vários
763 professores que estuda com pesquisa, e tem clareza com trabalho metodológico. Nós
764 tivemos esta sorte né? Presidenta, porque se dependesse de mim e da presidenta,
765 estávamos lascadas. Então, esta é uma questão, Marta vai responder, eu só queria
766 chamar atenção. E outra coisa importante que nós estamos supondo pela experiência e
767 por método de que nós vamos achar coincidência de que nos municípios vamos achar
768 discordância nas propostas, e proposta que são que para outras políticas. É isso.
769 Obrigado. **ITALO:** E a primeira conferência que eu vou participar, e gostaria que falasse
770 como é a dinâmica, se a gente vai ser orientado? Se quem está chegando agora vai
771 participar também? São dúvidas, que está me ocorrendo agora. **JULIO CÉSAR:** Na
772 palavra chave, peço também para incluir, também privada de assistência social, porque
773 eu li também assistência social, trabalhadores. E momento algum eu vi a palavra
774 entidade, organização de assistência social ou rede privada. Gostaria que fosse incluída
775 se possível, por isto que eu fiz a pergunta na palavra chave. **MARTA:** Bom, então, é. Não
776 sei se ficou clara a técnica que estamos empregando a palavra-chave, né? É um pouco
777 que a Simone adiantou: é um método que é utilizado em pesquisa, inclusive, pra você
778 buscar em documento informações que eles podem trazer do objeto, considerando o que
779 você pode trazer que é analisar. Então a técnica da palavra chave vai nos ajudar por quê?
780 As dimensões com em relação às cinco dimensões, está separada por municípios, as
781 cinco proposta. E quando nós formulamos, também, tem uma outra questão, a proposta
782 da nossa resolução para as conferências regionais a gente colocou quinhentos
783 caracteres, mas colocou muito aberto a orientação, a ponta, as diretriz, como ficou muito
784 aberto nós vamos ter que usar desta técnica tentar buscar informações e aglutinar,
785 porque se nós vamos trabalhar com incidência pra gente chegar com relatório que tente
786 relatar mais próximo a região, nós vamos ter que usar este tipo de método, então a
787 palavra este sentido. Com relação com auditoria nas regionais, esta equipe aqui está
788 trabalhando nas conferências municipais. Vai trabalhar com relatório, quando findar as
789 conferências regionais com resultado do relatório. Agora, não são estas pessoas, que
790 necessariamente, que está fazendo a relatoria de conferências regionais. Depois vão ver
791 que na resolução tem uma proposta de que vai haver facilitadores, relatores e
792 coordenadores nas conferências regionais. Inclusive já discutiu as tarefas, as funções
793 disto, aliando para que tenhamos um trabalho que facilita a relatoria, para conseguir
794 trabalhar. As deliberações dos municípios para regionais consta na resolução do conselho
795 estadual, a gente debateu isto aqui e vimos que precisava de uma chamada nos boletins

796 e informativos ressaltando isto, porque quando a resolução do CEAS saiu algumas
797 conferências e regimentos já tinham sido elaborado. Está anotado sugestão de palavras
798 chaves, colocadas aqui. **MARIA:** Então não tem ninguém, e eu gostaria de sugerir o
799 seguinte: as duas perguntas que o Wilson fez, ela vai se responder no ponto de pergunta
800 a tarde, para definição de participação dos conselheiros estaduais e também do
801 regimento interno. Podemos encerrar a parte da manhã e ir para o almoço? E voltar às 13
802 horas, Então saímos para o almoço e retornamos às 13 horas, e bom apetite para todos!
803 **SIMONE:** O pleno do Conselho Estadual de Assistência Social. Ela foi almoçar na
804 Federação e em breve retornará para continuar conduzindo o pleno do Conselho
805 Estadual. O nosso ponto de pauta agora é a leitura, a apreciação do regimento interno
806 das Conferências Regionais. Na verdade ler a Resolução, não é? Então pra fazer a leitura
807 eu passo a palavra para a conselheira Marta, membro da comissão organizadora da
808 Conferência Estadual de Assistência Social. Vamos combinar o método? Como esse é
809 um assunto que merece de nós toda a atenção e cuidado, então Marta, eu peço a você
810 que a gente leia artigo por artigo, pausadamente, e que a gente possa então anotar os
811 destaques. Depois, então, nós voltaremos pausadamente destaque por destaque. Não
812 tem problema se o destaque foi percebido lá no final, a gente volta. Talvez a coisa mais
813 importante na conferência é todos os conselheiros terem incorporado bem o regimento
814 interno da conferência, a proposta da conferência. Então eu peço apoio dos conselheiros.
815 Hermellis e Ronaldo. Eles anotam os destaques, pra depois a gente voltar aos destaques.
816 Todo mundo já tem aí a Resolução? Então, por favor, Marta. **WILSON:** Eu entendi a sua
817 proposta, mas assim, eu achei nas outras vezes que pra mim não funcionou muito bem
818 assim, por quê? Eu tinha que está relendo, pra poder entender o que a pessoa está
819 perguntando. **SIMONE:** Qual que é a sua sugestão? **WILSON:** É que na hora que o
820 destaque aconteça, a gente já discuta. **SIMONE:** Todos concordam? Todo mundo ficou
821 calado? Vamos fazer o seguinte, a proposta número 1 é discussão dos destaques no
822 final. Proposta número 2 é discussão dos destaques assim que forem feitos. Todos estão
823 esclarecidos pra votar? **LÚCIA:** Wilson. Essa é uma matéria “chatinha” e que muitas
824 vezes a dúvida que você tem no primeiro artigo, está respondida no segundo, no terceiro
825 ou no quarto, entendeu? Porque é uma coisa que ela vai por partes se completando. Todo
826 regimento é assim chato mesmo, sabe? Por isso a proposta de ler primeiro, pra você ter
827 uma visão geral. Geralmente os destaques a gente coloca no momento ou dificuldade de
828 compreensão de redação, quem já está muito acostumado percebe que tem um erro de
829 encaminhamento, entendeu? Se não a gente fica “picando” e a compreensão fica mais
830 difícil. É só pra te esclarecer da experiência mesmo. **WILSON:** Então, pelo o que eu
831 entendi o destaque em relação a alguma interpretação errada de português, pode ser feita
832 naquele momento, e se for uma coisa relacionada, deixa para o final, seria isso?
833 **SIMONE:** A minha sugestão é que deixe todos os destaques para o final. Como a Lúcia
834 defendeu o destaque no final. Claro que eu também vou abrir aqui uma defesa, se alguém
835 quiser fazer, pra que a gente discuta os destaques assim que eles forem feitos. Tem
836 alguém que queira defender essa proposta? Não? **WILSON:** Eu defendo a proposta que
837 os destaques que teve problema na interpretação ou na redação, sejam feitos no
838 momento em que eles aconteçam, e uma coisa relacionada ao conteúdo pode ser para o
839 final, já que ela está falando que você depende da leitura integral pra poder estar
840 entendendo as questões que vão aparecendo. **SIMONE:** Então nós temos duas propostas
841 e eu vou encaminha-las, ok? Nós temos a minha proposta, que foi defendida pela
842 conselheira Lúcia, de que a gente faça os destaques e os discuta só no final. E nós temos
843 a proposta do conselheiro Wilson, de que os destaques de redação, de conteúdo, eles
844 sejam discutidos imediatamente, e as discussões, discordâncias, sejam feitas no final.
845 **WILSON:** Os destaques de conteúdo, como a Lúcia falou que depende da leitura integral
846 pra poder estar argumentando, ficaria só o de interpretação. **SIMONE:** Então a do
847 conselheiro Wilson é de destaques imediatos de interpretação e redação, os de conteúdo,
848 ficam para o final. Então vamos votar. A proposta da conselheira Lúcia é de número 1, e

849 da do conselheiro Wilson de número 2. Aqueles que votam na proposta número 1, da
850 conselheira Lúcia, por favor, levantem a mão. Podem abaixar. Contrários? Então
851 conselheiro Wilson nós os faremos, mas, por favor, não significa que nós vamos permitir
852 que nenhum conselheiro saia daqui com qualquer tipo de dúvida, está bom? Marta, por
853 favor. **MARTA SILVA:** Só esclarecendo, são 2 textos, não é Consolação? Não? Então é
854 um só. Minuta de Resolução do CEAS/2015: Dispõe sobre as orientações
855 complementares para as Conferências Regionais e Estadual de Assistência Social de
856 2015. O Conselho Estadual de Assistência Social, no uso das atribuições conferidas pela
857 Lei Estadual 12.262/96 e considerando a Resolução do CEAS n.º 518/2015 e a
858 deliberação de sua 203ª Plenária Ordinária, ocorrida em 13 de agosto de 2015, resolve:
859 Capítulo I da organização. Art.1º Aprovar as orientações e complementar a
860 regulamentação das Conferências Regionais e Estadual de Assistência Social de 2015,
861 contidas nesta resolução. Art.2º Os objetivos das Conferências Regionais são discutir e
862 deliberar sobre o tema: “O desafio da regionalização na consolidação do SUAS em Minas
863 Gerais” subdividido em três subtemas: a Regionalização da Proteção Social Especial; a
864 Participação dos Usuários; a Participação dos Trabalhadores do SUAS; e escolher os
865 delegados para a 11ª Conferência Estadual de Assistência Social. Art.3º Os (As)
866 delegados (as) das Conferências Regionais, devidamente credenciados, terão direito a
867 voz e voto e os (as) convidados (as) direito a voz, conforme art.10 e art.11 da Resolução
868 do CEAS n.º 518/2015. Art.4º A ausência do (a) titular será constatada no período
869 destinado ao credenciamento da Conferência Regional, por meio de justificativa de
870 ausência emitida pelo (a) titular ou presidente do Conselho Municipal de Assistência
871 Social, por escrito e devidamente assinada. Art.5º As Conferências Regionais contarão
872 com credenciamento, abertura, aprovação do regimento interno, plenárias temáticas,
873 escolha de delegados (as) para Conferência Estadual e plenária final. **SIMONE:** Destaque
874 no art. 4º. **MARTA:** Parágrafo 1º A programação das Conferências Regionais será:
875 Horário e atividades. De 07h30 às 09h30: Credenciamento e receptivo; 08h30: Abertura;
876 09h30: Votação do regimento interno; 10h: Plenárias temáticas simultâneas. 1)
877 Regionalização da Proteção Social Especial, 2) A participação dos usuários, 3) A
878 participação dos trabalhadores do SUAS; 12h: Intervalo; 13h: Plenária temática –
879 continuação; 16h: Escolha dos delegados para a Conferência Estadual; 17h às 18h:
880 Plenária final – Apresentação e deliberação das propostas das plenárias temáticas e
881 validação das escolhas dos delegados. Parágrafo 2º A comissão organizadora indicará a
882 mesa coordenadora responsável pela condução dos trabalhos das Conferências
883 Regionais. Parágrafo 3º Com exceção do horário de encerramento do credenciamento, a
884 comissão organizadora poderá adequar a Programação, conforme a necessidade,
885 durante a realização da Conferência Regional. Capítulo II das plenárias temáticas. Art.6º
886 As Conferências Regionais contarão com 03 (três) Plenárias Temáticas compostas pelos
887 (as) delegados (as) e convidados (as) da Conferência Regional, previamente distribuídos
888 pela comissão organizadora no momento do credenciamento. Parágrafo 1º A distribuição
889 dos (as) participantes pelas plenárias temáticas será aleatória respeitando a capacidade
890 do local. Parágrafo 2º Cada Plenária Temática discutirá um subtema da Conferência
891 Regional. Art.7º As Plenárias Temáticas das Conferências Regionais serão organizadas
892 da seguinte forma: I – As Plenárias Temáticas serão realizadas simultaneamente,
893 organizadas por tema e terão poder analítico, propositivo e deliberativo. II – São objetivos
894 das Plenárias Temáticas: aprofundar os debates, em torno do tema das Conferências
895 Regionais, e apreciar o texto-guia elaborado pela comissão organizadora, contendo as
896 diretrizes do Plano Estadual de Regionalização da Proteção Social Especial e as
897 propostas sistematizadas oriundas das conferências municipais, considerando o
898 instrumental da Resolução do CEAS nº 518/2015 relativo ao tema e aos subtemas para
899 Conferência Regional. III – As Plenárias Temáticas contarão com uma mesa temática com
900 objetivo de apresentar subsídios para qualificar o debate, que será integrada por um (a)
901 facilitador (a) e um (a) relator (a) previamente indicados pela Comissão Organizadora e

902 um (a) coordenado r(a) eleito nessa Plenária. IV – Os (as) facilitadores (as) terão as
903 atribuições de abrir a Plenária, conduzi-la até a eleição do (a) coordenador (a), apresentar
904 o tema e ajudar a esclarecer dúvidas. V – Os (as) coordenadores (as) terão as atribuições
905 de coordenar os debates, assegurando o uso da palavra a todos os (as) participantes, e
906 garantir que as propostas sejam aprovadas por maioria simples dos presentes. VI – Os
907 (as) relatores (as) terão a atribuição de registrar as propostas aprovadas, alteradas e
908 excluídas, e as novas propostas. VII – As Plenárias Temáticas iniciarão com a escolha do
909 (a) coordenador (a), seguida pela apresentação da sinopse do texto guia e da
910 sistematização das propostas oriundas dos municípios daquela região, pelo (a) facilitador
911 (a). VIII – A plenária Temática de Regionalização da Proteção Especial deliberará sobre
912 as diretrizes do Plano Estadual de Regionalização da seguinte forma: a) aprovação
913 integral da diretriz; b) rejeição da diretriz. Destaque para o Volney e ele já fez uma
914 proposta também. A gente já lê? Não? Tá. IX – As Plenárias Temáticas avaliarão as
915 propostas sistematizadas oriundas das conferências municipais da seguinte forma: a)
916 aprovação integral da proposta; b) aprovação com alteração da proposta; c) rejeição da
917 proposta. X – As Plenárias Temáticas poderão apresentar novas propostas, desde que
918 aprovadas pela maioria simples de seus componentes, dentro do tema de discussão. XI –
919 As novas propostas deverão ser apresentadas por escrito ao relator até às 14 horas. XII –
920 Entende-se por novas propostas aquelas apresentadas com conteúdo distinto das
921 propostas sistematizadas oriundas das conferências municipais ou já analisadas pela
922 Plenária Temática. XIII – As propostas aprovadas pelas plenárias temáticas (integrais,
923 com alteração e novas) devem ser numeradas de acordo com sua prioridade, conforme
924 votação simples. XIV – As quatro primeiras propostas priorizadas serão apresentadas
925 pelo (a) coordenador (a) da Plenária Temática, na Plenária Final. Capítulo III do processo
926 de escolha dos delegados (as) à 11ª Conferência Estadual de Assistência Social. Art.8º
927 As Conferências Regionais deverão eleger dentre seus participantes os (as) delegados
928 (as) para a 11ª Conferência Estadual de Assistência Social, devendo observar os
929 seguintes critérios: I – A diversidade dos municípios que integram a região, de modo a
930 retratar a realidade regional; II – A proporcionalidade e a simetria entre os segmentos de
931 representação dos (as) delegados (as); III – A representatividade, ou seja, o efetivo
932 vínculo do (a) delegado (a) com seu segmento de representação por meio da participação
933 na defesa dos interesses deste segmento; Art.9º O número de delegados (as) eleitos (as)
934 nas Conferências Regionais para a Conferência Estadual deverá seguir a
935 proporcionalidade e divisão de vagas, conforme descrito abaixo: Município sede: 1 –
936 Montes Claros; Regional da SEDESE abrangida: Montes Claros e Salinas; Número total
937 de delegados por regional: 119; Número de vaga para gestor da assistência social
938 governamental: 48; Número de vagas de outras políticas: 5 governamental. Sociedade
939 civil: número de vagas para usuários (as): 27 e número de trabalhadores: 23 e número de
940 vagas de entidades: 16; Timóteo: Regional da SEDESE abrangida: Timóteo. Número total
941 de delegados (as) por regional: 67; Governamental: Número de vagas para gestor (a) da
942 assistência social: 27; Número de outras políticas: 3; Sociedade civil: Número de vagas
943 para usuários(as) 15; Número de vagas de trabalhadores (as) 13; Número de vagas de
944 entidades: 9. Curvelo: Regional da SEDESE abrangida: Curvelo; Total de delegados (as)
945 60; Governamental: 24 para o órgão gestor e 3 para outras políticas; Sociedade civil: 13
946 vagas para usuários (as); 12 para trabalhadores e 8 entidades. Divinópolis: Regional
947 abrangida: Divinópolis; Número total de delegados (as) por regional: 88; Governamental:
948 35 vagas para o órgão gestor. 4 de outras políticas; Sociedade civil: 19 vagas para
949 usuários (as), 17 para trabalhadores e 12 para entidades. Uberlândia: Regionais da
950 SEDESE abrangidas: Ituiutaba, Uberlândia e Uberaba; Número total de delegados: 65;
951 Governamental: 26 vagas para o órgão gestor (a) e 3 para outras políticas; Sociedade
952 civil: 15 vagas para usuários (as), 13 para trabalhadores e 10 para entidades. Belo
953 Horizonte: Regional Belo Horizonte; 43 vagas totais de delegados; Governamental: 17
954 vagas para o órgão gestor (a) e 2 para outras políticas. Sociedade civil: 10 vagas para

955 usuários, 8 para trabalhadores e 6 para entidades. Araçuaí: Regionais abrangidas:
956 Almenara e Araçuaí; 52 vagas no total de delegados; 21 vagas para o órgão gestor da
957 assistência social, 2 para outras políticas; Sociedade civil: 12 para usuários, 11 para
958 trabalhadores e 7 para entidades. Teófilo Otoni: Regional abrangida: Teófilo Otoni;
959 Número total de delegados: 41; Vagas para o gestor da assistência: 17 e 2 vagas para
960 outras políticas; 9 vagas para os usuários, 8 vagas para trabalhadores e 6 vagas para
961 entidades. Governador Valadares: Regional abrangida Governador Valadares; 110 vagas;
962 44 vagas para o órgão gestor, 5 para outras políticas; 24 para usuários, 21 para
963 trabalhadores e 15 para entidades. Poços de Caldas: Poços e Passos as regionais
964 abrangidas; Total de vagas: 72, sendo 29 para o órgão gestor, 3 para outras políticas, 16
965 para usuários, 14 para trabalhadores e 11 para entidades. Varginha: Regional: Varginha;
966 108 vagas; 43 para o gestor e 5 para outras políticas, 24 para usuários, 21 para
967 trabalhadores e 15 para entidades. São João Del Rei: Regional São João Del Rei; 92
968 vagas no total; 37 para o órgão gestor, 4 para outras políticas, 20 para os usuários, 18
969 para os trabalhadores e 13 para entidades. Juiz de Fora: Regional Juiz de Fora; 118
970 vagas; 47 para o órgão gestor, 5 para outras políticas, 26 para os usuários, 23 para os
971 trabalhadores e 16 para entidades. Muriaé: Regional Muriaé; 54 vagas; 22 para o órgão
972 gestor, 2 para outras políticas, 11 para os usuários. 9 para os trabalhadores e 8 para as
973 entidades. Paracatu: Regionais abrangidas: Paracatu e Patos de Minas; 51 vagas para o
974 órgão regional, 21 para o órgão gestor, 2 para outras políticas, 11 para os usuários, 9
975 para os trabalhadores e 7 para as entidades. Total: 1140 delegados das Conferências
976 Municipais, sendo: 458 vagas para o órgão gestor, 50 vagas para outras políticas, 252
977 vagas para os usuários, 221 para os trabalhadores e 159 para as entidades. Destaque no
978 caput do art. 9º do Ronaldo e Geisiane. Qual artigo que você fez Júlio? É porque ele
979 também fez no nono e o Ítalo no inciso VII. Art.10. O número de delegados (as) da
980 Conferência Regional foi calculado conforme o número de municípios abrangidos naquela
981 Conferência. Art.11. A paridade entre governo e sociedade civil será assegurada
982 conforme demonstrado no art.20 desta resolução. Art.12. A proporção das vagas
983 conferidas aos segmentos foi definida de forma a priorizar a representação do órgão
984 gestor da assistência social, quando governamental, e dos usuários e dos trabalhadores,
985 quando da sociedade civil. Art.13. A escolha de delegados (as) obedecerá aos seguintes
986 critérios: Parágrafo 1º Divisão dos (as) participantes de acordo com o segmento de
987 representação, conforme: órgão gestor da política de assistência social; outros órgãos
988 que guardem interface com a política de assistência social; entidades de assistência
989 social; usuários de assistência social; e trabalhadores da área de assistência social.
990 Parágrafo 2º Entende-se por: Entidades e organizações de assistência social, aquelas
991 sem fins lucrativos, conforme disposto no art. 3º da Lei Orgânica de Assistência Social –
992 LOAS; II – Usuários (as), as pessoas vinculadas aos programas, projetos, serviços e
993 Benefícios da Política Nacional da Assistência Social – PNAS, conforme disposto na
994 Resolução n.º 24/06 do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS; III –
995 Trabalhadores (as) da área, os profissionais que atuam na rede pública e privada
996 conforme disposto nas resoluções n.º 17/11, 09/14 e 06/15 do CNAS; Parágrafo 3º Na
997 ausência de candidato (a) para representar um dos segmentos da sociedade civil, as
998 vagas serão destinadas para outro segmento, conforme a ordem de prioridade a seguir: I
999 – usuário; II – trabalhador da área; III – entidade de assistência social; Parágrafo 4º Só
1000 poderá candidatar-se a delegado (a) para a Conferência Estadual, o participante
1001 devidamente credenciado na condição de delegado na Conferência Regional. Parágrafo
1002 5º Cada delegado (a) titular eleito deverá ter um (a) suplente, também eleito, do mesmo
1003 segmento, que só assumirá a condição de titular na ausência daquele (a). Art.14. As
1004 fichas de inscrição para a Conferência Estadual deverão ser preenchidas com letra legível
1005 pelos (as) delegados (as), titulares e suplentes, e assinadas, ao final da eleição. Art.15.
1006 Os (As) candidatos (as) a delegados (as) e suplentes deverão estar presentes na Plenária
1007 Final, quando seus nomes serão lidos pela mesa coordenadora e validados pela Plenária.

1008 Capítulo IV da plenária final. Art.16. As Conferências Regionais contarão com a Plenária
1009 Final, onde as propostas prioritárias de cada Plenária Temática serão lidas por seu
1010 coordenador (a) e apreciadas da seguinte forma: I – Aprovadas, referendando as
1011 deliberações das Plenárias Temáticas; II – Rejeitadas; III – Alteradas em sua redação.
1012 Parágrafo 1º As diretrizes do Plano Estadual de Regionalização da Proteção Social
1013 Especial, aprovadas pela Plenária Temática de Regionalização, serão apresentadas à
1014 Plenária Final. Parágrafo 2º Os (As) delegados (as) eleitos (as) no processo de escolha
1015 de seus segmentos terão seus nomes lidos na Plenária Final. Art.17. A Plenária Final
1016 contará com uma Mesa de Apoio. Art.18. As regras de realização da Plenária Final
1017 comporão o Regimento Interno das Conferências Regionais, que será objeto de
1018 deliberação pela Plenária. Art.19. No relatório final da Conferência Regional, constarão
1019 todas as propostas discutidas nas Plenárias Temáticas, por ordem de prioridade, além
1020 das deliberadas pela Plenária Final. Capítulo V da participação na Conferência Estadual.
1021 Art.20. A 11ª Conferência Estadual contará com a participação de 1.404 (mil,
1022 quatrocentos e quatro) pessoas, conforme a distribuição a seguir, já tem destaque.
1023 Representação governamental: Delegados (as) regionais: 508; Delegados (as) estaduais:
1024 124; Delegados (as) natos (as) do Conselho Estadual de Assistência Social: 20. Total:
1025 652. Delegados (as) regionais: 632; Delegados (as) natos (as) do Conselho Estadual de
1026 Assistência Social: 20. Total: 652. Total de delegados: 1304, convidados 100. Total de
1027 geral: 1404. Capítulo VI das disposições gerais. Art.21. O CEAS não se responsabilizará
1028 pela hospedagem, transporte, alimentação, ou quaisquer outras despesas para fins de
1029 participação dos delegados (as) e convidados (as) na Conferência Regional. Art.22. Os
1030 casos omissos nesse regulamento serão decididos pela comissão organizadora da 11ª
1031 Conferência Estadual de Assistência Social. Art.23. Esta resolução entra em vigor na data
1032 de sua publicação. Belo Horizonte, agosto de 2015. Maria Alves, presidente do Conselho
1033 Estadual de Assistência Social. Destaque no 20 para a Denise. Então como combinamos,
1034 terminada a leitura, nós iremos então para os destaques. Qual é o primeiro destaque? O
1035 art. 4º é o seguinte. A ausência do (a) titular será constatada no período destinado ao
1036 credenciamento da Conferência Regional, por meio de justificativa de ausência emitida
1037 pelo (a) titular ou presidente do Conselho Municipal de Assistência Social, por escrito e
1038 devidamente assinada. Ai a minha sugestão é que a gente ou coloque um artigo novo ou
1039 um parágrafo único dizendo que as Conferências Regionais contaram com uma sala de
1040 solução, que terá como objetivo acolher e resolver os problemas existentes nas
1041 Conferências. Essa é a minha sugestão, senão fica um problema sem dono e sem lugar
1042 para resolver. **MARTA:** Eu sugiro que possa ser lá no parágrafo 2º, que a comissão
1043 organizadora indicará a mesa coordenadora responsável pela condução dos trabalhos. Aí,
1044 talvez possa incorporar lá Simone, entendeu? **ÍTALO:** Eu fui contemplado. **SIMONE:** Ok?
1045 Qual que é o próximo destaque? **MAURO:** É na grade do intervalo de almoço, se pode
1046 mesmo colocar um intervalo de uma hora, mesmo sabendo que poderá ter atraso pelo
1047 número de pessoas nas Conferências. **SIMONE:** A gente coloca uma hora pra ver se a
1048 gente consegue obedecer. É mais como um rito pra gente tentar cumprir, mesmo sabendo
1049 que a gente vai atrasar um pouco, para mais ou para menos, não é? Você tem alguma
1050 sugestão, conselheiro? **MAURO:** Eu só queria saber mesmo se era proposital.
1051 Naturalmente não tem como um número de pessoas nesse tamanho, devido à fila, a
1052 pessoa almoçar e voltar mesmo. **RONALDO CAMARGOS:** Aqui conselheiro, o almoço
1053 vai ser por conta de cada participante, na regional, nós estamos falando de Conferência
1054 Regional. Essa questão da fila, ela dá quando você oferece almoço no espaço do evento,
1055 como cada um que vai procurar aonde almoçar, não tem problema, até porque a
1056 programação da Conferência Regional ela está muito densa, porque vai acontecer em um
1057 único dia. Lógico que a gente sabe que pode ter atraso para mais ou para menos, como
1058 disse a Simone, mas nós temos como um parâmetro, que é uma hora de almoço. O que
1059 podemos sugerir é que façamos indicação de locais para almoçar próximo do local do
1060 evento, para as pessoas não ficarem perdidas procurando o local do evento. Podemos

1061 pegar as regionais da SEDESE pra fazer um levantamento aonde vão ser as
1062 Conferências, e quais são os restaurantes próximos daquele local, pra evitar grande
1063 deslocamento. Então a sugestão seria nesse sentido, pra tentar amenizar essa situação
1064 do tempo do almoço. **SIMONE:** Volney, você vai falar sobre esse assunto? É porque a
1065 Lúcia também se inscreveu. Então, por favor, Lúcia: **LÚCIA:** É só pra gente ver nesses
1066 municípios que serão sede, aonde tem restaurante popular. Claro que é complicado na
1067 atual situação a gente oferecer a comida de graça para o usuário, mas é bem mais
1068 barato. Em Poços nós temos a refeição que sai para o usuário por R\$ 2 reais, mas isso a
1069 gente vai ter que conversar com o pessoal e articular à ida deles, pra não atrasar o
1070 horário Eu acho que podia ver quais municípios que tem, e se é possível. **VOLNEY:** Na
1071 última Conferência Regional de Divinópolis, mesmo tendo restaurantes próximos lá, não
1072 tinha comida, faltou comida. Eu acho interessante as diretorias da SEDESE já articular, de
1073 repente até negociar um preço, sabe? Em Divinópolis atrasou muito, porque faltou comida
1074 nos restaurantes próximos, e era um local bem distante de outros restaurantes. Então
1075 complicou muito. **SIMONE:** Conselheiro Wilson. **VOZES AO FUNDO** “Tô boba”! Estou
1076 completamente impactada. **RISOS** Conselheiro Wilson, você está indicado pra negociar o
1077 almoço em todas as Conferências Regionais. Muito obrigada conselheiro. **JÚLIO CÉSAR:**
1078 Reforçando um pouco de tudo que a Lúcia falou, lembrando que a despesa com os
1079 delegados municipais é responsabilidade do município. Então eu acho que não tem muito
1080 que negociar. O município que tem que se responsabilizar pelos os delegados, que estão
1081 indo pelo município. **SIMONE:** O município é responsável, mas nós também temos que
1082 dar todo o nosso suporte, porque a vida dos municípios também não está fácil. Então
1083 também temos que dar todo o suporte, para que possamos realizar a melhor Conferência
1084 Regional possível. Cadê a nossa presidente? O Volney que é o próximo? **VOLNEY:** Seria
1085 o art. 7 inc. VIII. A plenária Temática de Regionalização da Proteção Especial deliberará
1086 sobre as diretrizes do Plano Estadual de Regionalização da seguinte forma: aprovação
1087 integral da diretriz; rejeição da diretriz. Veja se eu entendi bem. Essas diretrizes aqui são
1088 as que o Estado está propondo, não é isso? Tá. Eu estava pensando comigo, quer dizer,
1089 a plenária aprova ou rejeita? Não tem nem a chance, por exemplo, de ter um possível
1090 caminho? Que isso possa ser enviado para o gestor, para dar uma estudada não
1091 Simone? Eu acho que fecha muito a possibilidade. Eu só aprovo ou rejeito, não é? Eu
1092 acho que, de repente, pode diminuir a participação. Isso pode ser uma contribuição que
1093 depois pode ser mandada para o órgão gestor pra aproveitar. Esse é o meu raciocínio
1094 aqui. Não sei. **SIMONE:** Em discussão. Alguém está com as diretrizes? Está com ela ai
1095 Marta? **SHIRLEY:** Concordando com o conselheiro Volney, é porque, eu entendo também
1096 se a gente está em uma Conferência Regional, essa contribuição pode ser muito
1097 interessante. A gente vai estar em um momento ali de ouvir muitas realidades, de repente
1098 a situação vai ser simplesmente rejeitada, vai ter que começar do zero. Foi rejeitada por
1099 quê? Como? O que aconteceu? Eu entendo que é um processo de construção, se rejeitar,
1100 a gente invalida o processo de construção, não? **SIMONE:** Qual que é a sugestão? Qual
1101 que é a proposta, Volney? Você tem alguma sugestão? **SHIRLEY:** Eu teria uma sugestão.
1102 **SIMONE:** Pois não, Shirley. **SHIRLEY:** Que seja, por exemplo, levantada três hipóteses
1103 de contribuições se houver, no caso, algo a ser revisto, se ela não for aprovada de
1104 imediato. É nesse sentido. **SIMONE:** Você está sugerindo que a gente inclua revisão das
1105 diretrizes? É isto? Vamos ver as diretrizes? A Marta vai ler pra nós. **MARTA SILVA:** Só
1106 lembrando que as diretrizes constam do documento guia, que está colocado aqui nesse
1107 regulamento. Nesse sentido o CEAS e a CIB apresentam para debate nas Conferências
1108 Regionais as seguintes diretrizes do Plano Estadual. I articulação regional da rede de
1109 proteção social. O principal pilar na gestão de um serviço de caráter regional é a
1110 articulação entre os serviços socioassistenciais envolvidos; II o estabelecimento de fluxos,
1111 articulação e processo de capacitação com os Conselhos Tutelares – CTS, em razão de
1112 serem atores fundamentais na defesa de direito a convivência familiar e comunitária e por
1113 se constituírem como porta de entrada para diversos casos, o que justifica uma relação

1114 bastante estreita entre os Conselhos Tutelares e as Unidades de Atendimento do SUAS e
1115 do Sistema de Garantia de Direitos – SGD. O emprego do acolhimento institucional
1116 somente nos casos em que todas as alternativas forem esgotadas, com a priorização da
1117 modalidade de família acolhedora para acolhimento de crianças até 06 anos; IV a
1118 imprescindível articulação entre a rede SUAS e o Sistema de Garantia de Direitos, em
1119 especial, os Conselhos Tutelares da criação das condições para que a convivência
1120 familiar e comunitária prevaleça aos acolhimentos. V a criação de estratégias regionais
1121 para estudo dos casos, indicando a melhor alternativa de intervenção, conforme perfil da
1122 demanda. **VOLNEY:** A criação de estratégias regionais para estudo de casos, indicando a
1123 melhor alternativa de intervenção, conforme perfil da demanda. Então eu apresento isso
1124 para a plenária, a plenária vai aprovar ou rejeitar. Vamos dizer que ali na plenária sai uma
1125 diretriz, por exemplo, a criação de estratégias regionais para estudo de casos, um
1126 exemplo, com uma supervisão técnica. Olha só, você está entendendo? Eu não posso
1127 apenas aprovar ou rejeitar a diretriz, e se tiver uma ideia desta, vocês estão entendendo?
1128 **SIMONE:** Gente, vamos esperar a Marta terminar de ler, aí eu vou abrir, tá Volney?
1129 **VOLNEY:** Só foi um exemplo, tá? **MARTA SILVA:** 5º o reconhecimento do CRAS como
1130 principal referência da familiar no território; VI a participação e colaboração das
1131 universidades no fortalecimento do SUAS nas regionais, fomento, produção de
1132 conhecimento, a partir das realidades encontrada por profissionais usuários do SUAS; VII
1133 o desenvolvimento de estratégias intersetoriais para atendimento aos jovens
1134 institucionalizados e para jovens ameaçados de morte; VIII tipificação do perfil do caso de
1135 violação e quais modalidades de proteção mais adequadas; IX a definição de fluxos e
1136 procedimentos que devem ser incluídos nos protocolos firmados entre o SUAS e o
1137 Sistema de Garantia de Direito, em particular, o Sistema de Justiça; X a constituição de
1138 referências técnicas nos municípios de pequeno porte I que não possuem cobertura da
1139 proteção social especial. **SIMONE:** Então gente, olhem só: é lógico que o Conselho tem
1140 que colaborar com a comissão organizadora, por quê? Nós apresentamos aqui um Plano
1141 Estadual de Regionalização, não é? O Plano Estadual está contido, ou suas diretrizes
1142 estão contidas, na Resolução do CNAS, então o que nós pensamos? Como a gente vai
1143 fazer pra que a Conferência de fato, possa explicar para o Conselho se ele está no rumo
1144 correto. Nós pensamos muito mais no debate de rumo do que em outras coisas.
1145 Compreendemos que a Conferência Regional ela vai ter propostas novas, ela vai ter as
1146 propostas que vem dos municípios e também serão acrescidas de propostas novas. Claro
1147 que nas propostas novas tudo podem aparecer inclusive diretrizes. Enfim. O que nós
1148 pensamos é vamos ter um documento, nós vamos colocar as diretrizes lá e a Conferência
1149 concorda, ou não, com o rumo das diretrizes colocadas no Plano Estadual. Levantado
1150 aqui corretamente pelo conselheiro Volney, ele nós diz que pode ser que isso não seja
1151 interpretado corretamente pelos delegados, nesse tópico eles podem ter outras
1152 contribuições pra melhorar, adequar, enfim. É uma questão. Na verdade a nossa proposta
1153 foi muito mais no sentido de que “olha, vocês estão no rumo certo, vocês não estão no
1154 rumo certo”. Foi mais nesse sentido. Tem alguém inscrito? **MARTA SILVA:** Eu só queria
1155 complementar ao que a subsecretária Simone está dizendo. Nós temos as diretrizes do
1156 Plano Estadual, e também, na plenária temática, nós vamos ter o consolidado das
1157 Conferências Regionais com relação a esse temário, que é a regionalização do serviço de
1158 Proteção Social Especial, que também, serão apreciados na plenária temática. Então,
1159 considerando as diretrizes que já estão expressas no Plano, que foram aprovadas pela
1160 CIB e pelo CEAS, é que estamos apresentando a proposta de aprovação integral ou
1161 rejeição. Se no consolidado das Conferências Municipais, que foram deliberados lá nos
1162 municípios, e que eles também vão se debruçar, porque as Conferências Municipais
1163 também construíram propostas, é que a gente vai aplicar a outra dinâmica que é
1164 aprovação integral, alteração da proposta, rejeição e ainda novas propostas, entenderam?
1165 Então eu só queria esclarecer, fica parecendo que a gente engessou e que não vai haver
1166 debate nessa plenária temática, não é essa a proposta, conselheiro. **RONALDO**

1167 **CAMARGOS:** Eu pedi destaque pra comungar o conselheiro Volney. Eu acho Marta que
1168 da forma que está colocado aqui nesse documento, restringiu demais. É nada ou 100.
1169 Aqui vocês colocaram aprovação integral das diretrizes ou rejeição, é isso que estamos
1170 discutindo. A plenária temática tem a função, não é integral, ela pode aprovar diretrizes
1171 parciais, ela pode alterar as diretrizes, ela pode apresentar novas diretrizes, nada impede.
1172 E aí, aonde que vai fazer isso? Não é na plenária final, é na plenária temática. Então se é
1173 na plenária temática, a minha sugestão é: aprovação das diretrizes apresentadas no
1174 documento, rejeição das diretrizes, alteração das diretrizes e apresentação de novas
1175 diretrizes. Do jeito que está aqui, ou eu aprovo ou rejeito. O que eu estou dizendo é
1176 conforme o texto que está aqui, a interpretação que eu estou fazendo do documento. O
1177 documento me dá a opção de aprovar integralmente as diretrizes que serão
1178 apresentadas, ou fazer rejeição das diretrizes. É isso que eu estou entendendo aqui. Eu
1179 acho que para além de aprovar ou rejeitar, podem ter outras alternativas, que podem
1180 acontecer na plenária temática com relação às diretrizes, É isso que eu estou dizendo.
1181 **MARIA:** Tem mais pessoas inscritas, porque que não os deixam falar? O próximo é o
1182 Ítalo, Mauro e Lúcia. Tem mais alguém inscrito? **ÍTALO:** Marta não ficou claro pra mim.
1183 São três plenárias, não é? Regionalização, participação de usuários e trabalhadores.
1184 Você está me dizendo que na plenária de regionalização a gente vai apreciar as
1185 propostas vindas dos municípios, encerrará esse momento e aí eu vou apresentar o Plano
1186 de Regionalização, e fazer essa avaliação? É isso o que você está dizendo? Ok. Isso não
1187 está inscrito aqui. Essa é a questão que o Ronaldo está colocando, não está aparecendo
1188 no texto. E aí eu referendo também a proposta do Ronaldo, eu concordo plenamente.
1189 **MAURO:** Como essa proposta de regionalização ela trás uma grande expectativa do
1190 nosso público em geral, como inovadora na assistência social. Entendo também que
1191 debates e até mesmo que já teve Norte de Minas, com várias questões trazidas para o
1192 público rural. Eu creio que deve deixar uma abertura, para que possa ter essa discussão
1193 para inserção no Plano Estadual de Regionalização, porque seria de valia para nós.
1194 **LÚCIA:** Eu quero começar da fala do Ítalo, porque eu acho que a redação pode ser
1195 melhorada, sabe Marta? Pra transmitir exatamente o que você colocou, porque isso não
1196 salta aos olhos, por isso que está dando essa polêmica. Outra questão que eu considero
1197 muito importante, e eu queria colocar aqui para os conselheiros, é que se nós atentarmos
1198 muito bem para as diretrizes que o Estado está propondo e essa foi uma discussão mais
1199 exaustiva na Câmara Técnica da CIB. As diretrizes da regionalização estão trazendo uma
1200 mudança de cultura no trato da criança e do adolescente em relação a institucionalização.
1201 Eu acho que temos que pensar uma maneira de preservar o conjunto das diretrizes que
1202 propõe isso, que não é a proliferação de abrigos, que é o que estava acontecendo com os
1203 TACS do MP. Gente! Isso é muito difícil de fazer. Tem 2 anos que eu estou trabalhando
1204 na minha cidade para isso mudar. Está mudando, mas ele é um trabalho cotidiano, é caso
1205 a caso, é como se tivesse de estar com bandeira debaixo do braço o tempo inteiro e ficar
1206 balançando com o Conselho Tutelar, com o MP, com a entidade, entendeu? Com todo
1207 mundo da rede, porque são muitos anos de uma prática muito dura do código de
1208 menores, que ainda não mudou. É muito comum chegar lá e ouvir: “Ah, mas a mãe é
1209 drogada, tem que acolher”. Tem que acolher por quê? A criança está mal tratada? Não,
1210 mas ela usa droga. Eu acho que tem uns aspectos aí para se pensar na forma de
1211 apresentar o regimento interno da deliberação, porque não tenho dúvidas que vão surgir
1212 propostas, que vão caminhar no sentido contrário. “Não, bom mesmo é ter um abrigo e
1213 cabe ao município resolver o problema”, mas não resolve o problema da criança e do
1214 adolescente. Então eu acredito que essa concepção da regionalização ela avança. Eu
1215 digo que seria quase um marco civilizatório em relação ao estatuto, de realmente o direito
1216 da convivência familiar e comunitária ter diretrizes claras em uma política pública, porque
1217 o mais fácil, o mais corriqueiro, é abrigar. O único receio que eu tenho em relação é que
1218 temos que pensar em uma maneira. Eu acho que a Marta demonstrou isso um pouco, por
1219 quê? Tem um conjunto de diretrizes que formam um corpo de uma concepção, se

1220 começar a retalhar. Não deixar ter nenhuma proposta e não discutir também não é o
1221 caso, nós estamos em Conferência, não é? Talvez a gente tenha que acolher propostas
1222 novas, mas sem pegar o texto que está posto, e começar a fazer “corte de costura” nele,
1223 percebe Volney? Porque é uma nova concepção, é isso que a gente tem que ter clareza.
1224 Nós conselheiros, se fomos para as plenárias temáticas, a gente tem que ser capaz de
1225 colocar isso com clareza. O que nós estamos colocando aqui é um avanço na proteção da
1226 criança e do adolescente, no direito a convivência familiar e comunitária. O mais simples e
1227 o mais fácil é o abrigo, e não é isso que está sendo proposto, entendeu? Eu acho que tem
1228 que melhorar essa redação, transmitir essa ideia de uma forma nova e não deixar perder
1229 a organicidade do que está sendo proposto, você vai lendo as diretrizes e elas vão se
1230 encadeando e vão dando a ideia do todo, ok? **SIMONE:** Eu acho que a preocupação, ela
1231 precisa ser francamente discutida aqui. Acho que a Lúcia colocou um aspecto da
1232 preocupação, não é? E acho que a preocupação é essa mesmo, a gente ter que lidar, e é
1233 provável que isso aconteça, pode ser que aconteça, e a gente deve enquanto Conselho
1234 Estadual, discutir essa questão que, de fato, a gente tem que viver com a rejeição ou com
1235 uma nova proposta, de um novo caminho. Esse caminho nós sabemos que ele existe, que
1236 muita gente o defende, nós só não podemos ser inocentes, isso nós não podemos ser, de
1237 achar que nós não temos conservadores no nosso meio, que o debate de abrigo ele pode
1238 aparecer fortemente, de que todo mundo que trabalha com a assistência social defende a
1239 convivência familiar e comunitária. É isso que eu acho que a gente tem que ter clareza do
1240 caminho, porque o rumo que nós definimos é o rumo do direito da convivência familiar e
1241 comunitária, de compreensão da assistência social como um direito humano, e que é um
1242 rumo em que o acolhimento é a última forma. Então é isso, eu acho que não podemos ser
1243 inocentes e úteis, usando um termo do nosso queridíssimo Gramsci. Eu acho que pra
1244 preservar o sentido, nós da comissão organizadora exageramos na tinta. Nada pior do
1245 que atizar o contrário dizendo que: ou aceita ou rejeita, porque aí retira o debate do
1246 conflito, do contraditório. Eu estou compreendendo o que vocês estão falando com a
1247 gente, a comissão organizadora. Agora, é muito importante, também, que vocês nos
1248 ajudem na redação. É muito importante, sem perder a direção. O Conselho é o Conselho.
1249 Não houve uma pessoa que foi contrária da direção, foi por unanimidade que nós
1250 votamos. Então é preciso que vocês nos ajudem na redação, porque também não dar pra
1251 falar que está tudo bem, então deixa a redação que vocês fazem depois. Não! Redação
1252 nós vamos fazer agora. Também sugiro que o Ronaldo, o Ítalo, o Mauro, que são bons
1253 com “esse trem”, junte-se ali na sala de soluções e a gente já comece a exercitar pra
1254 Conferência preparando uma redação pra gente votar aqui ainda hoje, que mostra a
1255 nossa direção, mas não retire a contradição do debate. **RONALDO GONÇALVES:** Eu
1256 consigo compreender aqui, em parte, o que se coloca da aprovação integral da diretriz e
1257 rejeição da diretriz. Primeiro que já existe um desenho de forma no âmbito federal como
1258 no estadual. Esse desenho já foi apresentado aqui. Então, na verdade, eu entendo que a
1259 preocupação aqui foi fugir das diretrizes já aprovadas também nesse Conselho, porque na
1260 verdade, o desenho da regionalização ele foi aprovado e foi no motivo de suprir quem não
1261 tem a regionalização, que não tem os serviços no seu município. E, aí, ele vem de forma
1262 regionalizada a suprir essa demanda. Eu comungo viu Volney? Eu acho que a redação
1263 pode ser melhorada, porque também se só rejeitar, não cumpri o papel desse Conselho
1264 Estadual, é suprir isso e nós podemos voltar de uma Conferência Regional com um total
1265 de rejeição. A Conferência Regional foi exatamente criada pra isso, não foi só pra tirar
1266 delegados, foi pra discutir a regionalização dos serviços. Se a gente trouxe um número
1267 grande de rejeição de não cumprir o papel do Estado, porque é obrigação do Estado
1268 suprir todos os municípios de forma regionalizada. Na verdade é só melhorar, porque não
1269 há o que se mudar, ou ir na contramão das diretrizes propostas pelo Estado e já
1270 aprovadas aqui. Talvez seja só uma melhoria, é isso ou nada, então eu não quero nada.
1271 Então, o que a gente já elencou do município como potencial de já estar direcionado pra
1272 que ele crie o CREAS regional, aí não vamos conseguir o resultado positivo do que a

1273 gente propõe. **DENISE:** Nossa senhora! Fiquei feliz demais com a fala do Ronaldo,
1274 porque me poupa um tanto de questões antes. É isso mesmo. O processo foi pactuado na
1275 CIB e aprovado por este Conselho, então, em tese, ele não está em outra instância. As
1276 diretrizes não estão colocadas em outras instâncias para discussão. A lógica também não
1277 é a do referendo, a gente sabe que não. A gente quer fazer essa apresentação e
1278 queremos sair de lá convictos que o caminho pactuado na CIB, e aprovado por este
1279 Conselho, é o caminho. Por outro lado, a forma de como está, o Volney tem total razão
1280 em trazer aqui. Não é da nossa estirpe, aprova ou aprova, nem tem escolha. Talvez retirar
1281 essa condição do lugar de aprovação, porque em tese, a princípio o quem na minha
1282 cabeça é isso, não é para aprovação, é para referendar. É apresentar a diretriz para que
1283 ela seja referendada. Ela pode ser é refletida. A gente colocar um processo de reflexão no
1284 espaço das Conferências Regionais, mas não para aprovação. Então talvez a gente tenha
1285 que retirar esses termos e pensar na estrutura de artigo, que coloque o lugar da reflexão
1286 pela Conferência Regional e do referendo pela Conferência Regional. Eu estou colocando
1287 aqui pra gente, coletivamente, pensar estratégia de conteúdo da escrita nessa linha da
1288 reflexão e do referendo pelas Conferências Regionais, porque, realmente, o lugar não é
1289 para aprovação ou rejeição, já está pactuado e aprovado. **MARIA:** Nós temos a Aninha, a
1290 Shirley e o Ítalo. A gente encerra as inscrições pra ir para o encaminhamento, pode ser?
1291 **ANA CONEUNDES:** Boa tarde. Para que não me conhece, eu sou a Ana e estou na
1292 comissão organizadora pela ALMG. Eu cheguei aqui no momento dessa discussão e eu
1293 acho que é pertinente o que está sendo levantado. Eu fico pensando que, talvez, na
1294 redação fosse interessante incluir algumas questões. Primeiro: O Plano foi aprovado pelo
1295 CEAS por meio da Resolução “tal” será validado. Tem que ver qual que é a palavra. Você
1296 tem que dar sentido de que o Plano já foi objeto de discussão e já foi deliberado pelas
1297 instâncias que a política determina. Talvez fosse bom colocar isso, só tem que acho
1298 porque é. Eu cheguei e já estava avançada essa discussão, mas quando a gente discutiu
1299 na comissão organizadora é que, se tiver outra proposta de diretriz, ela vai poder ser
1300 apresentada lá nas questões das novas propostas. Talvez é deixar isso um pouco mais
1301 claro, mas pode citar ali que já foi aprovado pelas instâncias competentes. **SHIRLEY:** Até
1302 inclusive do que foi colocado pela Simone e agora pela Ana também, foi que me ocorreu
1303 aquelas proposta das três opções. Quando você coloca que existe um repúdio a algo que
1304 já foi construído, da ideia que já foi construída e dar a possibilidade de três opções em
1305 algo que pode ser repensado, você mexe menos, você não cria expectativa de que vai
1306 mexer. Mas ao mesmo tempo, você abre o espaço para que as pessoas se manifestem, e
1307 dessa manifestação pode vim algo que enriqueça o projeto. Então é nesse sentido que eu
1308 entendo que a gente não vai se alongar demais e ao mesmo tempo não vamos fechar
1309 essa questão. **ÍTALO:** Então gente, olhem só. Na última plenária que eu estive aqui, eu fui
1310 uma pessoa, como todos nós, que votou pela aprovação do Plano. Eu tive muitas
1311 observações pra fazer sobre as diretrizes do Plano, especificamente sobre acolhimento
1312 familiar, que é a minha área de atuação dentro da política. O que foi colocado aqui,
1313 inclusive de maneira emotiva, foi que o Plano é uma diretriz, é um caminho. Como se
1314 realizar esse caminho, a gente ainda vai colocar em consulta, vamos colocar em debate,
1315 vamos ainda ouvir as pessoas, e complementar esse Plano. Então me preocupa muito,
1316 até fiquei mexido com a questão da validação, do referendo. Está certo de que passou no
1317 Conselho, temos que primar pelo o que está escrito e não está inscrito isso no Plano, de
1318 que vai ser discutido nas Regionais e na Conferência. Eu estou me sentindo um inocente
1319 aqui nesse momento. Eu dei como certo, ok, tem 20 conselheiros falando pra mim que o
1320 Plano vai ser discutido, que eu vou poder falar sobre o família acolhedora, já que tenho
1321 várias observações sobre essa diretriz, vou poder melhorar e complementar o Plano. E
1322 agora, estamos em uma perspectiva de referendo? Eu estou falando como estou me
1323 sentindo, imagina como as pessoas vão se sentir lá. Estou dividindo com vocês um
1324 sentimento que está passando por mim, e que pode ser um sentimento que passe pelas
1325 pessoas com relação a isso. Eu tenho muita expectativa de discutir esse Plano, gente. Eu

1326 não estou pra referendar ele como está. Eu tenho várias questões pra colocar. Eu achei
1327 que seria na plenária passada, não foi, compreendi perfeitamente que seria debatido na
1328 Conferência. Foi isso que eu compreendi. Então se não for isso gente, me esclareçam,
1329 por favor. **MARIA:** Nós temos a Simone, Isabela e o Ronaldo que se inscreveram, e
1330 acabam as inscrições. **SIMONE:** Eu acho o que estamos discutindo aqui não é melhorar a
1331 família acolhedora. Nós estamos discutindo é a gente se defrontar com pessoas que
1332 acham que devemos tirar as crianças de suas famílias e colocá-las em abrigo. É isso
1333 completamente. Eu acho que o abrigo de instituição não tem nem conversa. Todos nós
1334 conselheiros vamos entrar no debate do Plano. Leiam, compreendam, debatam, pra gente
1335 ter clareza de que teremos todas as 3 modalidades em MG: Abrigo, Casa Lar, e agora
1336 vamos ter o Família Acolhedora. O Plano diz o que? Que todos os municípios de pequeno
1337 porte terão uma equipe na proteção especial lá. É um compromisso nosso de cofinanciar
1338 isso. E também o compromisso do Plano Estadual de que nós teremos o serviço, o
1339 PAEFI, nos municípios mesmo de pequeno porte, e que tenham incidência pra isso. Eu
1340 acho que foi colocado lá, que já é fruto de um debate enorme desde o ano passado. A
1341 última Conferência se discutiu, teve um seminário no ano passado, tem todo um processo
1342 de discussão. Eu acho que o estamos discutindo aqui é quando chegar, se chegar e é
1343 provável que chegue uma proposta contrária mesmo, estamos falando do contrário
1344 mesmo. Nós somos a favor de que devemos acolher as crianças, essa que é a questão
1345 que estamos discutindo aqui. Todo mundo sabe que se isso aparece na Conferência
1346 Estadual e não tivermos força o suficiente pra combater essa onda, essa tendência. Tem
1347 uma coisa que o Conselho vai ter que discutir sim como é que ele implementa depois?
1348 Então é bom que a gente debata sim. Não tem problema nenhum debater essas coisas,
1349 eu acho. Nós devemos nos preparar para o debate, discutindo sobre os futuros problemas
1350 que podemos enfrentar. Esse é um deles, o restante eu não vejo nenhum problema.
1351 **ISABELA:** Boa tarde. Eu queria só falar no sentido do que Ítalo falou. Eu acho que a sua
1352 compreensão está correta. O fato de estar presente na diretriz pra discussão é justamente
1353 por isso, porque quando foi apresentado o Plano na CIB e no CEAS foi dito: “Tem uma
1354 parte aqui que não pode mexer, porque é referente o Termo de Aceite do governo
1355 federal”. As outras diretrizes a gente vai ter um momento de debate na Conferência. Eu
1356 acho que, talvez, a nossa questão aqui é achar a palavra certa, porque quando a gente
1357 coloca a diretriz para o debate, estamos colocando um risco, é o que a Simone está
1358 colocando. Nós temos feito uma discussão, mas tem que ser compartilhada, tem que ser
1359 reconstruída mesmo nesses espaços de diálogo. Então, estamos levando é no sentido de
1360 provocar mesmo, e no momento das novas propostas, podem surgir coisas novas, podem
1361 surgir coisas ao contrário. Nós vamos ter que estar muito atentos pra não perder toda
1362 uma caminhada, toda uma discussão, que vem sendo construída em MG. Estou tentando
1363 buscar aqui palavras que dê um pouco dos dois sentidos. Ah! O pessoal já está com uma
1364 sugestão ali, então deixa. **RONALDO CAMARGOS:** Acho que nós temos que ter clareza
1365 do que estamos discutindo aqui gente, vamos separar aqui as coisas. Uma questão é
1366 diretriz, outra questão é o Plano de Regionalização, nós estamos fazendo confusão aqui.
1367 Eu acho Ítalo e demais conselheiros, as instâncias de pactuação, de deliberação é
1368 Conselho Estadual e CIB gente. Não estou dizendo que as Conferências Regionais
1369 também não seja espaço também de pactuação e deliberação, porque senão não faria
1370 sentido a gente fazer uma deliberação do Conselho Estadual, inclusive as normativas que
1371 são dadas, as instâncias que estão nessa legislação de pactuação, de deliberação
1372 referente à política de assistência social são essas que estão colocadas nas normativas
1373 do SUAS. Esse Plano, ele não foi construído a mão do Estado. Ele foi construído a mão
1374 do Estado com a participação dos municípios através de Câmara Técnica e através da
1375 CIB. Todas as contribuições que nós colocamos, todas as diretrizes, todo o formato, todo
1376 o desenho da regionalização, o tempo todo ele foi discutido e amplamente debatido com
1377 os municípios e neste Conselho Estadual. Nós colocamos na resolução que nós podemos
1378 alterar as diretrizes ou apresentar novas para a política de regionalização do Estado. Isso

1379 está na resolução, que, inclusive, a gente coloca que vamos nos submeter. Então é isso
1380 que nós estamos discutindo aqui, qual que é a melhor forma. Eu disse anteriormente que
1381 da forma que foi colocado aqui neste Conselho, documentou, rejeita ou aprova, e aí
1382 gente, não dá pra separar propostas novas aqui não. Propostas novas, estamos dizendo
1383 só para propostas novas oriundas das Conferências Municipais não, propostas novas
1384 podem também ser surgidas a partir da discussão do Plano de Regionalização da
1385 Proteção Especial, e isso não está claro nesse documento. É isso que eu estou dizendo.
1386 Então aqui nesse artigo, que eu acho que não é um inciso, não é um parágrafo, isso tem
1387 que ser um artigo. Então concordo com a Ana. Estava conversando aqui no particular com
1388 a nossa secretária executiva, que nós temos que fazer um artigo pra falar da política do
1389 Plano de Regionalização, como é que ele foi construído, como é que ele foi pactuado, de
1390 que forma ele foi pactuado, e dizer: “participantes das Conferências Regionais, estão aí
1391 as propostas do Plano que poderão ser referendadas, validadas, aprovadas, como
1392 poderão também ser apresentadas novas diretrizes para serem incorporadas ao Plano”. É
1393 isso que nós estamos dizendo o tempo todo, inclusive a resolução do CEAS é muito clara.
1394 Quando nós mandamos para o governo federal nós dissemos: “o Plano foi pactuado e
1395 aprovado no Conselho Estadual, porém, nós ainda vamos nos submeter à discussão e
1396 apreciação das Conferências Regionais e pode sofrer alterações nas propostas”. É como
1397 disse a vice-presidente deste Conselho, é uma responsabilidade de todos nós gente, o
1398 que nós pactuamos aqui eu entendi que foi consenso no que estamos defendendo como
1399 proposta de proteção social para Minas Gerais. E aí, como disse muito bem a Simone, a
1400 gestora aqui de Poços de Caldas, nós não estamos falando que vamos ter isso ou aquilo
1401 de serviço. Nós fizemos uma opção naquele momento para humanizar a relação da
1402 criança com a família, para termos uma questão de acompanhamento familiar. Neste
1403 momento nós vamos apostar em um programa que não seja o acolhimento, até porque, a
1404 questão do acolhimento institucional foi colocada pra nós, enquanto gestor estadual, não
1405 só pelo Conselho, mas pelo MP, pelos gestores municipais. Em todas as discussões nós
1406 não estamos dando conta mais de ficar implantando abrigo, qualquer coisa. A primeira
1407 medida que é colocada pra criança e adolescente é o abrigamento, e nós estamos
1408 dizendo não, não pode ser o abrigamento a primeira medida, tem outras medidas que
1409 podemos adotar antes de chegar no abrigamento. Então o meu modo é da forma de como
1410 foi colocado aqui. Já imaginou se todas as Conferências Regionais rejeitam a proposta da
1411 regionalização induzidas por nós? Entendeu? Quando nós deliberamos aqui não foi só
1412 uma deliberação superficial não, nós fizemos apresentação da proposta aqui, ela foi
1413 debatida nessa Casa e agora nós temos que haver com ela, porque ela foi aprovada por
1414 unanimidade, está registrado na ata deste Conselho. Então cabe a responsabilidade de
1415 todos nós conselheiros fazer a defesa do Plano nas Conferências Regionais gente. Só
1416 nós temos outras questões para acrescentar, pra aprimorar o Plano. Ótimo, vamos fazer,
1417 vamos colocar e vamos apresentar. Agora não dá pra dizer também que nós vamos
1418 chegar lá e mudar tudo, aí não. O que eu disse aqui é da oportunidade para a nova
1419 redação, e tirar isso como inciso e passar como um artigo. E aí Marta, eu acho que a
1420 proposta nova deve ser colocada como proposta nova nas discussões das diretrizes, não
1421 só das propostas oriundas das Conferências Municipais. Dá forma que está aqui, só pode
1422 apresentar propostas novas para as propostas das Conferências Municipais e não para o
1423 Plano de Regionalização. Esse foi o entendimento que eu tive, quando eu li o
1424 documento. **ÍTALO:** Minha pergunta em que região eu não compreende? Ah! Tá era uma
1425 dúvida primária, minha intervenção, esta retirada sem destaque. Claro, entende! Tomara
1426 que não seja primária de novo. No artigo 9, acho que também o Ronaldo fez destaque
1427 neste artigo. Especificamente dentro do artigo 9, questão sobre a quantidade vagas para
1428 Belo Horizonte, pra região de Belo Horizonte. **SIMONE:** espera, sabe por quê? Esta com
1429 dúvida aqui se não tem antes de você outro destaque, vou passar pra o Ronaldo falar no
1430 microfone. **RONALDO:** Artigo 7 inciso 11, Ronaldo da SEDESE, 12 o Ítalo. **RONADO**
1431 **SEDESE:** Eu pedi destaque no inciso 9, das plenária temáticas. **VOZES AO FUNDO** Eu

1432 pedi sim. As novas propostas, porque ele não anotou. Desculpas gente. Eu pedi sim. As
1433 novas propostas deverão ser apresentadas por escrito, relatório até às 14 horas. Depois
1434 que fui lendo o documento eu entendi, e fui ver a programação, as plenárias temáticas
1435 vão até 16. Por isto colocou até às 14 horas, porque se não dá tempo de fazer a
1436 discussão da nova proposta dentro da plenária temática. Então eu estou retirando, porque
1437 ficou compreendido na leitura do documento. **ITALO:** dentro do artigo 9, especificamente
1438 o item 6. A quantidade de vagas pra conferência estadual na região de Belo Horizonte.
1439 Assim gente, e uma questão que venho trazendo até do conselho, depois a gente vai ver
1440 que ela vai aparecer no regimento interno lá do CMAS de Belo Horizonte, que é a
1441 metrópole de Belo Horizonte, ela é vai enviar 34 representante para regional e talvez não
1442 tem nenhum representante na conferência estadual. Com está desenhado o processo,
1443 isto pode acontecer. Isto é uma questão que eu trago para o conselho pra gente conversa
1444 sobre isto, e que vocês tem a me dizer sobre isto? É novamente uma compressão
1445 equivocada, ou não. Vou explicar novamente tem 43 vagas, as 43 vagas são pra 32
1446 municípios, sendo que destes 32 municípios, sendo que cada município pode apresentar
1447 no máximo, segundo o regime interno, um candidato por seguimento. Então Belo
1448 Horizonte poderia apresentar quatro candidatos um governo, usuários, trabalhadores e
1449 entidades, até aí tudo bem? Então a gente está na conferência regional, são 32
1450 municípios disputando 43 vagas, cada município apresenta quatro candidatos vezes 32,
1451 vai dar 128, 128 pessoas para tirar 43. São 31 municípios, mais a metrópole e Belo
1452 Horizonte e os 31 resolverem não votarem na metrópole, não vai ter candidato da
1453 metrópole. Por isto que o fiz o resgate da conferência anterior, do regimento, e percebi
1454 que lá foi designado trinta votos para metrópole, sem passar por eleição. É uma questão
1455 que o presidente do conselho pediu para trazer também, e a gente ficou assim, já pensou
1456 ter uma conferência sem a metrópole? Não é porque a metrópole é a melhor de todos
1457 não, porque muita coisa corre aqui do estado inteiro, não só da região metropolitana. É
1458 um problema que eu trago e agora ficou claro, devolvo e vamos ver o que debatemos
1459 sobre isto. **RODRIGO:** Eu já também sendo solidário ao Ítalo, eu já trago a proposta. A
1460 proposta é incluir pelo menos representação de Belo Horizonte de cada segmento.
1461 Porque podemos fazer. Tem colegas ligando de entidades e voltar todo mundo em
1462 conjunto, a gente nem sabe o que vai acontecer, mas já está articulando. Isto pode
1463 acontecer, e a gente pode estar excluindo também o pessoal da região metropolitana, e a
1464 gente não trabalha nesta onda da desigualdade, né? Entidade está aqui na capital, mas
1465 estão em outros municípios também, e a gente pode garantir, e gostaria de garantir Nova
1466 Lima, Sarzedo e outros municípios. Então a minha proposta é Belo Horizonte e os
1467 segmentos de gestores, usuários, trabalhadores, entidades. Levando em consideração
1468 que em Belo horizonte nós vamos ter que nos gradear, só um número mínimo de
1469 entidade, mas a proposta é esta. Obrigado. **MARIA;** Mais alguém quer falar, ou já pode
1470 passar pra o esclarecimento e achar uma saída. **SIMONE:** Não. Primeiro que a
1471 representação vai ser por categoria. Nós vamos reunir todos os usuários, se a cidade tiver
1472 o usuário. Se todas as cidades tiver o usuário, terá o usuário da região metropolitana.
1473 Cidades que disputarem. Isto que é política. Nós estamos dizendo que vamos discutir a
1474 região metropolitana. Belo Horizonte vai ter direito a 30 delegados. 30 delegados de
1475 antemão, se tiver na conferência de Belo Horizonte mais de duzentos mais quatro. Então
1476 são 34, no mínimo Belo Horizonte tem 7 vagas de usuários, e quando chegar na regional
1477 reunir todos os usuários, lá vai discutir o usuário e não metrópole, e nem metropolitana, é
1478 interesse de usuário, é interesse de entidade, trabalhadores. Aí querida, é política na veia
1479 mesmo. É o fórum dos trabalhadores vão reunir no dia 29, e tem que sentar e dar uma
1480 direção estadual, os usuários. Espero que a nossa presidenta comanda aí. É política na
1481 veia. CMAS de Belo Horizonte tem que entender que não vai discutir metrópole e porte I,
1482 vai ter este negócio não. O debate vai ser por representação, é representação dos
1483 trabalhadores, e, com certeza, quem articular mais vai levar. Isto aí está claro, é uma
1484 estratégia que nós elaboramos. Eu acho muito difícil que não há representação em Belo

1485 Horizonte. Acho quase impossível pelo nível de mobilização e organização que os
1486 trabalhadores tem, que os usuários e entidades tem. A cidade que mais representação
1487 tem e eu não tenho menor dúvida disso, acho que isto que vai acontecer. Mas que precisa
1488 articular precisa, e não é uma articulação do conselho de Belo Horizonte e articulação que
1489 precisa dos atores essa é a diferença, não é à toa que o fórum vai fazer uma reunião dia
1490 29, né? Inclusive a intenção do fórum e de fato incentivar que a discussão regional, viu
1491 Ítalo, que Belo Horizonte tem um papel importantíssimo de criar o fórum regional dos
1492 usuários, participar dos fóruns dos trabalhadores, incentivar as organizações das
1493 entidades que está muito... E acho que é um outro modelo mesmo, e eu espero que você
1494 leva o debate mesmo pro Conselho Municipal de Belo Horizonte, porque o conselho tem
1495 muita condições dos atores de lá estar e ajudar na mobilização estadual. **MARIA:**
1496 Ronaldo, **RONALDO:** Inclusive Ítalo, colaborando com que a Simone coloca e que o
1497 próprio Sávio trouxe para nós aqui, quando falamos sobre as URCMAS que conta já como
1498 certo a participação de BH devido à articulação que vocês têm dentro das URCMAS,
1499 porque o representante do conselho de BH, sai da URCMAS e nós estamos com as majorias
1500 das URCMAS e amplo estadual desarticuladas e não articulação que vocês tem aqui!
1501 Então eu acho muito difícil BH não ser representada. **ITALO:** Bom, gente, fico pensando
1502 no que subsidiou todas as outras conferências atribuir este lugar de relevância à
1503 metrópole, realmente não tenho esta resposta. Não sei que tipo de diretriz e relevância, e
1504 filosofia, levaram a fazer isto. Tem como fazer este resgate aqui e fazer a defesa, que
1505 gostaria de responder em relação a este ponto. Fico pensando aqui: são seis entidades,
1506 seis vagas pra entidade. Vamos supor que tenha quarenta entidades - trinta entidades vai
1507 ter que articular, para colocar um representante nestas seis. Trabalhadores são 8 vagas,
1508 então nós temos 32 e devemos ter 7 delegados trabalhadores na regional a
1509 representação vai ser muito na pequena na metrópole esta é uma constatação, e, de fato,
1510 fico pensando na relevância e nas deliberações tiradas possíveis, e custo entender que
1511 na condição de metrópole, pode ser simplesmente tratada de maneira simular na
1512 condição de município de pequeno porte I e II. É difícil pra mim compreender esta relação,
1513 já que todas as diretriz de qualquer serviço do plano de regionalização, qualquer coisa
1514 que a gente faz em relação assistência, considera a proporção populacional. Então, neste
1515 caso, resolvemos a falar, não a participação de controle social eles que se virem, e
1516 custoso compreender esta lógica, e realmente não estou convencido à parte dos
1517 argumentos que foi colocado aqui. E este ano resolveu que vai ser à base de articulação,
1518 ou seja, um município com 13 milhões de habitantes, ou seja, um município com 200 mil
1519 habitantes. Então fica registrada a minha colocação e momento o que posso fazer opinião
1520 já que está colocada, o que parece, por parte deste conselho. **RONALDO SEDESE:**
1521 Primeiro vou pedir destaque, só para gente adequar ao quadro que acabamos de aprovar
1522 mais cedo, que ele está diferente. Primeira conferência Uberlândia e aqui está Montes
1523 Claros, é pra gente fazer a correção conforme as novas deliberações que foi feita na parte
1524 da manhã, adequações dos municípios das conferências regionais com a SEDESE com
1525 área de abrangência. Tá só para ter o mesmo parâmetro. Segunda coisa, nós estamos
1526 trabalhando entre mais conselheiros, o resultado das conferências municipais. Eu estava
1527 aqui consultando a Consolação, e na conferência de BH a vaga de entidades são 5, deve
1528 ser 5 que vai sair de BH, de um universo que vocês tem, entendeu? Aí começa o filtro. O
1529 filtro começa nas conferências municipais, aí gente vão estar 5 de Belo Horizonte, mais
1530 sei quantas de Betim, Contagem, e tirados conforme os critérios, e foi muito debatido
1531 nesta casa, neste conselho, e que nós mudamos a lógica das conferências deste ano.
1532 Antes Ítalo era isto mesmo Belo Horizonte, como é capital, ela não participa de
1533 conferência regional. Ela tirava os seus delegados diretos para conferência estadual.
1534 Agora não, usamos dois pesos e duas medidas. Nós dizemos que todos os municípios
1535 que fizerem conferência, inclusive os municípios também tiverem esta dúvida. Eu estou
1536 tirando delegado pra conferência estadual, não você está tirando delegado para
1537 conferência regional, e na regional que vai disputar as vagas pra conferência estadual,

1538 não está! A disputa vai se dá nas conferências regionais. Então, esta foi a nova lógica que
1539 este conselho vai apostar na conferência estadual, ou seja, todos os municípios passa
1540 pela aprovação, todos delegados das conferências municipais vão fazer a disputa pra ser
1541 delegados estaduais nas conferências regionais, inclusive a metrópole, coisa que não
1542 acontecia anteriormente. A gente tem que entender o processo anteriormente, o processo
1543 começa onde? Nas conferências municipais, vai desencadear nas regionais e depois na
1544 estadual. É a mesma lógica pra a nacional, gente! Nós temos 853 municípios, nem todos
1545 vão pra conferência nacional. Nós vamos fazer representação de segmento do estado,
1546 seja de trabalhador, gestor de entidade e por adiante. Nós estamos usando a mesma
1547 lógica pra conferência nacional. A lógica discutida aqui que, por isto que a resolução do
1548 CEAS disse se os municípios consegue mobilizar e participar e levar mais participante
1549 nas conferências, mais representação vai ter nas conferências regionais; esta foi a lógica,
1550 mudou o rumo das conferências regionais. A outra novidade, as conferências regionais
1551 tem caráter deliberativo, coisa que até então não tinha, e pela primeira vez estamos com
1552 conferências regionais deliberativas. Então neste sentido, como disse a Simone, todo
1553 mundo começa a fazer o seu movimento de articulação, como bem disse o meu colega da
1554 ASSPROM e os outros aqui, vai ter que fazer e nós do governo vai ter que ter que fazer
1555 pra sair delegado para conferência, seja nacional ou estadual, todos vão ter articulação.
1556 Não é só sociedade civil, o governo também vai ter que fazer, porque não tem vaga
1557 suficiente para todos participarem da conferência nacional. **MARIA:** o próximo é o Júlio.
1558 **JULIO CÉSAR:** Só voltando pra minha regional, que é Muriaé. São 40 municípios e
1559 entidades, são 8 vagas. Então vai ver que o poder de articulação para poder
1560 desconversar, não vai ser diferente. Eu tinha o destaque também da proposta, posso
1561 fazer? É quanto o número de vagas para gestor. Na verdade, na resolução fala órgão
1562 gestor. Podia fazer esta correção. **MARIA:** O próximo escrito é a Simone. **SIMONE:** Nós
1563 temos duas regiões metropolitanas em Minas Gerais, duas vale do aço e Belo Horizonte e
1564 a região metropolitana de Belo Horizonte. Consola está até olhando para mim, mas se
1565 não me engano quase 90% é município de pequeno porte, ou seja, terão dois delegados,
1566 o que normalmente acontecia junta os municípios de pequeno porte e Belo Horizonte não
1567 conseguia tirar nenhum pra conferência nacional. Era uma briga, porque junta todos
1568 contra Belo Horizonte mesmo, e se Belo Horizonte tivesse quantos delegados lá, ele
1569 conseguia de jeito nenhum, porque a lógica de porte é muito ruim, muito ruim, e cria uma
1570 disputa entre os municípios, uma coisa absurda, eu vi isto acontecer em várias
1571 conferências. Hoje se o poder tiver articulação o candidato, ele vai sair a delegado. Tem
1572 uma coisa que é muito importante: nós vamos discutir a região metropolitana pela
1573 primeira vez. E aí, a proteção especial, ela ganha uma outra dimensão, e na parte do
1574 plano é a parte mais fraca pela falta de acúmulo. Então no debate da região metropolitana
1575 tudo vai ser discutido, porque não tem proposta, você vai ver lá. É um plano sem proposta
1576 pra região de Belo Horizonte, que é um negócio que vai discutir bastante, porque, de fato,
1577 será uma conferência que vai apontar o rumo pra nós, como que deve ser assistência
1578 social na região metropolitana, e nunca teve este debate. O plano de regionalização, ele é
1579 horrível na parte da assistência social por uma política. O plano do Vale do Aço é uma
1580 política da parte da região metropolitana, é muito fraca. Então eu acho que entre nós aqui,
1581 pedimos a você encarecidamente que leve o debate da conferência estadual, para o
1582 Conselho Municipal, sim. Não só para o conselho, mas para a conferência municipal. Eu
1583 vou estar lá, fui convidada pelo conselho, para participar de um debate lá. Mas eu acho
1584 que o conselho tem que debater antes, porque realmente mudou bastante o modelo e o
1585 formado da conferência estadual. Só...Desculpa presidente. Na região metropolitana de
1586 Belo Horizonte tem doze municípios de pequeno porte um, oito de pequeno porte dois,
1587 quarto municípios de médio porte, e sete de grande porte e a metrópole, tá? Acho que
1588 isso ajuda na hora de articular, principalmente na União de Conselhos, né? Onde Belo
1589 Horizonte tem uma liderança forte. **MARIA:** Está esclarecido Ítalo? Que pena que às
1590 vezes não está esclarecido do jeito que você queria. Então está bom. Vamos passar para

1591 o próximo destaque, gente? **GESIANE:** Só, mesmo uma correção na planilha com relação
1592 aos números totais, tem somatórias erradas, né? Então é bacana corrigir. Encontrei em
1593 Uberlândia, Araçuaí, Governador Valadares, Poços de Caldas, Juiz De Fora e Paracatu.
1594 Só para correção dos números a somatória. Obrigada. **VOLNEY:** Bom, Gente. No artigo
1595 quinze, os candidatos a delegados, suplentes deveram estar presentes na plenária final,
1596 onde seus nomes serão lidos pelos mesmos coordenadores, e validado pela plenária. Eu
1597 tive a oportunidade de fazer oito conferências regionais, na última conferência. Se você
1598 tem qualquer atraso, é um problema muito grande, porque tem que viajar o ônibus, sai à
1599 hora tal, o carro está indo, não posso ficar. A gente podia, não sei, pensar em um acordo.
1600 Por que esse problema é presente, acontece, e as pessoas ficam loucas pra ir embora
1601 viajar, por que o ônibus está saindo, se perder o ônibus não tem ônibus, entendeu? Mora
1602 longe. Então a gente tem que pensar numa coisa pra resolver esse problema aqui. Isso é
1603 muito sério. **MARIA:** Mais, alguém queria falar sobre o que o Volney coloca gente?
1604 **ITALO:** A gente teve esses problemas nas nessas prévias, e a gente debateu isso
1605 bastante, esta questão, me referindo na plenária do conselho. Eu fiz uma referência dos
1606 usuários, citei, principalmente, esse seguimento: olha, às vezes, a usuária tem que buscar
1607 o filho na escola e tudo, aí um conselheiro usuário me fez uma chamada de atenção,
1608 porque ele não entendeu que eu estava dizendo que o usuário ia esvaziar a pré-
1609 conferência, que a culpa era do usuário, que eu estava culpabilizando o usuário. Por isso
1610 foi muito constrangedor pra mim, porque é difícil explicar, porque você vai contrapor
1611 aquele conselheiro, que é o seguimento dos usuários, e fala uma coisa desta. Foi muito
1612 difícil. Eu fiquei na saia justa, tive que procurar cada usuário, conversar com eles. Era um
1613 exemplo geral, “não estava culpabilizando vocês para esvaziar a conferência”. Então lá a
1614 gente resolveu deixar isto aberto, e colocou no regimento e depois resolveu deixar em
1615 aberto, porque a gente não chegou numa solução. E se gente coloca e se não coloca fica
1616 casos omissos, comissão de organização decide. Então esta contribuição que eu queria
1617 dar. **MARIA:** Mais alguém? Porque o problema foi colocado, a gente pode fazer o que?
1618 Ronaldo. **RONALDO SEDESE:** Oh gente, o que o Volney traz é que uma questão que
1619 precisa refletir mesmo. Estou aqui, pensando aqui! Tirada de delegado vai dar em fórum
1620 específico, por causa das plenárias temáticas, não é isto? Se é em fórum específico, não
1621 estou achando necessário ter a pessoa de corpo presente, lá na plenária final, pra ser
1622 válida não. Se a discussão já aconteceu, e eles já assinaram a ata que vai ser delegado,
1623 e vai ter que assinar ata específica o documento. Vai o documento específico para irar
1624 delegados, corre o risco da plenária final ficar esvaziada, mas infelizmente temos que
1625 fazer escolha. O mais importante já aconteceu, os delegados já foram escolhidos e já
1626 preencheram a documentação. A gente ter os delegados referenda e continua sendo
1627 referendado, e não exige a presença do delegado na plenária final, por tudo isto que foi
1628 dito aqui. Se ele ficar ótimo, se não ficar não é por isto que vai deixar de ser delegado, ok.
1629 E tirada já aconteceu no fórum específico pra ser delegado. A minha sugestão é mudar
1630 esta redação aqui, e dizer que a plenária final irá referendar os delegados que irão
1631 participar da conferência final. Não tem a necessidade, está presente o delegado, porque
1632 todo ritmo já foi feito no fórum específico. **MARIA:** Então todo mundo de acordo? Se todo
1633 mundo concordou da proposta acrescido do Volney sobre a questão do artigo aqui,
1634 porque também estamos somente terminando o destaque. **RONALDO:** O 16 é o seguinte:
1635 a conferências regionais contarão com a plenária com as propostas prioritárias cada
1636 plenária temática serão lidas pelo seu coordenador d seguinte forma aprovadas
1637 revendendo as plenárias temáticas caso a alteração de sua redação. Uma pergunta vai
1638 poder fazer proposta na plenária final? Tem que colocar isto aqui, porque nós vamos
1639 fazer as plenárias temáticas simultâneas, se abrir proposta na plenária final, 18 horas não
1640 termina, vai terminar meia noite. Então vai ter que incluir que não vai poder apresentar
1641 proposta nova na plenária final, somente na plenária temática. Porque isto é um problema
1642 que dá quando a gente faz a plenária final. Minha contribuição é neste sentido. **MARTA:** É
1643 só para entender, o artigo 15 foi suprimido, é isto? Porque tem um parágrafo segundo que

1644 fala, neste mesmo artigo 16: o delegado eleito no processo de escolha no segmento terão
1645 seu nome lidos na plenária final. Então suprimiu, ou a gente coloca referendado. Suprimi
1646 este artigo daqui então. **VOZES AO FUNDO.** Terão seus nomes lidos na plenária final.
1647 **MARIA:** Ronaldo do CMAS escrito. **RONALDO CMAS:** Até com relação que o xará
1648 colocou, Ronaldo da SEDESE, no artigo de 16 na verdade a gente costuma colocar nas
1649 conferências municipais um horário, a discussão das plenárias temáticas e determina um
1650 horário que sejam entregues estas propostas, e, com certeza, não haverá nenhum
1651 proposta nova nesta final . Ele entrega através de pendrive, e eu senti falta disto;
1652 **RONALDO SEDESE:** Tudo que você não coloca no regimento não está claro, você tem
1653 deixar caro, como disse a Simone na abertura deste trabalho hoje. O regimento que fala a
1654 normas de uma conferência hoje, se a gente não coloca no regulamento que não poderá
1655 apresentar, alguém vai levantar a mão e falar “eu quero fazer proposta nova”, porque no
1656 regimento está dizendo que não pode fazer proposta nova. **RONALDO CMAS:** Concorda
1657 com você gênero número e grau. Eu senti falta foi disso, deste limite de tempo. **VOZES**
1658 **AO FUNDO. RONALDO:** A plenária final está na programação vai começar às 17hs. Nós
1659 da relatoria vamos que ter das 16 às 17, para apresentar o documento na plenária final. A
1660 proposta nova só pode ser apresentada até às 14hs nas plenárias temáticas. Acabou as
1661 plenárias temáticas, o consolidado fecha e leva pra a plenária final. **MARIA:** Esta
1662 compreendido gente? Então tem mais algum destaque? O Volney no 20 Marta? **VOLNEY:**
1663 Marta: Eu queria saber e vocês pensaram da comissão o seguinte: o Minascentro é
1664 extremamente rigoroso com números e pessoas lá dentro, e nós temos, por exemplo,
1665 1404 delegados. Qual a capacidade do Minascentro? Vamos ver se 1430 com os
1666 trabalhadores lá dentro, e vocês pensaram no número de pessoas com deficiência? Se eu
1667 tenho uma capacidade para 1400 pessoas total, eu tenho 1400 delegados. Vamos que
1668 neste monte eu tenho 20 delegados que vêm acompanhados e precisa de necessidade
1669 especial, temos que pensar nisto aqui. Eu não sei se vocês pensaram neste detalhe. A
1670 gente podia reservar o número de vagas, calcular mais ou menos para delegados
1671 acompanhados, para não ter problema na entrada do Minascentro. Não entra né
1672 Consolação? O Corpo de Bombeiros é muito rigoroso neste aspecto, não autoriza. Então
1673 precisa pensar nisto aí. Não sei seria interessante diminuir vagas, para garantir
1674 identificação do acompanhante. **VOZES AO FUNDO. VOLNEY:** Veja só a capacidade pra
1675 1700 pessoas, isto já com as pessoas que trabalha no Minascentro. Qual o número de
1676 pessoas apoiando conferência? Vocês entenderam? Se eu tenho 1400 delegados, 100
1677 trabalhadores do Minascentro, 1500, 150 colaboradores entendeu? E isso que tem que
1678 ser pensado. **MARIA:** podemos encaminhar para a comissão organizadora tomar os
1679 cuidados para garantir o espaço, o suporte, para a nossa demanda e necessidade de boa
1680 conferência? Certo! **DENISE:** Em relação das vacâncias só temos 15 delegados e não 20,
1681 em momento das vacâncias somos 20. Não tem processo aberto até a conferência, ainda
1682 tem sociedade civil, e o CEAS não liberou para a nova composição. Por hora, não sei se
1683 está em aberto. Não tem processo para recomposição e não está em aberto, a não ser
1684 que antes da conferência, e não temos tempo pra isto. Eu entendo a princípio. **MARIA:**
1685 posso ajudar nesta parte? **DENISE:** Claro. **MARIA:** Hoje, de manhã, conversamos isto
1686 sobre a sociedade civil. A gente acha isto um prejuízo muito grande. Uma vez que temos
1687 o direito de 20, não porque o CEAS está com vacância, que não podemos avaliar que
1688 esta vaga seja ocupada. Agora estratégia que tem que pensar, ou seja, nós temos um
1689 número de limite pra sociedade civil e pra gestão pública, certo? Quando considerando
1690 que no espaço tem 5 vagas, a gente pode optar em deixar só 15, e ter um prejuízo de 5,
1691 ou, enquanto conselho, achar uma forma de 5 delegados de forma estratégica que venha
1692 fortalecer o conselho, de forma que não vai infringir as regras que o conselho possa ter
1693 deliberado, entenderam ? **DENISE:** Eu não sei se do ponto de vista legal, teria que
1694 verificar regimento interno, porque estas vagas são pra delegados natos, então não
1695 existem as 20, porque delegados natos tem que estar aqui! E não está, e, realmente,
1696 delegado nato é só 15, por isto que tem que ver Maria. **MARIA:** no total não vai dar

1697 paridade, vai ficar vazia, entendeu? Eu estou trazendo aqui que a gente pode pensar uma
1698 forma, que eu não sei qual, da gente ter paridade no total de delegado na conferência.
1699 **CONSOLAÇÃO:** A sugestão é que a gente coloca aqui 15 delegados natos e, na
1700 verdade, não existem os 20. A norma é do conselho, e ainda estamos deliberando a
1701 norma de que são quem estes delegados natos. Então são 15 delegados natos do
1702 conselho, e estes 5 para manter esta paridade, seja passado mesmo para os municípios
1703 da sociedade civil. A Isabela construiu uma planilha, foi ela que utilizei. Se deu algum
1704 erro, deve ter sido arredondamento. Vou conferir, e jogar ele na somatória. É um
1705 programinha do Excel, ele divide. **JULIO CÉSAR:** qual o segmento do conselho tem
1706 apresentação? Eu acho que deveria também seguir a lógica do segmento.
1707 **CONSOLAÇÃO:** Se passar para o município, já vai na lógica do segmento, porque
1708 entidade, trabalhador e usuário, porque nós só temos 3, e, na verdade, no conselho você
1709 tem duas vagas de suplência de conselho municipal, duas vagas de entidade e uma
1710 suplência de usuários. Então seria isto se você joga a sociedade civil do município, vou
1711 somar, fazer aquela redistribuição com percentual de município como foi feito, e jogar no
1712 Excel. Seria isto. **MARIA:** alguém tem dúvida gente? Porque isto dá pra debater o resto
1713 da tarde, uma vez que pode discutir aqui qual município. **VOZES AO FUNDO.**
1714 **RONALDO:** Oh presidente, que o Júlio está dizendo que estas 5 vagas foi destinada à
1715 vacância do conselho, então pode falar que isto que você está falando da sociedade, você
1716 tem que seguir a lógica que está sugerindo lá 2 de entidade, 2 de trabalhador?
1717 **CONSOLAÇÃO:** Não tem definição que era do conselho, é uma proposta geral.
1718 **RONALDO:** Então Júlio sua proposta não tem jeito não. **CONSOLAÇÃO:** Neste quadro
1719 fica delegados regionais: invés de 632 passa para 637, e delegados natos passa ser 15 e
1720 estaduais. Redação. **MARIA:** Está claro gente? São detalhes que faz a diferença, que nós
1721 continuamos contradizendo. Eu gosto de ser clara para poder deliberar e deliberar. Eu até
1722 brinquei quando Ítalo, este conselho não tem nenhum problema que ele não pode
1723 resolver, porque se não o conselho deliberativo ; você entendeu quando Ítalo colocou
1724 dialogar e construir, e se não estiver certo, temos que corrigi. Agora que estou querendo
1725 dizer que nós temos 15 regionais, e quando a Consolação fala que é para regionais, as
1726 vagas das regionais, estou aqui de forma muito tranquila porque as repassa na questão
1727 dos usuários e trabalhadores também, e dos conselhos tem representante. A gente só
1728 tem 5 e temos 15 regionais. A gente acrescentaria uma para cada regional até chegar 5 e
1729 10 ficaria penalizada estas consideração vocês entenderam? Bom pensar em algum
1730 município e o que importa achar um caminho para ter estas 5 pessoas. A proposta que
1731 ela deu é pegar o 5 e jogar nas regionais, e as regionais são 15 e não 5, se for 5 está
1732 resolvida, vocês entenderam? **ISABELA:** E acho que não vai ser um problema não,
1733 Maria. Como a Consolação falou, a gente joga a distribuição das vagas em proporção e
1734 números de municípios que participam em cada município das conferências, o número ele
1735 é quebradinho, algumas arredondamos pra cima e outros pra baixos, para fechar no
1736 número final de vagas. Quando jogamos de novo na fórmula para fazer a proporção, a
1737 gente vai ter que de novo arredondar, e distribuindo, proporcionalmente, para os
1738 municípios, e se tivesse mais vagas poderia correr este risco mesmo. Então não vai fazer
1739 diferença no resultado final mesmo. Tá, quem pratica algum, vai ganhar e outros não.
1740 **SIMONE:** A minha sugestão é a seguinte: duas - região metropolitana do Vale do Aço, e
1741 três para região metropolitana de Belo Horizonte. **VOZES AO FUNDO MAURO:** Em
1742 relação às 5 vagas e, em relação, aos titulares? **MARIA:** E os suplentes. Oh gente, a
1743 Simone fez uma proposta. O que vocês acham, considerando a metropolitana? **ITALO:** A
1744 gente ainda vai discutir o regimento interno? **MARIA:** Acabou gente. Os destaques?
1745 **VOLNEY:** Eu acho que necessário reafirmar a obrigatoriedade, e responsabilidade, dos
1746 municípios, de levar os seus delegados. Pelos menos nas conferências que eu fui, eu
1747 reafirmei com os gestores, pedi e solicitei nos municípios, e reafirma os municípios na
1748 obrigatoriedade da alimentação e transporte. **MARIA:** Mais algum destaque? **SIMONE:**
1749 Temos. Que a fórmula como vamos colocar, porque nós não podemos deliberar isto para

1750 o município. Tem que ver como coloca. A gente pode deliberar sobre as questões do
1751 conselho estadual. Tem que ver como coloca, e como se escreve isto aí, porque, senão,
1752 fica uma deliberação. **VOZES AO FUNDO WILSON:** Se colocar na resolução como que o
1753 conselho estadual vai fazer em relação aos seus delegados, e deixar aberto como os
1754 municípios vão decidir. Fica como uma sugestão e depende. É o máximo que a gente
1755 pode fazer. **MARIA:** Neste caso, colocar claro qual é responsabilidade do estado no
1756 amplo da conferência estadual, e, naturalmente, aparece a responsabilidade do
1757 município? **VOZES AO FUNDO. JULIO CÉSAR:** A 12.435 fala de forma clara que é
1758 responsabilidade do município, pelos conselheiros e para os delegados, a diária e
1759 alimentação responsabilidade do município. A 12.435 fala de forma clara e bom alertar
1760 pra isto aí, talvez, como recomendação. **CONSOLAÇÃO:** O CEAS recomenda que o
1761 transporte e a diária, e alimentação, dos delegados municipais sejam custeado pela
1762 gestão municipal, como dispõe a resolução do CNAS. Vou pôr o número e a data, de
1763 acordo com a LOAS. **MARIA:** Pessoal, está compreendido e aceito. Mais algum
1764 destaque? Os destaques estão solucionados. **HERMELLIS:** Se os conselheiros me
1765 permite, estou refletindo aqui agora, volta no artigo 7^a sétimo em relação do inciso 4 e 5:
1766 atores que vão participar das plenárias temática e tem os facilitadores, relator que serão
1767 indicados pela comissão organizadora, e o coordenador será eleito no grupo. Para
1768 entendimento mesmo é função de escolher no grupo, é para valorizar quem está lá, e se
1769 surgir alguma dúvida nele nesta condução, e o relator e o facilitador tem a função de estar
1770 assessorando mesmo. É isto? OK. **MARIA:** A redação, vamos lá gente, quer ler Hermellis.
1771 Proposta 1- As diretrizes do Plano Estadual de Regionalização da Proteção Social
1772 Especial pactuada pela CIB, e aprovada pelo CEAS por meios das resoluções tal, serão
1773 apresentadas para subsidiar debates da proposta sistematizada oriundas das
1774 conferências municipais da plenária temática sobre regionalização proteção especial.
1775 Parágrafo único; as novas propostas que surgirem, em relativa ao plano estadual, serão
1776 inseridas no bloco nesta plenária temática, conforme previsto no inciso 10 e 11 do artigo
1777 sétimo. **VOZES AO FUNDO. ISABELA:** Só para explicar, nesta proposta seria criado um
1778 artigo novo que seria depois daquele artigo que falou das propostas novas, e tem uma
1779 segunda proposta que ficou na dúvida do entendimento. Tem uma segunda proposta um
1780 pouquinho diferente. Proposta 2: As diretrizes do Plano Estadual de Regionalização da
1781 Proteção Social Especial pactuada pela CIB, e aprovada pelo CEAS, por meios das
1782 resoluções tal, serão apresentadas na plenária temática sobre Plano Estadual de
1783 Regionalização da Proteção Social Especial, para debate da ação. Parágrafo único: as
1784 novas propostas que surgirem em relativa ao plano estadual, serão inseridas nos blocos
1785 das novas propostas desta plenária temática, conforme previsto no inciso 10 e 11 deste
1786 artigo sétimo. A diferença serão apresentadas...Desce um pouquinho só. As diferenças
1787 está na primeira, serão apresentadas para subsidiar o debate das propostas
1788 sistematizadas, oriundas das conferências municipais, das plenárias temáticas, da
1789 regionalização. Proposta 2: serão apresentadas na plenária temática sobre plano estadual
1790 de regionalização da proteção, para debates, revalidação. **VOZES AO FUNDO. MARIA:**
1791 Entre a primeira e segunda, quem concorda com a primeira? Quem concorda com a
1792 segunda? Nós temos duas propostas muito parecida. Tem umas que está mais clara. A
1793 gente está colocando em votação, se fica com a segunda ou com a primeira. Quem
1794 concorda com a primeira? **VOZES AO FUNDO. ANA CONEGUNDES:** A primeira, na
1795 verdade, você apresenta o plano, e ele não vai entrar em nenhum tipo de votação e agora
1796 se tiver novas proposta já estão garantidas de entrar na discussão essa é a primeira. A
1797 segunda, as diretrizes vai ser validado, e vai passar por uma validação. O significado é
1798 diferente. No primeiro estamos colocando as diretrizes pra subsidiar a discussão das
1799 propostas que estão vindo do município, e caso existe novas proposta de diretriz que não
1800 estão prevista, que não está elencadas no plano, elas podem ser apresentadas. No
1801 segundo, a diretriz, elas passam por um nível de validação, então tem uma diferença.
1802 Sendo que nas duas, as novas propostas, elas vão entrar nos critérios "acolhidas", desde

1803 que estejam naqueles critérios, que já vimos: 10 e 11. **HERMELLIS:** olhando na proposta
1804 2, se tiver numa diretriz, ou uma mudança desta diretriz, ela vai fazer uma nova proposta
1805 para ser revalidada, é isto? Para ser votada. Na primeira ele não vai ter esta oportunidade
1806 de mudança, de uma diretriz. **ISABELA:** Só para complementar, que mais da questão do
1807 significado, que a conferência vai ter pra gente. Na palavra de validação, quando encerra
1808 o processo da conferência, vai ter pra, quando encerra o processo das regionais. Pode
1809 dizer que houve um processo de validação neste sentido, a gente levou para discussão
1810 diretriz, a nova proposta pode ser alterando sem contradizendo, isto não importa e do jogo
1811 da discussão da pessoa for se colocar, e, aí, quando encerra a conferência nacional
1812 houve uma validação deste processo, houve uma validação que a gente previu no plano
1813 estadual. No primeiro que está dito que ele é só um subsídio, ou seja, o plano está dado e
1814 ele está servido de subsídio para elaborar nova proposta. Claro que neste contexto
1815 também, nos estamos abrindo que a nova proposta pode ser contrária, mas e só questão
1816 do significado, concorda não? **SIMONE:** E que, quando a gente discute uma sala de
1817 solução é pra trazer a solução, né Isabela, e não a confusão. Vocês trouxeram a confusão
1818 de novo pra cá, mais tudo bem. Vamos começar tudo de novo então. **ITALO:** Acho que
1819 não Simone. Olha que você vem comigo, a defesa do plano. **VOZES AO FUNDO.** Então
1820 gente é o seguinte, a primeira proposta, ela vai na direção que a Simone está
1821 preocupada. O quê eu estou entendendo que este conselho está preocupado, que é o
1822 seguinte: que foi amplamente debatido as diretrizes do plano, a gente tenha a
1823 possibilidade de estas diretrizes ser ignoradas, e determinar as outras diretrizes que já
1824 foram citadas aqui, serem colocadas como caminho. O controle social, que é o papel do
1825 conselho, ele representativo. Nós aqui representamos as pessoas todas, que representa a
1826 política. Então estamos passando do pressuposto que aprovado na CIB, e aprovados
1827 aqui, são diretrizes bacanas e pactuadas. Legal para todo mundo, e vamos lá. Então a
1828 fala da Simone, que ela fez anteriormente, no sentido que a gente se coloca no risco
1829 desta pactuação se perder por questão numérica e representação. A primeira proposta
1830 ela não mexe com o plano, com a diretriz do plano e, no entanto, não possibilita a
1831 contribuição. A segunda proposta quando você diz assim: olha pode ser validada ou não?
1832 Se eu fosse contra a proposta eu levantaria e, olha gente, o artigo está dizendo revalidado
1833 ou não. Todo mundo concorda que temos que revalidar as proposta. Vamos supor que
1834 todo concordasse, isto ia pra sala de soluções. E a sala de soluções tria um problema, ela
1835 teria que interpretar este negócio. Se está dizendo que é para invalidar, também posso
1836 revalidar. Resumindo a missa, a primeira proposta não coloca em cheque as diretrizes já
1837 pactuadas, duplamente debatida dos representantes aqui do controle social, nem também
1838 lá na CIB. No entanto ela não possibilita a interferência, que eu quero fazer enquanto
1839 cidadão. A segunda proposta possibilita o rasgar das diretrizes. Então eu penso Simone,
1840 da direção, que eu tenho, e que o conselho tem mais. Nós temos um plano legal e não
1841 pode fechar o debate, e nem ignorar que já fizemos até aqui. A primeira proposta
1842 contempla isto. A segunda proposta na fala da colega, que eu esqueci o nome dela de
1843 vermelho. **MARIA:** Isabela. **ITALO:** A preocupação grande que impossibilitava a
1844 invalidação. e ao mesmo possibilita invalidação, sendo que está garantido tanto na
1845 primeira ou na segunda, vão contribuir de qualquer forma. Então era isto! **LUCIA:** Vamos
1846 retornar o ponto inicial da discussão: o que foi colocado aqui? Que a gente estava
1847 levando uma matéria para uma conferência regional, e forma como estava redigida a
1848 proposta daquele artigo, estava assim valida integralmente, ou rejeita, certo? Qual que foi
1849 a questão levantada aqui? A gente não pode apresentar o problema anulando a
1850 discussão, tanto na primeira proposta, eu posso fazer tanto na primeira e na segunda. Eu
1851 posso conseguir passar uma proposta dizendo o seguinte: elimina todas as diretrizes do
1852 plano estadual. A questão gente que eu disse àquela hora, os conselheiros que for pra
1853 regional tem que ter clareza da proposta, que nós aprovamos aqui por unanimidade, e
1854 nós temos que ter competência de fazer a defesa, explicitação do que representa do
1855 ponto de vista do direito de uma política de proteção social. Então, se a gente vai dar o

1856 conceito da política de proteção, vamos deixar claro aqui. Obrigar uma criança
1857 necessariamente não é proteger, é causar dano. Então está concepção tem que estar
1858 muito clara pra nós, em qualquer momento que você abrir para o debate ou proposta
1859 nova, bonita e feia, eu posso chegar lá falar eu quero fazer uma proposta aqui, e eliminar
1860 as proposta y e z pronto. Nós vamos que ganhar na discussão, é que a Simone falou,
1861 entendeu? É debate. Agora nós temos a responsabilidade de fazer uma transmissão
1862 como está posta lá no início das plenárias temáticas, pra que as pessoas entendam
1863 realmente que está sendo preposto. Porque eu acho que nós não vamos não ter a
1864 possibilidade de alguém dizer uma proposta que seja contrária, e responsabilidade, e este
1865 direcionamento, este rumo. A responsabilidade de ser validado na regional é nossa, de
1866 todos nós. Porque aqui ninguém se proporcionou contra. Né? Ninguém não esteve
1867 alinhado com esta nova perspectiva da Proteção Social Especial. Eu não vejo muita
1868 solução Simone, eu que é assim, permite a discussão, qualquer uma duas permite.
1869 **MARIA:** Tem mais alguém escrito gente? O Ítalo, Simone e alguém mais? Que a gente
1870 vai passar pra o acompanhamento, Ronaldo. **ITALO:** Lúcia, eu tenho que discorda de
1871 você, mas estou colocando em debate a minha discordância, que está baseada numa
1872 interpretação equivocada. Quando digo que lá no começo, as diretrizes do plano
1873 regionalização pactuadas na CIB, e aprovadas no CEAS por meio de uma Resolução, eu
1874 estou dando uma validação a este plano, que é questionável. Nós somos eleitos e
1875 representamos pessoas e as mesmas pessoas que estão lá elegeram a gente, e a gente
1876 pactuou aquilo e parti do princípio que eu não posso fazer uma proposta que invalida as
1877 diretrizes, que já foi pactuada pelo meu representante. Resumindo o que estou dizendo,
1878 que na proposta Nº 1, que gente esteja colocando em cheque as diretrizes, eu penso que
1879 elas estejam preservadas, e nós não estamos colocando para validação, nós estamos
1880 falando que o espaço de validação foi na CIB, e que não está em questão rasgar aquelas
1881 diretrizes, ela pode ser complementada, e já na segunda ela está em questão. Aí o
1882 conselho dizendo: a gente fez a proposta, pactuou na CIB, pactuou CEAS, e aprovou no
1883 conselho, e ainda queremos colocar em questão que a gente pactuou. Então esta é a
1884 segunda alternativa, e a gente coloca a oportunidade de mudança de diretriz, em primeira
1885 mão a gente coloca de complementação. Este é o meu entendimento, pode ser que eu
1886 esteja equivocado. Como que vocês entendem aí? **MARIA:** Agora você, Simone, e depois
1887 Ronaldo **SIMONE:** Eu queria dizer que eu já disse aqui: eu acho que ficou tão dúbio
1888 quanto antes. Voltou tudo ao começo tem problema não! Começa de novo, porque houve
1889 uma leitura, duas vezes o Hermellis leu, e duas vezes a maioria achou que a segunda
1890 questão dada por nós, que discutiríamos as diretrizes e abriríamos pra propostas novas.
1891 Teve que ter explicação das duas e depois gerou isto tudo, e imagina lá na hora leitura do
1892 regimento qualquer uma que ganhar. Quanto mais o Ítalo fala e a Lúcia, eu quero voltar
1893 na segunda. **VOZES AO FUNDO.** Então gente, eu quero falar. Eu acho que a redação
1894 ainda não atende, e nós todos queremos o quê? Nós queremos presentear as diretrizes e
1895 discutir as diretrizes, e abrir espaço para novas diretrizes, não é isto? Não? Então vamos
1896 continuar a discussão. **MARIA:** Então tem o Ronaldo, Shirley e Marta. Eu só queria dizer
1897 uma coisa, que eu estou ouvindo a consenso, entre nós, de que isto que já foi feito aqui,
1898 precisa ser considerado fortemente, porque o que nós estamos querendo, poder um plano
1899 que nós construiu e aprovou neste conselho. Isto é consenso. E eu acho que a Simone
1900 está defendendo isto, e o Ítalo também! A gente não quer levar o plano pra lá e dizer que não
1901 está com nada, e dizer que o conselho não sabe o que faz. É isto que eu estou querendo,
1902 que a gente chega no consenso. O que está em jogo aqui é? Que o Ítalo está dizendo que
1903 a segunda deixa rasgar o plano, e nós queremos fortalecer este plano. **RONALDO**
1904 **CMAS:** Ítalo, quando você coloca isto, na verdade, eu entendo que nós estamos aqui
1905 representando e temos a representatividade, e isto já foi pactuado, e nós vamos levar
1906 estas diretrizes que foram deliberadas aqui pra plenárias temáticas. Na sua fala, eu
1907 entendo que ela está contemplada na segunda proposta. Quando você não quer dar esta
1908 abertura que você colocou ela está sendo contemplada na segunda, e se nós observamos

1909 o parágrafo único de cada uma, não impede a contribuição em nenhuma das duas. Então,
1910 não é na redação inicial, que a gente vai dizer que sim ou que não! É no parágrafo único
1911 que diz as proposta que surgirem, as diretrizes do plano estadual serão inseridas no
1912 blocos nas novas proposta desta plenárias temáticas, conforme previsto no inciso 10 e 11
1913 do artigo 7ª. Agora, só sente falta ali, que serão submetidas a votação ou a votação. Isto
1914 faz falta ali no final. No início se gente pegar o que faltava aqui, já era aprovação integral
1915 ou rejeição. Mas falta aí, o que vier contribuindo será colocado sobre regime de
1916 aprovação da plenária. Na sua colocação, eu entendo, contempla ali, e o entendimento,
1917 salvo engano, seria no segundo, e não primeiro, pela sua fala. **RONALDO:** eu queria
1918 fazer uma proposta de encaminhamento em respeito às inscrições. A minha proposta é,
1919 simplesmente, excluir a palavra validação, por quê? A proposta dois: estou sugerido que
1920 façamos a exclusão da palavra validação, porque nós estamos em contradição daquilo
1921 que deliberamos neste conselho, de colocar o plano de regionalização em debate nas
1922 conferências regionais. Esta é a primeira questão. Porque está trazendo tanta confusão?
1923 O que estamos chamando de validação, a validação se dá através de quê, né? Então
1924 gente ele já foi aprovado aí. É isto que o Ítalo está dizendo. Eu acho que na proposta 2,
1925 podia ficar as diretrizes estadual de regionalização da proteção social especial pactuada
1926 na CIB, e aprovada no CEAS por meio da resolução número tal, serão apresentadas na
1927 plenária final sobre regionalização da proteção social especial sobre debate. As novas
1928 propostas relativas à regionalização, que surge relativa ao plano estadual, serão
1929 inseridas. Não estamos dizendo que não vamos acatar, nós vamos inserir a parte,
1930 conforme foi deliberado, conforme o inciso 10 e 11, do artigo 7ª. Está tudo aí gente? Só
1931 que a palavra validação está trazendo este transtorno, eu acho que não fere, que nós já
1932 trouxe aqui em contradição com a nossa resolução, que pactuamos na CIB e no conselho
1933 estadual. Nós estamos colocando o plano em debate e nós estamos dizendo para
1934 conferência regional, que além do debate, nós estamos abertos as novas diretrizes do
1935 plano, conforme está ali. Validação é a palavrinha que está trazendo o transtorno aqui;
1936 tirando a palavrinha validação contempla toda proposta. **MARIA:** Resolveu gente?
1937 **CONSOLAÇÃO:** Não. A Aninha e Isabela lembraram aqui, que a resolução aprovada pelo
1938 conselho estadual em 17 de julho, fala que as diretrizes do plano estadual de
1939 regionalização da proteção serão tema deliberação das conferências regionais e da 11ª.
1940 **VOZES AO FUNDO. MARIA:** Todos concordam com a proposta nº 2, considerando
1941 retirada da palavra validação sugerida pelo Ronaldo? OK. Pode abaixar. Tem alguém
1942 contrário, abstenção. Então considera a proposta nº 2 para a nova redação da nossa
1943 resolução. Vamos votar agora todo o conjunto gente, tem algum destaque de redação,
1944 que ficou para ser colocado? Então considera aprovado todos acréscimos trazidos pelos
1945 conselheiros e nós guarde para sempre. Vamos passar para a minuta de regimento
1946 interno. **MARIA:** A Denise quer ler Marta. **MARTA:** Pode. **DENISE:** Art.1º A Conferência
1947 Regional de Assistência Social, normatizada pelas Resoluções do CEAS nº 518 e a outra,
1948 ocorrerá conforme estabelecido neste Regimento Interno. Capítulo I das plenárias
1949 temáticas. Art.2º As Plenárias Temáticas são deliberativas em relação aos temas por elas
1950 tratados e possuem o objetivo de apresentar propostas prioritárias para esses temas.
1951 Marta Art. 1º destaque. Parágrafo 1º Participam das plenárias os delegados e os
1952 convidados; 2º Terão direito a voto nas plenárias temáticas, os delegados que dela
1953 participam, devidamente credenciados, e que estejam de posse do crachá de
1954 identificação. Os demais participantes terão direito a votos; 3º Os participantes da plenária
1955 temática poderão fazer as inscrições por intervenção oral ou por meio da entrega do
1956 crachá, ou encaminhar perguntas por escrito identificadas com nome, representação e
1957 município do participante; 4º Cada intervenção oral terá a duração de no máximo 2
1958 minutos; 5º No caso da plenária temática sobre a regionalização sobre a proteção social
1959 especial, o coordenador fará a leitura das diretrizes do Plano Estadual de Regionalização
1960 da Proteção Social Especial antes da leitura da proposta sistematizadas oriundas das
1961 Conferências Municipais. Destaque Shirley no 5º. 6º O coordenador fará a leitura das

1962 propostas, que poderão ser destacadas pelos participantes; 7º As propostas não
1963 destacadas serão consideradas aprovadas; 8º As plenárias temáticas poderão apresentar
1964 novas propostas, desde que aprovadas pela maioria simples e seus componentes, dentro
1965 do tema de discussão; 9º As novas propostas deverão ser apresentadas por escrito ao
1966 relator até às 14h; 10 O autor da nova proposta deverá apresentar a defesa em favor em
1967 até 2 minutos; 11 Para nova proposta poderá ser apresentado uma defesa contrária em
1968 até 2 minutos uma única vez. Destaque seu, Volney, neste 11? Parágrafo 11, destaque do
1969 Volney. Art.3º As propostas de moções poderão ser aprovadas nas plenárias temáticas
1970 necessitando da aprovação da maioria simples, para ser encaminhadas para a plenária
1971 final. Capítulo II do processo de escolha dos delegados à 11ª Conferência Estadual de
1972 Assistência Social. Art. 4º O processo de escolha dos(as) delegados(as) a 11ª
1973 Conferência Estadual de Assistência Social dar-se-á conforme o disposto na Resolução
1974 do CEAS n.º tal". Art.5º A Conferência Regional deverá eleger dentre seus participantes
1975 os (as) delegados(as) para a 11ª Conferência Estadual de Assistência Social,
1976 organizando-se por segmento nos locais indicados pela Mesa Coordenadora. Parágrafo
1977 1º Os locais onde os segmentos se reunirão serão identificados, conforme a seguir: I –
1978 órgão gestor da política de assistência social; II – outros órgãos que guardem interface
1979 com a política de assistência social; III – entidades de assistência social; IV – usuário de
1980 assistência social; e V – trabalhador da área de assistência social. **RONALDO**
1981 **CAMARGOS:** Destaque, por favor, no parágrafo 7º, art. 2º. **DENISE:** Parágrafo 2º Cada
1982 segmento terá dois coordenadores previamente indicados pela Mesa Coordenadora da
1983 Conferência, para conduzirem o processo. Tem dois destaques já colocados aqui, pela
1984 Aninha e pelo Volney, é isso? Parágrafo 3º Os (As) delegados (as) que quiserem se
1985 candidatar a vaga de delegado para 11ª Conferência Estadual de Assistência Social,
1986 poderão fazê-lo dentro do segmento que representam, mediante apresentação e
1987 justificativa do motivo da candidatura para todos os presentes. Destaque parágrafo 3º,
1988 Volney. Parágrafo 4º Para garantir a maior representação de municípios na Conferência
1989 Estadual, em cada segmento, só poderá ter um (a) candidato (a) do mesmo município.
1990 Destaque parágrafo 4º, Ítalo. Parágrafo 5º Os (As) candidatos (as) mais votados (as)
1991 serão os titulares, seguido dos suplentes para os demais, na mesma votação. Parágrafo
1992 6º Em caso de empate nova votação deve ser realizada, e assim até o preenchimento de
1993 todas as vagas de titulares e suplentes. Capítulo III da plenária final. Art.6º A Plenária
1994 Final da Conferência Regional de Assistência Social é constituída de Delegados (as) e
1995 Convidados (as). Parágrafo 1º Apenas terão direito a voto os(as) Delegados(as)
1996 devidamente credenciados(as) na Conferência Regional de Assistência Social, e que
1997 estejam de posse do crachá de identificação. Destaque da Simone no art. 6º, parágrafo
1998 1º. Parágrafo 2º Aos demais participantes da Conferência Regional de Assistência Social
1999 será garantido o direito a voz. Parágrafo 3º Cada intervenção oral deverá ser de, no
2000 máximo, 2 (dois) minutos. Art.7º O processo de apreciação e aprovação das propostas
2001 dar-se-á da seguinte forma: I – Leitura das 4 (quatro) propostas aprovadas e priorizadas
2002 nas Plenárias Temáticas, que poderão ser destacadas pelos participantes. Destaque
2003 Ronaldo item I do art. 7º. II – Aprovação automática das propostas não destacadas; III –
2004 Apresentação dos destaques; IV – Apresentação de 1 (uma) defesa em favor e 1 (uma)
2005 contrária, quando solicitado por qualquer participante, obedecendo ao tempo máximo de 2
2006 (dois) minutos, para cada; Destaque do Volney no item IV. V – Estando a plenária
2007 esclarecida sobre cada proposta destacada, estas serão submetidas à votação pela
2008 Plenária Final; VI – A aprovação das propostas dar-se-á mediante o voto da maioria
2009 simples dos delegados presentes, por contraste, recorrendo-se à contagem em caso de
2010 dúvida. Parágrafo 1º As moções serão apresentadas para votação após a deliberação das
2011 propostas. Parágrafo 2º A apresentação dos delegados eleitos será após a deliberação
2012 das moções. Art.8º A Plenária Final contará com uma Mesa de Apoio. Capítulo IV das
2013 disposições gerais. Art.9º Assegurar-se-á a plenária o questionamento à Mesa
2014 Coordenadora, pela ordem, para restabelecer os trabalhos ou no caso em que este

2015 regimento não esteja sendo cumprido. Parágrafo 1º As questões de ordem precederão as
2016 demais. Parágrafo 2º Quando a Plenária estiver em regime de votação, não poderão ser
2017 levantadas as questões de qualquer natureza. Art.10. Os casos omissos neste Regimento
2018 serão resolvidos pela Mesa Coordenadora da Conferência Regional. **MARIA:** Marta,
2019 primeiro destaque. **MARTA:** É só pra gente ter uma observação. Hoje aqui nós
2020 aprovamos uma resolução que altera o calendário das Conferências Regionais. Então é
2021 pra gente fazer uma observação de que essa resolução aprovada aqui hoje, também tem
2022 que estar para este regimento, além do regulamento. Então tem que constar aqui duas
2023 resoluções, que alterou as datas e a do regulamento, tá? Chamei a atenção porque,
2024 talvez, pode passar batido. **MARIA:** Shirley. **SHIRLEY:** No caso ai, está fácil aquela que a
2025 gente acabou de aprovar, que tirou validação? Está fácil de pôr aí? Eu acredito que pra
2026 completar aqui, quem for falar a respeito da diretriz, deveria também ler aquela parte ali,
2027 falar que foi pactuado na CIB e aprovado pelo CEAS, que tem a resolução. É uma
2028 questão de embasamento. Se vai trabalhar nesse sentido, então complementar, porque
2029 isso aí não estava previsto ainda. Essa é a minha sugestão. **MARIA:** Vocês concordam
2030 com a sugestão da Shirley de acréscimo de redação? Acho que não muda nada, só
2031 fortalece. Acho que é tranquilo. Próximo destaque, Ronaldo. **RONALDO CAMARGOS:**
2032 Muita calma nessa hora gente. Eu vou levantar uma questão aqui pra gente poder
2033 aprofundar também, e termos clareza. Eu acho que o parágrafo 7º está dizendo que as
2034 propostas não destacadas serão consideradas aprovadas, até aí tudo bem. Lá na frente,
2035 a gente fala que vamos apresentar na plenária final as quatro propostas mais votadas.
2036 Como é que vamos saber as que não foram destacadas? Como é que elas foram
2037 votadas? Que nível que ela vai entrar no rank da plenária temática? Isso nós fizemos na
2038 Conferência Estadual, só que desta forma, nós tivemos que votar proposta por proposta.
2039 Nós vamos ler as propostas, que vieram dos municípios e as diretrizes, correto? Só pra
2040 eu entender. E aí aquilo que não foi destacado na plenária temática, não foi objeto de
2041 discussão, está considerada aprovada. Então ela vai ser considerada aprovada por um
2042 montante de delegados que estão lá? **MARIA:** Aprovada pela comissão temática.
2043 **RONALDO CAMARGOS:** Então não está escrito aqui não. Tem que trazer aquilo que
2044 está no regulamento, porque tem que ter consonância com o regimento, só isso. Como
2045 que nós vamos fazer a priorização para apresentar? Pode chegar na plenária temática lá
2046 dos usuários e falar assim: “essa proposta está sendo apresentada aqui, ela não teve a
2047 quantidade de votos não”. Por isso que nós temos que ter toda a clareza de quais foram
2048 as propostas. Nós estamos dizendo que o ranqueamento é aquelas que foram mais
2049 votadas nas plenárias temáticas, e as quatro mais votadas que irão para a plenária final,
2050 não é isso? Então nós precisamos ter a clareza aqui no regimento interno, de como é que
2051 nós vamos ranquear as mais votadas. Se eu abro no coletivo, aquelas que não foram
2052 destacadas, eu vou considerar que todos delegados aprovaram, então ela vai ter o
2053 mesmo número de votos para todas as propostas. É isso que estou querendo que vocês
2054 entendam. **ANA CONEUNDES:** No inciso 13 e inciso 14 é que se trata disso. Inciso 13:
2055 “As propostas aprovada pelas plenárias temáticas integrais, com alterações e novas,
2056 deverão ser numeradas de acordo com a sua prioridade, conforme votação simples”.
2057 Inciso 14: “As 4 (quatro) primeiras propostas priorizadas serão apresentadas pelo
2058 coordenador da plenária temática na plenária final. **ISABELA:** Vou só compartilhar o que
2059 foi discutido. Esse tema a gente foi e voltou várias vezes, e a gente falou: “Bom, vamos
2060 levar lá pro Conselho, que lá define”. Porque que não está aí essa parte do regulamento?
2061 Porque tudo que está no regimento interno pode ser alterado, vai ser objeto de votação. A
2062 gente entendeu que seria interessante manter aquela parte lá no final, porque isso é
2063 importante. Não pensou-se que poderia ser mudado. Vocês acham que essa parte pode
2064 ser mudada, objeto de discussão lá na plenária, aí volta com ela para o regimento interno.
2065 Foi esse o motivo da discussão, a gente colocou e tirou várias vezes. **RONALDO**
2066 **GONÇALVES:** Ainda que o regimento seja lido e aprovado na plenária, eu acredito que
2067 ele tenha que estar o mais completo possível pra não causar qualquer dúvida e confusão

2068 na plenária. Eu concordo com o Ronaldo da gente deixar ele o mais completo possível,
2069 pra que seja aprovado com poucas alterações. Se consta no regulamento, deve constar
2070 no regimento interno, porque ele tem que estar o mais completo possível. **RONALDO**
2071 **CAMARGOS:** Como disse a vice-presidente deste Conselho, é melhor a gente gastar
2072 tempo os debates aqui, do que a gente ter que gastar tempo em uma plenária com 300
2073 pessoas. O que eu quero dizer, Ana e demais colegas, é que o regulamento ele não é
2074 submetido a apreciação da plenária, ele cabe aqui ao Conselho deliberar e publicar. O
2075 regimento que é submetido a apreciação da plenária. As regras do jogo tem que ficar
2076 claras, e elas tem que ser pactuada com todo mundo da Conferência Regional. Essa
2077 regra não é uma simples regra, ela é uma regra que pode ser alterada da discussão do
2078 regimento interno. O plenário da Conferência Regional pode dizer assim: “Nós não
2079 queremos priorizar nada. “Nós queremos levar todas as propostas para a plenária final”.
2080 Se não coloca isso o regimento, você não dá essa oportunidade pra fazer esse debate na
2081 leitura e discussão do regimento interno. Continuo com a minha dúvida, Ana Maria e
2082 Isabela. Vamos fazer o exercício. Eu estou fazendo a leitura do consolidado das
2083 propostas oriundas das Conferências Municipais, vieram 30 propostas. Das 30 propostas,
2084 5 houveram destaque, 25 não houveram destaque. As 25 propostas eu vou colocar em
2085 votação no bloco. O que eu disse pra Simone lá na SEDESE é que “estão aprovadas”. As
2086 Conferências Regionais nada mais é do que Conferência Estadual em escala menor, nós
2087 estamos fazendo 15 Conferências Regionais antes de chegar na Conferência Estadual. O
2088 modelo é o mesmo, não há diferença. Então eu pergunto: Se eu não coloquei em bloco,
2089 eu vou ranquear das propostas mais votadas, e como que eu vou considerar aquelas que
2090 foram votadas em bloco? Aquelas que foram destacadas eu vou colocar em votação, eu
2091 vou contar tantos votos a favor, tantos votos contra, tantos votos de abstenção. Isso
2092 facilita o documento pra eu apresentar na plenária final. Agora, aquelas que não foram
2093 destacadas, eu estou perguntando: Vamos considerar um universo de delegados na
2094 plenária? Eu estou entendendo que todos os delegados estão concordando com aquelas
2095 que não foram destacadas, então vamos ter o mesmo número de votos em todas elas,
2096 correto? É isso? Eu quero entender como que vamos trabalhar na lógica do que vamos
2097 apresentar na plenária final. Eu tenho que ter clareza qual que é a metodologia e de como
2098 que eu vou chegar nas 4 propostas mais votadas. Eu sinceramente estou com dúvida
2099 pelo documento aqui. Eu gostaria de esclarecimento de como foi pensada essa
2100 metodologia, pra chegar nas 4 mais votadas. **ISABELA:** Eu concordo com você. Eu fui
2101 uma das defensoras, eu acho, de que tem que ficar tudo no regimento interno, porque
2102 quem vai ler o regimento, não necessariamente vai ler o regulamento, e não vai dar pra
2103 entender. A dúvida que você coloca é muito pertinente. No momento que a gente dividiu,
2104 realmente não dá pra ter uma noção do processo todo, o processo todo está na mão ali
2105 da Marta, que seria um roteiro que a gente fez para o facilitador. De fato, como a gente
2106 dividiu, não dá pra compreender. Quais que seriam as ideias? Ler as propostas oriundas
2107 dos municípios, não teve destaque, ela é aprovada. Segundo momento, ler as novas
2108 propostas. As novas propostas podem ser aprovadas ou não. No final, ler todas as
2109 propostas aprovadas e vai fazendo votação pra ranquear uma a uma, todas as aprovadas,
2110 entendeu? No processo de ranqueamento elas seriam reeleitas pra poder ter a votação e
2111 aquelas que tiverem mais votos, serão as 4 primeiras priorizadas. Esse foi o desenho da
2112 metodologia. Não ficou claro justamente porque está dividido, tem uma parte no
2113 regulamento e outra parte no regimento. A ordem que seria feita na condução da plenária,
2114 não ficou claro mesmo não. **SIMONE:** É bom que os conselheiros saibam que nós
2115 discutimos, mas não significa que nós da comissão organizadora lemos ou tivemos
2116 condições de ler um documento e o outro, pra comparar se “lé faz sentido com cré”.
2117 Todos vocês sabem que nós que estamos colaborando com a Conferência temos mil e
2118 outras atribuições, e nem sempre conseguimos ter uma visão do todo. O plenário é bom
2119 até pra nós da comissão organizadora, pra termos uma visão do todo. O sentido do
2120 método, não é Ronaldo e Consolação, da gente não ficar discutindo falando que a 15ª e

2121 mais importante que a 11^a. Nós vamos levar o conflito pra plenária temática, lá vai ser o
2122 conflito, lá vai tirar as 4 que vem para Estadual. Não significa que vai ser contida no Plano
2123 Estadual. Todos serão. Nós não queremos uma Conferência que criança é mais
2124 importante que idoso, nós discutimos isso muito até chegar no método. Nós estamos
2125 entendendo que as 4 propostas terão uma dimensão mais estadual e devem ser
2126 orientadas assim pra essa compreensão. De fato nós teremos que ler as que foram
2127 aprovadas nos grupos, todas, e as 4 prioritárias. Eu também concordo com você. Se a
2128 gente for ler o regimento interno assim, ninguém vai compreender a forma. Nós vamos ter
2129 que tirar essa parte do regulamento e trazer para o regimento. O problema se repetir aqui,
2130 pode mudar se as pessoas não concordarem. É uma deliberação. **MARTA SILVA:** A
2131 Simone já falou o que a gente discutiu na comissão organizadora. Se a gente coloca 4
2132 propostas prioritárias, podem chegar lá e falarem: “Ah! Mas eu quero 6”, e gasta muito
2133 tempo as vezes em um debate de regimento interno, não que eu estou dizendo que não
2134 seja importante. Ele tem que ficar claro. Pergunto se resolveria se a gente fizesse menção
2135 disso que não está no regimento interno, reportando ao artigo da Resolução do CEAS que
2136 estabeleceu esse regulamento, entenderam? Não sei, mas pode ser que seja uma
2137 solução. A gente discutiu muito isso. **ANA CONEGUNDES:** Eu queria colocar o que
2138 fundamentou um pouco essa discussão. Na verdade é uma questão matemática, nós
2139 temos um problema de escala. São 853 municípios, vão ser 15 Conferências Regionais,
2140 ao discutir o número inclusive falamos: “Vão ser 4, vão ser 5, vão ser 6”. Nós fizemos
2141 contas, por quê? Porque na hora que a gente tiver essas deliberações das Conferências
2142 Regionais na Conferência Estadual, a gente tem que ter um número razoável que dê para
2143 trabalhar, senão a gente corre o risco de chegar na Conferência Estadual com um
2144 infinidade de propostas, e aí a gente sai da Conferência Estadual sem ter conseguido
2145 trabalhar. Parta vocês terem ideia se forem 4, cada Conferência Regional vai tirar 12
2146 propostas, 4 de cada subtema. 12 propostas vezes 15 regionais, nós vamos ter um
2147 universo de 180 propostas eu vão vim para Conferência Estadual discutir. Lembrando que
2148 são 180 propostas só da Conferência Regional, porque tem as propostas das
2149 Conferências Municipais que estão vindo para o Estado. Na Conferência Estadual além
2150 da gente ter que discutir e deliberar essas 180 propostas, além da gente ter que discutir
2151 essas propostas, nós vamos ter que discutir ainda as propostas dos 853 municípios com
2152 relação ao Estado. Então é só pra vocês entenderem que foi uma questão de escala pela
2153 grandeza que nós temos de número no Estado. **RONALDO CAMARGOS:** Ana e
2154 conselheiros. E sou defensor que a gente tem que limitar propostas. Na Conferência
2155 Nacional nós tiramos 30, quem pegar o documento vai ver. É isso aí, nós quebramos
2156 cabeças pra chegar nas 30. Até a última Conferência eram 300 propostas para a
2157 Nacional. É inviável você implementar 200, 300 propostas em 2 anos. O eu quero deixar
2158 claro aqui Ana é a forma. Nós temos que ter clareza do método que vamos usar para
2159 chegar nas 4 propostas que vamos levar para a plenária final. Isso nós todos temos que
2160 entender aqui, porque isso que vai dar grande discussão nas plenárias temáticas. Eu não
2161 posso levar que a priorização eu vou levar para a plenária final, porque aí o caos está
2162 instalado, tem que ser na temática. Agora o que eu estou dizendo é que nós estamos
2163 fazendo a votação duas vezes, é isso que eu quero que vocês entendam. Não tem
2164 necessidade de fazer duas vezes, é isso que eu quero. Se eu li o documento, aquelas que
2165 não foram destacadas gente, eu vou considerar elas aprovadas pelo conjunto dos
2166 delegados. Vamos supor, eu tenho 20 delegados, 50, 100 delegados na plenária, ela foi
2167 aprovada por 100 delegados, as que foram destacadas elas vão para o debate, votadas
2168 de forma separadas e nós vamos contar a votação delas. O que a Marta explicou é que
2169 nós vamos votar o consolidado, depois aquelas que houveram destaques, depois vamos
2170 votar as destacadas, depois as propostas novas e depois votar de novo pra ranquear. Nós
2171 não temos tempo gente! A Conferência Regional é de um dia e a plenária temática vai ser
2172 de 10h às 16h. Para você fazer a discussão de tema introdutório dos artigos, pra você
2173 discutir proposta nova, pra discutir propostas oriundas das Conferências Regionais, nós

2174 temos que pensar em uma forma de otimizar a votação. **SIMONE:** Você está falando o
2175 que? **RONALDO CARMARGOS:** A minha sugestão na temática ou a gente já põe em
2176 votação aquilo que foi dito na leitura e aí depois a gente volta nas destacadas e vota nas
2177 propostas novas, pra gente não ter dois momentos de votação gente. Isso é uma
2178 alternativa. Outra alternativa: eu posso ler o documento e vou explicar na plenária
2179 temática que todas as propostas que não foram destacadas, nós vamos considerar elas
2180 votadas por unanimidade pelos delegados. Quantos delegados estão aqui presentes?
2181 100? Então vamos colocar na frente dela 100 votos. É isso que eu dizendo, é isso que
2182 nós temos que entender. Aí nós estamos dizendo que só vamos levar as 4, eu concordo
2183 com a Ana tem que ser 4 mesmo, não pode ser mais do que isso pelo universo de
2184 propostas que temos que apresentar no Estado. “Eu até cheguei a “surtar” aqui sozinho
2185 falando: “De repente a gente vota nas propostas oriundas, se elas entram ou não no
2186 documento da regional e só vamos rankear proposta nova”. Nós fizemos isso na
2187 Conferência Nacional, mas corre o risco de um monte de proposta e não atinge o nosso
2188 objetivo. Então, o que eu quero é que a gente debruce aqui, é a melhor forma da gente
2189 fazer o ranqueamento das propostas na plenária temática. Essa metodologia é difícil
2190 mesmo gente, é o novo. Tem que deixar claro aqui também Marta que as propostas
2191 oriundas para Conferência Estadual, serão levadas diretamente para o Conselho
2192 Estadual, já está no regulamento, não é? Ótimo. Vai chegar município falando: “Mas e a
2193 proposta que saiu na minha Conferência Municipal para a Conferência Estadual”? Essa já
2194 vai ser direta lá na Conferência Estadual, nós só estamos discutindo aqui as propostas
2195 que vieram das regionais O que eu estou trazendo aqui é pra gente pensar, quebrar
2196 cabeça aqui agora, qual que é a melhor metodologia pra gente fazer o ranqueamento. Eu
2197 sou favorável que só tenha 4 propostas mesmo, mas nós temos que ter essa metodologia
2198 muito clara, pra não trazer problema na hora de fazer essa escolha lá nas plenárias
2199 temáticas. Se for fazer esse processo de duas votações, nós não vamos conseguir
2200 rankear. **MARIA:** Depois do Ítalo, tem mais alguém escrito? Ítalo e a gente encaminha.
2201 **ÍTALO:** Nesse sentido que o Ronaldo está colocando, eu acho muito pertinente. Poderia
2202 ter a leitura das propostas e o destaque. O que é o destaque? O destaque é você ver uma
2203 proposta e quer mudar ela, retirar ela, achar ruim, qualquer coisa. Esse é o destaque, é
2204 isso que você faz. Então, vamos ler as propostas é o que for apresentado de destaque.
2205 Destaque é assim: “Eu acho que essa proposta pode mudar. Então vamos mudar”? Ok,
2206 melhorou a proposta, mas ela não deixa de existir, apenas que o destaque seja de
2207 suprimir a proposta. A proposta objetivamente falando é: Você apresentaria as 25
2208 propostas, faria a questão dos destaques, seja lá de quantos forem os destaques. Depois
2209 de terminado esse processo, você vai escolher dentre as 25 quais que serão as 4, e aí a
2210 gente vota, só nas que foram elencadas pelo grupo livremente. Podemos também botar o
2211 limite falando: “Olha, nós temos um limite de 10 propostas pra tirar 4 para plenária”. A
2212 proposta é essa. **RONALDO CAMARGOS:** Lá em Brasília nós discutimos as propostas
2213 novas. Todas aquelas que foram deliberadas por maioria simples, depois nós colocamos
2214 no telão, e cada delegado só poderia escolher uma proposta pra rankear. Aquela que teve
2215 mais votos no conjunto dos delegados foi para a plenária final. Então o delegado não
2216 podia votar em quatro não, ele poderia votar só em uma. É justamente essa a
2217 metodologia do ranqueamento. É isso que a Marta falou: nós vamos discutir as novas
2218 diretrizes, passou, aprovou, aí nós jogamos no telão, informando que estas são as
2219 propostas dos grupos. Cada delegado vai poder escolher uma. Nós fizemos assim,
2220 apresentamos no telão, porque as pessoas não gravam, são muitas. Nós jogamos no
2221 telão o conjunto das propostas para as plenárias temáticas e os delegados escolheram
2222 por número, votando no microfone. Pode levantar o crachá também, “você vota em qual”?
2223 Aí a pessoa que está no apoio vai contando, as quatro mais votadas é que iram para a
2224 plenária final. Foi isso que foi feito lá na Conferência Nacional. **MARIA:** Compreenderam
2225 gente? Vamos ficar claros? Dentro das propostas aprovadas, que cada delegado escolha
2226 uma, e seja votada com votação de crachá, onde as mais votadas serão consideradas as

2227 quatro prioridades, que irão para a plenária. Cada delegado poderá escolher só uma
2228 proposta e votar só em uma também. Ronaldo, ele pode votar só em uma também, não
2229 é? Porque são quatro prioridades para a plenária final, não são? Cada delegado pode
2230 escolher quatro propostas uai. As quatro mais votadas é que irão para a plenária final.
2231 **RONALDO CAMARGOS:** O delegado pode falar: “Ah, mais eu vou votar só em uma”?
2232 Porque delegado adora votar. Na verdade ele não está votando só uma vez não, ele já
2233 veio de um processo de votação antes de chegar às prioridades de propostas. Só que
2234 agora nós não vamos votar mais em propostas, nós vamos votar é no ranqueamento que
2235 vai para plenária final. Esse é o entendimento. E como é que vamos fazer o
2236 ranqueamento? A Maria está dando uma sugestão, e eu não vejo problema nenhum. No
2237 lugar do delegado votar só em uma, como são quatro, ele pode escolher quatro e a gente
2238 vai anotando. A pessoa vai falando por número, isso é importante. Cada proposta tem um
2239 número, aí delegado vota na proposta um, dois, dez, quinze, e nós vamos anotando. No
2240 final, a gente dá a somatória e as quatro mais votadas é que irão para a plenária final,
2241 porque aí contempla o que a Maria está dizendo. O delegado está legitimando as quatro
2242 propostas, que irão para a plenária final. **MARIA:** A Consolação faz uma consideração
2243 aqui. Nesse caso não seria crachá, seria nominal. **SIMONE:** Não gente. **MARIA:** É melhor
2244 por crachá, porque vão votar só em uma. **ANA CONEGUNDES:** Essa proposta vai
2245 depender de uma mesa de apoio extremamente atenta. O que eu estou entendendo é que
2246 vai passar o microfone para cada delegado. Cédula pode ser a alternativa, o problema é o
2247 tempo que nós temos. **RONALDO CAMARGOS:** Cédula não. Em Brasília o delegado
2248 colocou o papel pra nós com as quatro propostas que ele quer escolher. Só o delegado
2249 que recebeu a gente não separou. Os delegados ficaram na frente, e os outros demais
2250 participantes ficaram lá atrás. Todo mundo recebeu um papel. “Você vai anotar nesse
2251 papel as quatro propostas prioritárias, e entrega lá na mesa. A gente apura e entrega o
2252 resultado”. **MARIA:** Eu acho que temos que pensar na forma mais simples. Tem várias
2253 ideias, e nós estamos precisando resolver o problema. Será que o crachá, por si só, não
2254 resolveria? Ele escolheria só uma, as quatro mais votadas ficariam. A cédula convence?
2255 **MARTA:** Convenceu. Mais fácil de apurar. **MARIA:** As prioridades para a plenária serão
2256 feitas através de cédulas, é isso? Não tem ninguém contrário? Então vamos para o
2257 próximo ponto? Próximo destaque, Volney. **VOLNEY:** “Para cada nova proposta deverá
2258 ser apresentado uma defesa contrária em até dois minutos, em uma única vez”. Eu acho
2259 que uma defesa contrária, em um lugar com 300 pessoas, muito pouco. Eu sugiro que
2260 aumente isso aí, pelo menos três defesas contrárias. E quem decide que a proposta fica
2261 ou não, é a plenária? Eu acho uma defesa contrária muito pouco. **MARIA:** O segredo é
2262 questão de tempo mesmo. Quanto mais abrir, mais eles argumentam e ultrapassa o
2263 tempo. **VOLNEY:** Ok então. **MARIA:** Ótimo. Próximo destaque Aninha e Volney,
2264 parágrafo 2º do art. 5º. **VOLNEY:** “Cada segmento terá dois coordenadores previamente
2265 indicados pela mesa coordenadora da Conferência para conduzir o processo”. Eu sugiro
2266 que cada segmento faça a indicação dos seus representantes, não a mesa coordenadora.
2267 **SIMONE:** Esse modelo de Conferência é um modelo onde não tem aquela parte onde a
2268 gente pega os documentos e faz o relatório para plenária final. Então, o relatório tem que
2269 sair pronto da plenária temática, porque não tem aquela outra etapa. É muito arriscado a
2270 gente fazer eleição lá na hora. Nós estamos propondo eleger coordenador, mas nós
2271 temos que indicar a pessoa, que vai conseguir sair de lá imediatamente com o relatório
2272 para a plenária fina, a questão é essa. Nós não podemos arriscar, não tem tempo pra
2273 gente dormir em cima dos negócios, não temos tempo pra isso. Não tivemos condições
2274 de contratar o voto eletrônico. Se tivesse o voto eletrônico, imediatamente já iria para a
2275 plenária final, mas com esse modelo aí é muito arriscado. **MARIA:** Esclarecido Volney?
2276 Próximo destaque. **VOLNEY:** “Os delegados que quiserem se candidatar a vaga de
2277 delegado para 11ª Conferência Estadual de Assistência Social poderão fazê-lo dentro do
2278 segmento que representam mediante apresentação e justificativa do motivo da
2279 candidatura para todos os presentes”. Eu sugiro um tempo aí. Então é acrescentar dois

2280 minutos. **MARIA:** Isso se houver necessidade, pode ser que não precise, não é? Mauro,
2281 você tinha ficado pra trás no ponto anterior, o que foi? **MAURO:** Na realidade, vai
2282 apresentar muitas coisas lá. Na hora teremos que ter jogo de cintura e resolver. Quem
2283 participou da última vez sabe o que foi não é? A última Conferência, nosso Deus! Além de
2284 ter muita reclamação, na hora de avaliar, a coisa já estava pronta. Nas Conferências
2285 Regionais sempre tem aquelas especificidades de representação. De repente tem um
2286 grupo de indígenas falando que quer participar. Nós estamos prevendo isso aqui, como é
2287 que vamos lidar com essa situação, assim como outras comunidades tradicionais,
2288 pessoas especiais, não sei. Se essas condições acontecer, o que nós vamos pensar?
2289 Não sei com vamos lidar com isso. Essa é uma preocupação que eu tenho. **MARIA:** É o
2290 seguinte Mauro. Nós estamos falando aqui da etapa regional, o que vai ser feito com os
2291 delegados dos municípios. Tudo bem, eu concordo. Quando você pensa nisso, você está
2292 pensando em garantir participação deles em que sentido? **MAURO:** Como que nós vamos
2293 lá relacionar com isso, qual que será o nosso comportamento de argumento. Às vezes
2294 acontece que o município não fez aquela dinamização. Eles nem sabiam que tinha
2295 Conferência, mas vão aparecer lá. **MARIA:** Eu não sei. Pelo o que estamos construindo,
2296 nesses casos valendo para todas as etapas, municipal, regional e estadual, eles
2297 participariam naturalmente. Teriam direito a voz, mas não sairiam como delegados.
2298 **MAURO:** Pois é. **MARIA:** É essa a regra do jogo, infelizmente. Você traz essa discussão
2299 e me faz lembrar o que foi discutido na comissão organizadora. Nós falhamos quando não
2300 obrigamos o município a eleger as etnias. Este Conselho ainda não tem amadurecimento
2301 político para essas etnias de raça e gênero. Nós não amarramos isso como condição para
2302 tirar delegados. Como nós não garantimos isso, é impossível agora eles chegarem na
2303 etapa regional e falar que quer ser delegado. Os critérios que elegemos foi que a
2304 condição de participação na Conferência Regional era de delegados tirados nos
2305 municípios. **MAURO:** Nós temos a ciência que vai ser desse jeito, não é? **MARIA:** Sim,
2306 infelizmente. Passamos para o próximo ponto? **LÚCIA:** Mauro, na Conferência da Mulher
2307 que está sendo discutida, está indicado, você nem pode obrigar. Mesmo no regulamento
2308 e na proposta do Nacional que pode, pra garantir toda a diversidade no campo da mulher.
2309 Eu fiz uma observação com a moça do Conselho e ela falou: “Cuidado Lúcia, porque não
2310 pode obrigar. Você só pode sugerir, indicar, recomendar, mas não pode obrigar”. **MARIA:**
2311 Isso não adianta discutir, não é gente? O Conselho tem poder pra muita coisa voltar atrás,
2312 mas nessa altura não. **SIMONE:** Mauro. É claro que a comissão organizadora vai indicar.
2313 Vai indicar a mesa de apoio, vai indicar uma sala de soluções para as regionais. Então,
2314 com certeza, nós vamos ouvir esse debate nas regionais de quem nós vamos colocar
2315 nessas salas. Chegou lá, vai pra sala de soluções. Claro que nós vamos articular com os
2316 gestores regionais e pedir apoio. Então já tem uma direção aqui, pra quem ficar na sala
2317 de solução. Todos serão recebidos nas Conferências Regionais, eles participaram, terão
2318 direito a voz, mas não votaram e não serão eleitos delegados. **MARIA:** Próximo destaque.
2319 **RONALDO GONÇALVES:** Destaque no parágrafo 6º. Eu acho que é um caso que a
2320 gente precisa levar definido. “Em caso de empate, nova votação deverá ser realizada e
2321 assim o preenchimento de todas as vagas de titulares”. A gente vai ficar repetindo e
2322 repetindo. Eu acho que deveria colocar um parâmetro aqui pra esse desempate. Eu acho
2323 que a gente poderia ter qualquer tipo de problema nesse desempate aqui. **RONALDO**
2324 **CAMARGOS:** Olha, não tem alternativa não gente. Essa é a alternativa que nós temos
2325 mesmo. **SIMONE:** “É a melhorzinha que tá tendo”. **RONALDO CAMARGOS:** Sabe por
2326 quê? Porque se você por outros critérios, quais os critérios? Vai dar uma confusão. Então
2327 cabe o que nós falamos, tem que fazer articulação. Infelizmente não tem outra. Eu não
2328 vejo outra alternativa pra empate não. Essa questão do desempate, ela não é tão grande
2329 assim, ela é relativamente pequena. Sinceramente, eu acho que pode deixar do jeito que
2330 está aqui, o próprio segmento vai resolver, se teve empate, vamos votar de novo. Então é
2331 fazer o discurso, cada um vai dar a oportunidade pra defesa do candidato. Ele vai fazer a
2332 política de convencimento pra ganhar o voto lá, pra sair eleito. **MARIA:** A sala de

2333 soluções, segundo o Volney, vai ter serviço. **RONALDO CARMARGOS:** Isso aqui não é
2334 caso de sala de soluções. Sala de soluções é pra questões operacionais, discussão de
2335 delegado, é isso. Questão de eleição de delegado não cabe à sala de soluções resolver,
2336 senão ninguém vai aguentar não. **MARIA:** Isso, também, só se for em caso de empates
2337 entre o mesmo segmento. Entre um segmento e outro, nós já dissemos aqui quais são as
2338 prioridades. Próximo destaque. **SIMONE:** Na verdade é só pra tirar essa palavra
2339 “apenas”. Aí podia colocar: “Terão direito a voto, terá direito a voz”. Ir direto ao tamanho
2340 da confusão. O art. 7º eu acho que a gente poderia escrever melhor, Aí tem que prestar
2341 atenção. Aqui está descrito como será o rito, ou coloca “leitura e aprovação”, “ler a
2342 aprovar”, não é? Eu só peço pra deixar o rito correto. **RONALDO CAMARGOS:** Eu até já
2343 conversei com a Consolação. Todos nós temos que entender que vamos ter dois
2344 momentos nas plenárias temáticas, isso nós temos que ter clareza. No momento é:
2345 “Aprovação das propostas por maioria dos delegados presentes na plenária temática”.
2346 Aprovou as propostas. Nós vamos para outra etapa, que é a priorização. Como é que vai
2347 se dar a priorização? Através dos votos de cada delegado, que vai poder escolher até
2348 quatro. Ele pode escolher só uma, duas, o outro pode escolher só os quatro. Das
2349 propostas aprovadas ele vai poder escolher só quatro. A Consolação já falou que ela vai
2350 fazer a redação, vai mandar e eu vou fazer a revisão junto com a comissão, pra gente
2351 incluir aqui na redação. Na verdade, eu fiz destaque aqui, pra gente colocar também que:
2352 “Não poderá apresentar propostas novas na plenária final da Conferência Regional”. Isso
2353 é outra coisa que nós colocamos no regulamento, e tem que colocar aqui. **SIMONE:** A
2354 minha sugestão, como esse é o rito, o coração do regimento, a minha proposta é que a
2355 gente faça a leitura amanhã da redação, e vote aqui, se não vai acontecer a mesma
2356 coisa. A gente faz uma reunião, pede pra escrever, depois escreve da forma que
2357 entendeu. A minha sugestão é a gente aprovar amanhã. **MARIA:** Todo mundo concorda
2358 com a Simone? Então vamos passar para o próximo destaque. **WILSON:** Questão de
2359 redação. Ali está falando que: “Terá direito a voto os delegados, e depois os demais
2360 participantes das Conferências será garantido o direito de voz”. Só que depois, os
2361 delegados direito de voz também. Eu sei que é óbvio, mas não está escrito ali. Não
2362 precisa não? **VOZES AO FUNDO VOLNEY:** O art. 7º: “O processo de apreciação e
2363 aprovação das propostas dar-se-á da seguinte forma”, não é? O item quatro: “Apreciação
2364 de uma defesa em favor e uma contrária, quando solicitado por qualquer participante,
2365 obedecendo ao tempo máximo de dois minutos para cada”. Isso não está solto não? Eu
2366 não entendi. Eu não tenho uma réplica? Uma tréplica? Nada não? **MARIA:** Uma fala a
2367 defesa, a outra contra, e vai para aprovação na plenária. **VOLNEY:** Entendi. **MARIA:** Ali é
2368 questão de organizar a redação gente. **VOLNEY:** Gente, mas sem direito há uma réplica?
2369 Acho muito pobre. **VOZES AO FUNDO MARIA:** Vocês estão compreendendo gente? O
2370 Volney está questionando que uma defesa é pouca. Como a Conferência é de um dia, se
2371 abre réplica, tréplica, vai gastar muito mais tempo. Está compreendido Volney? Você
2372 entende e não aceita, mas está tudo bem, não é? Vamos passar pra frente gente?
2373 Destaque acabou? Então a gente deixa pra aprovar amanhã. **RONALDO CAMARGOS:**
2374 Na verdade, o rito nós vamos colocar na plenária temática. Na plenária final é o que está
2375 aqui, adequando o que discutimos na plenária temática. Aquele rito todo ele deve ser feito
2376 para a plenária temática. **SIMONE:** Por isso é bom vocês trazerem pra gente ter uma
2377 visão. **MARIA:** Considerando que vamos votar o regimento amanhã, por conta das
2378 redações que precisam ser acertadas entre nós, nós temos mais um ponto de pauta ainda
2379 hoje. Eu acredito que dê tempo da gente vencê-lo com muita tranquilidade e assim
2380 encerrar o nosso dia, que é a definição de participação dos conselheiros estaduais nas
2381 Conferências Regionais. **SIMONE:** Posso fazer uma observação? **MARIA:** Por favor,
2382 Simone. **SIMONE:** Gostaria de fazer um uma observação. Os conselheiros: Simone,
2383 Ronaldo, Marta e Isabela, nós já nos distribuímos, tá bom? Por causa da representação
2384 da SEDESE ok? Então não precisa preocupar com a nossa participação. Nós vamos
2385 participar de todas, nós já nos distribuímos. Eu, Isabela, Marta e Ronaldo. **MARIA:** Nesse

2386 ponto, Consolação vai fazer um esclarecimento pra nós nesse ponto. **CONSOLAÇÃO:** A
2387 comissão organizadora e junto com secretaria executiva, nós fizemos uma proposta de ir
2388 dois conselheiros em cada Conferência Regional. Considerando que na comissão
2389 organizadora, a gente conversou que seria importante que um dos conselheiros deve
2390 estar na mesa coordenadora da Conferência e o outro nessa sala de soluções de
2391 problemas. São dois momentos que precisam do Conselho Estadual mesmo, pra estar
2392 conversando e validando todo esse processo. A princípio seria essa as funções, e depois,
2393 logicamente, ajudar em todo o processo, que vamos passar para todos vocês. Algumas
2394 dessas Conferências a presidente já se colocou à disposição, por isso já está aí o quadro
2395 com o nome dela. Vamos passar uma por uma e ver quem poderia se fazer presente. Já
2396 estão considerando as novas datas, começamos em 09 de setembro. Em Uberlândia: A
2397 Maria vai estar. Eu não sei se todo mundo concorda com essa proposta de dois
2398 conselheiros. **MARIA:** Quando a Consolação me apresentou o calendário, eu apresentei
2399 pra ela algumas datas que pra mim dá pra estar. Considerando a vacância, a proposta é
2400 que para cada Conferência Regional, que a gente tivesse dois conselheiros, essa é a
2401 primeira questão. A segunda, é que nessas que eu coloquei como sugestão de data,
2402 acrescentar mais um conselheiro pra estar junto. Tem algumas que a gente precisaria dos
2403 dois conselheiros, vocês compreendem gente? Eu acho que dá pra gente fazer uma
2404 participação bacana de todo mundo, eu acho que fica tranquilo. A data não precisa definir
2405 aqui não. Estou colocando pra vocês como que está sendo pensado. Se os conselheiros
2406 tiverem alguma dúvida em relação à agenda, pode estar passando para Consolação. A
2407 questão é que pelo menos dois estejam nas Conferências. A Denise está dizendo que ela
2408 tem interesse de ir em Montes Claros, Geisiane em Timóteo. Então eu vou estar com a
2409 Geisiane e com a Denise. **WILSON:** Tanto eu, como o Léo da Fazenda, somos mais
2410 inexperientes. Seria interessante a gente estar junto de pessoas mais experientes, não
2411 juntos. Eu acho que seria interessante, senão acaba que junta as pessoas com
2412 experiências, enfim. **MARIA:** Nós temos a Odette e a Consolação pra dar um
2413 esclarecimento. Primeiro a Consolação nos esclarecimentos e depois a Odette fala.
2414 **CONSOLAÇÃO:** O Hermellis pediu pra estar falando com vocês que iram mais três
2415 pessoas da secretaria executiva, só pra vocês saberem que não estão sozinhos. Serão
2416 quatro da secretaria executiva mais quatro da SEDESE. **SIMONE:** Wilson você também
2417 não vai estar sozinho, porque eu, o Ronaldo, Marta e Isabela estaremos em todas.
2418 **ODETTE:** A dúvida seria exatamente essa. Como o colega ali falou, a gente tem menos
2419 experiências, quer dizer, teríamos que ser acompanhados até mesmo pra estar
2420 adquirindo essa experiência. A minha regional é Curvelo, essa eu não vou faltar, não é?
2421 Eu posso escolher outro lugar também, pra estar indo? Ou quando eu faço a opção de
2422 ficar só com a minha regional, eu tenho que ficar só com a minha regional? **MARIA:** Você
2423 pode escolher mais de uma. **DENISE:** É só uma sugestão. A princípio, se a gente poderia
2424 colocar só uma vez, pra todo mundo ter oportunidade. Se começar faltar lugares, a gente
2425 faz uma nova rodada, senão a gente vai ter o mesmo conselheiro em duas, três, e outros
2426 conselheiros sem ter condição de participar. **LÚCIA:** Estava faltando no quadro Poços de
2427 Caldas. Eu já moro lá, já estou lá e já sou gestora. Eu estou “seduzindo” a Érica aqui pra
2428 ir, porque ela está lá em Pouso Alegre. **ÉRICA:** Eu estou bem no meio de caminho, então
2429 dá pra ir tanto em uma, quanto na outra. **LÚCIA:** Está faltando Varginha também no dia
2430 23. **MARIA:** Eu estou vendo que o quadro não acrescentou a Lúcia lá em Poços de
2431 Caldas. **LÚCIA:** Me põe em Belo Horizonte também Adelmira. **VOZES AO FUNDO JÚLIO**
2432 **CÉSAR:** A data de 18 de setembro em Valadares vai coincidir com plenária do Conselho?
2433 **MARIA:** A proposta é não ter plenária. **JÚLIO CÉSAR:** Você estaria nas três ali, Maria?
2434 **MARIA:** É porque Jequitinhonha, Teófilo Otoni e Valadares, são muito próximos. É a
2435 minha região praticamente, e eu gostaria de estar nela. **JÚLIO CÉSAR:** Eu e Ronaldo de
2436 Juiz de Fora nos dispusemos em ir para Muriaé. **VOLNEY:** São João Del Rei, eu e o
2437 Rodrigo. **MARIA:** A Silvana vai estar em Juiz de Fora com o Ronaldo. **RONALDO**
2438 **GONÇALVES:** Seja muito bem-vinda Silvana. **MARIA:** O Mauro vai estar em Teófilo Otoni

2439 comigo? Nós temos que discutir isso. **VOZES AO FUNDO SIMONE:** Olhem bem
2440 conselheiros, prestem atenção. Aonde der pra gente ir de avião, nós vamos de avião.
2441 Aonde não der, nós vamos de carro, está bom? É bobagem a gente achar que avião é
2442 mais caro, não é isso. Nós Temos uma atrás da outra, se a gente não for de avião, nós
2443 estamos lascados. **MARIA:** No caso de Araçuaí e Teófilo Otoni, é carro mesmo. Sai de
2444 Araçuaí para Teófilo Otoni, e de Teófilo Otoni vai para Valadares. Fica a semana toda
2445 rodando de carro mesmo. **VOZES AO FUNDO Ítalo,** daqui de BH até Araçuaí, deve dar,
2446 dependendo do horário e de ônibus, 12 horas. **VOZES AO FUNDO** Quem mais vai para
2447 Araçuaí? Curvelo já está cheio? Poços de Caldas é a Lúcia e Érica. Consolação, eu não
2448 falei que iria para o sul de Minas? Por que não tem eu aí? Independente de ir como
2449 conselheira, eu vou. **VOZES AO FUNDO RONALDO CAMARGOS:** Está faltando
2450 conselheiros aqui gente, amanhã consulta. **MARIA:** É isso o que eu falei àquela hora.
2451 **RONALDO CAMARGOS:** A Marta, por exemplo, da saúde, teve que se ausentar. Não
2452 tem outros conselheiros aqui não? Todos os conselheiros estão aqui? Ai consulta todo
2453 mundo pra ver uai, ao todos tem oportunidade. **MARIA:** Em Divinópolis o Hermellis quer
2454 ir. **VOZES AO FUNDO RONALDO CAMARGOS:** Consolação passa o quadro desde o
2455 início, pra gente ver como é que ficou. **CONSOLAÇÃO:** Uberlândia: Maria e Mila;
2456 Divinópolis: Hermellis e Rodrigo; Timóteo: Maria e Geisiane; Belo Horizonte: Ítalo e Lúcia.
2457 É lógico que outras pessoas pode estar vindo, mas essas são as referências; Araçuaí:
2458 Maria e Wilson; Teófilo Otoni: Maria e Mauro; Governador Valadares: Maria e Júlio; Poços
2459 de Caldas; Lúcia, Erica e a Maria; Varginha: Maria e Érica; Curvelo; Leonardo e Wilson;
2460 São João Del Rei: Volney e Rodrigo; Juiz de Fora: Ronaldo e Silvana; Muriaé: Júlio e
2461 Ronaldo; Paracatu; Maria e Odette; Montes Claros: Maria e Denise. **VOZES AO FUNDO**
2462 **SIMONE:** Olha só gente. Depois nós vamos ter que escolher quem vai pra mesa de
2463 abertura. O nosso secretário André vai estar em todas as Conferências Regionais, então
2464 ele estará em todas as mesas de abertura. Eu não acho legal que eu e o André vamos
2465 para a mesa de abertura. Eu vou estar como SEDESE, eu vou apresentar o Plano, eu vou
2466 discutir. Já que vai ter dois em cada uma, eu acho legal a gente discutir depois que ficará
2467 na mesa de abertura, e também, que a gente prepare uma fala do Conselho Estadual
2468 para a Conferência Regional. **RONALDO CARMARGOS:** Porque a gente não define essa
2469 questão agora? **SIMONE:** Eu também acho que a gente devia discutir isso hoje.
2470 **CONSOLAÇÃO:** Eu vou sugerir que aonde tiver a presidente do Conselho, ela que
2471 deveria. **SIMONE:** E quem for da presidência ampliada, também é um outro critério.
2472 Quando o conselheiro for da presidência ampliada, ou for coordenador de comissão. É a
2473 minha sugestão também. **MARIA:** Em alguma regional esses critérios não atendem?
2474 **VOZES AO FUNDO** Fechou Consolação? Então hoje nós demos conta da nossa pauta
2475 em tempo hábil, não é? Consideramos aprovado então da sugestão? Agora só pra
2476 encerrar. Entregamos pra vocês o convite com cortesias para vocês entrarem lá na nossa
2477 feira semana que vem, fazer degustação de bebida, comida, comprar, shows. Se
2478 quiserem mais cortesias e mais convites, a gente providencia pra vocês, está bom? Vai
2479 ser um prazer encontrar com vocês lá durante a semana. **CONSOLAÇÃO:** Se quiserem
2480 deixar essas coisas, nós vamos trancar aqui tá? Porque nós vamos deixar arrumado pra
2481 amanhã. **MARIA:** Ótimo. FIM.

2482

2483